



Educação Cristã

Linda R. Poitras

A Global Association of Theological Studies Publication

Todas as citações das Escrituras são da Tradução em Português por Joao Ferreira de Almeida Edição Revista e Atualizada (RA) da Bíblia Sagrada, a menos que seja indicado de outra forma. A Edição Revista e Atualizada é da Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (RC) são da Edição Revista e Corrigida da Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão Revisada da Tradução de João Ferreira de Almeida De Acordo Com Os Melhores Textos em Hebraico e Grego da Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) são da Nova Versão Internacional da Sociedade Bíblica Internacional.

Edição do GATS

Copyright 2013 United Pentecostal Church International

Dados De Catalogação Em Publicação Da Biblioteca Do Congresso

Postras, Linda R.

Educação cristã / Linda R. Postras. - Edição do GATS

páginas cm

"Uma publicação da Associação Global de Estudos Teológicos".

Inclui referências bibliográficas e índice.

ISBN 978-0-7577-4422-8 (papel alk)

1. Educação cristã - Estudo e ensino. I. Título.

BV1471.3.P64 2014

268 - dc23

2014007688



DEDICAÇÃO

Nós dedicamos este livro aos nossos netos, Micki Evangeline Rodenbush e Robert Mooney Rodenbush, filhos de nosso filho, Robert L. Rodenbush e sua esposa, Jaye Mooney Rodenbush.

Essas crianças têm uma grande herança Pentecostal que abrange quatro gerações. Os avós Rodenbush pastorearam, serviram quarenta e dois anos nas Missões Globais da Igreja Pentecostal Unida Internacional como missionários pioneiros na África Ocidental, como coordenador de Overseas Ministries, como diretor regional da região Europa / Oriente Médio e atualmente atuam como reitor de Estudos e Missões Internacionais na Indiana Bible College. Os avós Mooney serviram no ministério como evangelista, pastor, palestrante de conferências e convenções, superintendente distrital, presidente de Indiana Bible College e superintendente geral assistente da Igreja da Igreja Pentecostal Unida Internacional. Seus pais, Robert L. e Jaye Rodenbush, são ministros da Fé Apostólica e atuam como vice-

presidente executivo de Indiana Bible College e pastor associado no Calvary Tabernacle, Indianapolis, Indiana. Que esta herança no ministério apostólico continue através dessas crianças para futuras gerações.

Que a Palavra de Deus apresentada neste livro seja uma benção para muitos que buscam conhecer melhor a Deus e ajudar na propagação do verdadeiro evangelho de Jesus Cristo ao redor do mundo.

Reverendo e Sra. Robert K. Rodenbush



CONTEÚDO

Introdução	10
Lição 1 - O Que É A Educação Cristã?	15
Lição 2 - Deus Pode Confiar O Futuro Com Você?	20
Lição 3 - O Por Quê Da Educação Cristã	24
Lição 4 - Alcançando Através do Ensino	28
• Folheto: Compreendendo Deus E Seus Caminhos	32
Lição 5 - Organização Sua Escola Dominical	34
• Folheto: Projeto-Tarefa Para Lição 5	40
Lição 6 - Avança Com a Escola Dominical	41
Lição 7 - Quem Precisa O Quê?	47
• Folheto: Questionário Confidencial	52
Lição 8 - A Palavra De Deus Escondida	55
Lição 9 - Esconder E Procurar	59
Lição 10 - Objetivar Para Compreensão	64
Lição 11 - Do Início Ao Fim	68
Lição 12 - A Palavra De Deus: A Grande Conexão	73
Lição 13 - O Modo De Educação Cristã	77
Lição 14 - O Resto Da História	82
Lição 15 - Aprendendo De Deleitar-se Nos Caminhos De Deus	86
Lição 16 - Colocando A Palavra De Deus Na "Sede"	92
Lição 17 - A Mesma Coisa Antiga, Uma Nova Maneira	96
Lição 18 - Escrever Para A Vida	100
• Folheto: Amostra De Esboço De Lição	108
• Folheto: Amostra De Lição	109
• Folheto: Formulário de Relatório de Prática de Evangelismo Estudantil	112
Destaque Missionário	115

PREFÁCIO

O amor e responsabilidade que Linda Poitras sente para com as crianças são evidentes nas páginas deste manual. Seu conhecimento e paixão por ensinar a próxima geração a Palavra de Deus transparece em cada lição.

Como mãe, ela percebe o valor de uma criança. Como educadora, ela conhece a importância de ensinar e treinar crianças. Como missionária, ela acredita no poder da Palavra de Deus para mudar vidas, culturas e nações.

Linda era missionária na África por mais de vinte e oito anos. Ela conhece e ama as pessoas. Ela era estudante de sua cultura, seu pensamento e seus corações. Ela percebe que as crianças são o futuro de qualquer nação - e a igreja. Se as crianças não são ensinadas a Palavra de Deus, a igreja terá de ser reconstruída a cada geração. Mas quando as crianças são ensinadas na Palavra de Deus, a igreja cresce em conhecimento, estabilidade e número com cada geração sucessiva.

A Escola Dominical é uma força vital na divulgação do evangelho e na edificação de vidas na Palavra de Deus. O sonho de Linda de ver a Escola Dominical tornar-se um braço dinâmico da igreja na África motivou-a a dedicar-se à redação desse curso.

Essas lições foram testadas e comprovadas em suas aulas no Centro Africano de Estudos Teológicos (ACTS) em Accra, Gana, África Ocidental. Seu objetivo: que os alunos cursassem esse programa de Educação Cristã se tornassem escritores e professores do currículo da Escola Dominical.

O marido de Linda, Jim, compartilha seu amor pela Escola Dominical, a Palavra escrita e o povo da África. Ele agora atua como diretor de Educação/Associados em Missões em Missões Globais da Igreja Pentecostal Unida Internacional. As filhas desse casal, Melinda e Candra, estão envolvidas no ministério. Melinda é uma Associada em Missões, ensinando na escola bíblica em Accra. Candra está estudando e procura um grau avançado em aconselhamento.

Ao editar este manual, meu amor pela a Escola Dominical, as crianças e um desejo de sucesso para a família Poitras cresceu.

Deus lhes abençoe, Jim, Linda, Melinda e Candra.

E, que Deus abençoe você, professor, à medida que usa este manual para treinar professores e estabelecer escolas dominicais no seu canto da colheita do Senhor. Que nos regozijemos juntos naquele grande dia de colheita do Senhor, quando chegamos "trazendo os feixes" de almas preciosas.

Barbara Westberg
Ex-Editor de Matérias Infantil
Word Aflame Publications
United Pentecostal Church International

RECONHECIMENTOS

Por muitos anos, meu desejo foi ajudar as igrejas que não possuíam suprimentos e visuais disponíveis para as escolas dominicais. Em muitas partes do mundo, a Escola Dominical está na parte inferior da lista de prioridades. A desculpa é geralmente a falta de materiais e pessoal. Nestes últimos dias, não temos tempo para desculpas! E assim, este livro nasceu.

Começou com a semente do amor para a Escola Dominical plantada no meu coração quando eu era uma criança pequena. Este amor veio de uma série de fontes, mas nenhum deles teve nada a ver com os materiais utilizados, ou com os visuais mostrados. Ele veio de:

- Um pai (meu pastor) que amou e ensinou a Palavra de Deus de tal forma que até crianças pequenas (como eu) pudessem entendê-la, amar e usá-las em suas vidas diárias.
- Uma mãe (minha primeira professora da Escola Dominical) que compartilhou a Palavra de Deus de maneiras tão interessantes e excitantes que eu não podia esperar para descobrir o que aconteceria no próximo domingo de manhã.
- O professor da Escola Dominical (quando eu tinha nove anos) que me ajudou a memorizar os livros da Bíblia.
- O professor da Escola Dominical na adolescência que me ajudou a entender a importância de encontrar e fazer a vontade de Deus para a minha vida (não apenas o que a mãe e o pai esperavam de mim).

Este amor tem sido de valor especial para mim durante os quase trinta anos que tenho sido envolvido com missões globais. No entanto, esse amor também tem sido a causa de muita dor, quando vi dezenas de crianças, jovens e até mesmo adultos que nunca tinham compartilhado o privilégio que às vezes eu tinha considerado por normal. Essas preciosas almas não conheciam a alegria de lidar com a Palavra de Deus como Sua própria. Eles não entenderam o quão importante era de encontrar as respostas que precisavam para os desafios da vida no livro mais valioso já escrito. A Bíblia sempre leva na direção certa. Ela salva pessoas de tantos problemas e desespero. Mas, mesmo em igrejas ativas, a falta de uma Escola Dominical adequada (projetada para atender às *necessidades* de cada faixa etária, em todas as culturas) tem roubado muitos desses tesouros incomparáveis. A minha oração e desejo singular para este livro é que ele despertará nos alunos das escolas bíblicas e pastores em todo o mundo o desejo de ver esta lacuna preenchida de uma maneira simples e útil, independentemente de quais matérias estão disponíveis (ou não disponíveis) para eles.

A semente do amor pela Escola Dominical foi nutrida pela grande necessidade que vejo ao meu redor. Essa necessidade, no entanto, nunca teria sido preenchida se não fosse o incentivo e auxílio de outras pessoas especiais.

- Meu marido, o Reverendo Jim Poitras, é uma fonte constante de encorajamento e desafio para mim. Ele tem estado ciente do meu desejo ardente por esse tópico, e sua confiança na minha capacidade de realizar esta tarefa foi o trampolim que me ímpeto para iniciar. Sua compreensão de fazer a lição mais difícil uma lição simples foi uma grande bênção durante o processo de redação e edição.
- Minhas duas filhas, Melinda e Candra, são uma parte especial do meu desejo ardente para realizar excelentes aulas da Escola Dominical em todos os lugares. A salvação depende de conhecer e amar a Palavra de Deus. Desde que viajavamos muito, tem sido meu trabalho ter certeza de que um relacionamento baseado na Bíblia seja sempre uma parte de suas vidas.
- Irmã Colleen Carter, nossa cooperadora como uma Associada em Missões (AIM) de Nova Brunswick, Canadá, e agora uma missionária apontada para o Gana, foi inestimável. Ela era uma fonte constante de ajuda com gráficos gerados eletronicamente, provação de textos e conselhos de edição. Sua confiança em mim foi uma fonte de desafio e encorajamento.
- Irmão e Irmã Francis Westberg (Cushing, Oklahoma, EUA) entraram em nossas vidas como outra bênção dada por Deus. Seus seminários acerca de escolas dominicais oportunas e convenções na África Ocidental (agosto de 2000) serão sempre especiais para nós. Os muitos anos de experiência da irmã Westberg como autora e seu amor pela Escola Dominical me deram um motivo firme que eu precisava para continuar com esse trabalho. Sua entusiasta permissão para usar todos e quaisquer materiais ou ideias de seus seminários foi inestimável. O resultado dessa permissão pode ser visto em muitos lugares nas páginas deste texto. O apoio do irmão Westberg e seu amor pelas crianças em todo lugar, sua bondade e o cuidado de nossa família me deram um zelo renovado em várias ocasiões. As muitas horas de trabalho de edição deles tornaram este livro mais sensato também.
- Os alunos do ACTS-Gana que aturavam minhas aulas de Educação Cristã (enquanto eu tentava escrever o texto) eram maravilhosos. Eles estavam dispostos a tentar qualquer coisa que sugeri e me mantiveram focado.
- Tal como acontece com qualquer outro trabalho que envolva criatividade, a fonte de tudo neste texto de Educação Cristã é o meu Melhor Amigo, Jesus. Sua longanimidade e misericórdia me ajudaram atravessar muitos perigos, armadilhas e pântanos para a conclusão deste livro. Sem Sua Palavra e a graça que me mantém diariamente, nunca teria conseguido.
- Finalmente, um muito obrigado a todos que oraram por este projeto e que se importaram o suficiente para ouvir quando falei de seu progresso. Que você compartilhe de qualquer bênção que venha de uma visão renovada para alcançar as almas de todas as pessoas de qualquer idade em muitas nações através do aproveitamento da Escola Dominical.

INTRODUÇÃO

"O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos." (Oséias 4:6)

FOCO

O evangelho deve ser levado a pessoas de todo o mundo, em todas as faixas etárias. Se esta igreja há de crescer e progredir, devemos passar nossa fé para a próxima geração.

O QUE TENHO APRENDIDO

NO ANTIGO TESTAMENTO

O profeta Oséias falou ao reino de Israel durante os últimos anos da nação. Suas palavras também são proféticas para nós.

Nós somos o povo de Deus, chamados para ser Seus filhos? (I Pedro 2:9) Podemos ser destruídos se não conservarmos o conhecimento e o amor pela Palavra de Deus em nossos corações. O que Deus disse que Ele fará a quem rejeita e esquece Sua lei?

Duas coisas:

1. Ele os rejeitará como líderes espirituais.
2. Ele esquecerá seus filhos.

Que estado triste em que habitar! Se não diligentemente guardarmos a Palavra de Deus e A obedecermos, isso acontecerá conosco. Deuteronômio 4:9 fala disso: *"Tão-somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos."*

O Livro do Deuteronômio contém as instruções de Deus, através de Moisés, acerca de como os filhos de Israel (Seu povo escolhido) devem viver. Grande ênfase é dada aos pais que devem passar a verdade aos seus filhos. Desta forma, a verdade nunca morreria. Se apenas um homem falhasse de ser o tipo de pai que Deus pretendia que ele fosse, se ele não passasse seu amor pela verdade aos seus filhos, a corrente, então, seria quebrada.

Quão triste é saber que isso aconteceu na vida de Moisés. Ele não viu a importância da circuncisão e não conseguiu manter o sinal da aliança em seu filho primogênito. (Êxodo 4:20-26) Este mesmo filho (Gérson - Êxodo 2:22) não ensinou a verdade e o amor pelas coisas de Deus a seu filho, que se tornou um sacerdote de ídolos. (Veja Juízes 17-18, especialmente 18:30.) Pense nisso! Moisés levou uma nação para fora da escravidão, viu o abrir do Mar Vermelho, recebeu os Dez Mandamentos escritos pelo dedo de Deus e testemunhou muitos milagres poderosos. Mas ele não passou sua fé aos seus filhos.

O homem que tomou o lugar de liderança de Moisés caiu na mesma armadilha. A Bíblia não diz muito acerca da família de Josué. Só conhecemos a declaração ousada que ele fez quando se deparou com uma decisão.

"Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR. " (Josué 24:15)

Que pena que Josué não tivesse treinado seus filhos para sentir da mesma forma. Como sabemos que ele não conseguiu fazer isso? Leia Juízes 2:10. *"Foi também congregada a seus pais toda aquela geração; e outra geração após eles se levantou, que não conhecia o SENHOR, nem tampouco as obras que fizera a Israel."*

Josué e sua geração não conseguiram seguir as ordens de Deus. Quando eles morreram, seus filhos não conheciam o Senhor. Eles nem sabiam tudo o que Deus havia feito para Israel. Que tragédia!

Não importa quão dinâmico seja sua caminhada com Deus ou quão poderoso seu ministério, se você não treinar seus filhos para amar o Senhor, eles serão perdidos. (Efésios 6:4; Gênesis 18:19; Deuteronômio 6:2-9)

NO NOVO TESTAMENTO

"E que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus." (II Timóteo 3:15).

O Novo Testamento nos dá uma imagem do treinamento bem-sucedido de uma criança. A mãe e a avó de Timóteo treinaram Timóteo, cujo pai era grego, amar a Deus. Ele se tornou o homem enviado pelo apóstolo Paulo para continuar a obra de Deus em muitas igrejas recentemente estabelecidas. Que maravilhosa oportunidade e benção! Que sábia mãe e avó! Mesmo que o cabeça do lar não servia a Deus, esta mãe tomou literalmente as porções das Escrituras que a admoestaram para treinar seu filho nos caminhos do Senhor. Ela começou com um amor e um conhecimento da Palavra de Deus. É por aí onde todos nós começamos.

Jesus repreendeu os discípulos quando tentaram afastar as crianças Dele. A atitude deles implicava que as crianças não eram importantes, um desperdício do valioso tempo de ensino de Jesus. (Mateus 19:13-15) O sermão de Pedro no Dia de Pentecostes nos permite saber que ele "recebeu a mensagem" da correção de Jesus. Ao citar Joel 2:28, ele mencionou "*vossos filhos e vossas filhas*". Mais uma vez, em Atos 2:39, ele explicou que a promessa era "*para vossos filhos e para todos...*" Os filhos eram importantes para a igreja primitiva, e eles deveriam ser importante para a igreja de hoje.

Por que, então, é que as igrejas não contabilizam crianças em seus relatórios de presença? Cada criança não é uma alma que viverá eternamente? As crianças podem ser moldadas e formadas no desígnio de Deus. A vida toda está diante delas. Que o potencial! Por que elas não são importantes aos nossos olhos?

Uma história é contada de um pregador famoso que relatou os resultados de seu encontro com três almas e meia. Quando perguntado se eram três adultos e uma criança, ele respondeu: "Não, eram três crianças e um adulto. As crianças têm toda a sua vida diante delas; o adulto já viveu a metade dela".

O esforço maior é consumido em vidas que já estão meio gastas? Quanto cuidado é tomado com aqueles cujas vidas inteiras ainda se estendem pela frente? Que Deus abra nossos olhos!

A COLHEITA É ABUNDANTE... MAS NÃO ALCANÇADA!

Em todo o mundo, multidões de crianças necessitam do Senhor. Elas necessitam saber o quanto Deus as ama. As estatísticas mostram que 26 por cento da população da Terra tem menos de quinze anos! (globalhealthfacts.org/data/topic/map.aspx?ind=82#table, acessada em 14 de janeiro de 2013.) Esta estatística é surpreendente.

O que estamos fazendo para alcançar suas almas? Como estamos ministrando suas necessidades? Estamos preocupados apenas com a escolaridade secular? Só nos preocupamos com a capacidade de arrecadar dinheiro para que elas possam nos ajudar na nossa velhice? E o futuro delas? Será que elas treinarão seus filhos nos caminhos e amor de Deus?

Esse é um problema sério. Os pais Africanos fazem tudo o que estiver ao seu alcance para enviar seus filhos para o exterior, até ao ponto de mentir acerca de sua filiação. Crianças pequenas, algumas com menos de dez anos de idade, são enviadas ao exterior para viver com uma irmã, um irmão, uma tia ou um tio. Poucos já viram a mãe e o pai novamente. O mesmo é verdade na Ásia e na América Latina. Não é jamais considerado acerca de quem as treinará em coisas espirituais. E as suas almas? A Bíblia é clara acerca de quem é responsável pelo treinamento das crianças.

"E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor." (Efésios 6:4)

Os pais responderão a Deus acerca de como treinam seus filhos. Cada pessoa passará a eternidade em algum lugar, ou na felicidade eterna ou tormento eterno. O treinamento poderia fazer a diferença.

"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele." (Provérbios 22:6)

As crianças observam seus pais e geralmente seguem seus passos. (Provérbios 20:7) Elas precisam saber por que seus pais seguem certos estatutos e leis. Como pais, devemos dar-lhes respostas. (I Pedro 3:15; Deuteronômio 6:17-25)

Nós já fomos informados de nossa responsabilidade como pais para nossos filhos. Como atalaias espirituais, o que é que nós (pastores e líderes das igrejas) estamos fazendo para alcançar nossas crianças com o Evangelho? Temos cultos designados para atender às suas necessidades? Elas são encorajadas para obedecer ao evangelho? Vivemos uma vida de santidade e amor diante deles? Quão importantes são os nossos filhos para nós? As respostas a essas questões poderiam mudar nossos ministérios de várias maneiras.

O QUE PODEMOS FAZER?

Como podemos fazer a diferença na vida de nossos filhos? Como passamos a fé adiante? Como podemos alcançar essa grande parte do nosso mundo? Deus nunca nos deu uma tarefa impossível. (Filipenses 4:13) Precisamos lembrar Suas promessas e começar agora a trabalhar para a solução dessa grande necessidade. Nossos filhos devem ser alcançados!

COMO AJUDAR A ESCOLA DOMINICAL?

Um método simples que a igreja pode usar para alcançar, evangelizar, ensinar e treinar seus filhos e membros de todas as idades é a Escola Dominical.

O Que É Escola Dominical?

- Uma escola que se encontra no domingo, a escola da igreja.
- Uma escola que usa a Bíblia como seu livro de texto.
- Um programa de treinamento/ensino religioso para adultos e crianças.

Este tipo especial de ensino/treinamento começou na Inglaterra em 1780 por causa da necessidade de treinar crianças em leitura, aritmética e a Bíblia. Naqueles dias, as crianças não foram enviadas para a escola. Era a tarefa de cada família decidir quanto educação seus filhos receberiam. A maioria das crianças nunca teve treinamento na Bíblia. Então um homem e sua esposa começaram a treinar crianças em sua casa. Este método de alcançar crianças se espalhou por toda a Inglaterra e, eventualmente, em volta do mundo. Está provado que, à medida que a Escola Dominical cresce, a igreja cresce. Por quê?

- A Escola Dominical alcança às pessoas da sua comunidade.
- A Escola Dominical ensina a Bíblia às pessoas.
- A Escola Dominical ganha pessoas para Cristo e as leva para à igreja.
- A Escola Dominical desenvolve os cristãos em servos maduros do Senhor, que servem, visitam, testemunham, lideram, ensinam, oram e ministram para outros em necessidade.

Qual pastor não gostaria de ajudar seus membros a crescer e tornar-se santos que ganharia mais almas? Um dos principais motivos da Escola Dominical é que o intenso treinamento bíblico recebido em uma aula dominical ajuda a sua igreja a produzir mais almas salvas. (Efésios 4:11-12)

As crianças têm formado todas as características básicas de suas vidas até atingirem os quatro ou cinco anos de idade. A maneira de ganhar almas e mantê-las é alcançar as crianças. Isso produz cristãos que crescem no Senhor, sólidos em sua compreensão, prática e amor à Palavra de Deus.

CONCLUSÃO

Se você não tem uma Escola Dominical ativa organizada em sua igreja, você precisa começar uma agora. Não há tempo a perder. Estamos perdendo nossos filhos todos os dias pela influência e atração deste sistema mundial impiedoso. Que Deus nos ajude a treinar nossos filhos no caminho que eles devem andar. Faça com que isso seja a prioridade em nossos lares e em nossas igrejas.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Quais duas (2) coisas Deus disse que Ele fará as pessoas que não conservam o conhecimento de Sua Palavra?
A. _____
B. _____
2. Qual livro do Antigo Testamento deu as instruções de Deus, através de Moisés, acerca de como os filhos de Israel viveriam? _____

3. Dê uma referência das Escrituras provando que Josué falhou em treinar seus filhos nos caminhos de Deus. _____
4. O que é Escola Dominical? Liste três (3) coisas.
A. _____
B. _____
C. _____
5. Liste quatro (4) razões pelas quais uma Escola Dominical eficaz ajudará uma igreja a crescer.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____

LIÇÃO 1

O Que É A Educação Cristã?

"E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros." (II Timóteo 2:2)

FOCO

Todo o propósito da igreja é cumprir a Grande Comissão e passar a fé àqueles que nos seguem. Se não fizermos isso, temos perdido o maior objetivo de todos.

O QUE TENHO APRENDIDO

Na sociedade apressada de hoje, às vezes é difícil analisar cuidadosamente todas as coisas sem importância que fazemos. Nos apressamos por aqui e por acolá, tentando da melhor maneira possível agradar nosso chefe, nossos companheiros e nós mesmos. Nosso Senhor deu a Grande Comissão logo antes de subir ao Céu. Deve ser o ponto focal de nossas vidas, pois é a chave para a felicidade e a satisfação. Mostrar e ensinar a outros quem Jesus realmente é, pela forma como vivemos, conversamos e atuamos deve ser nosso principal objetivo, mesmo em nossos empregos. Então, exatamente o que é que a Grande Comissão diz? O que tem a ver com a educação cristã?

Em Mateus lemos:

"Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século." (Mateus 28:18-20)

No versículo 19, a palavra “ensina” (RC) literalmente significa "fazer discípulos" (RA e MT). Jesus não apenas deu a Seus seguidores uma promessa, contudo, Ele lhes disse como poderiam continuar na fé, mesmo depois de Sua saída.

João 8:31-32 nos dá essa resposta: *"Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."*

Quando continuamos na Palavra de Deus, aprendemos mais acerca Dele. Em Sua Palavra, encontramos o "alimento para nossas almas" que nos ajudará a *"crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo"*. (II Pedro 3:18)

À medida que crescemos no nosso conhecimento de Deus e de Seus caminhos, torna-se mais fácil reconhecer as mentiras do diabo. Enquanto continuamos na Palavra de Deus, nos tornamos mais como Ele. Quanto mais lemos e estudamos, mais compreendemos o plano de Deus para nossas vidas. O amor e a redenção de Deus se tornam mais claros com cada lição que aprendemos, e torna-se mais fácil confiar nossas vidas diárias a Ele.

Como podemos fazer isso se não entendemos a Palavra de Deus? Quem é responsável por nos ajudar a conhecer, amar e compreender as palavras de Cristo?

Pedro, o apóstolo com as chaves do reino de Deus, falou no dia de Pentecostes quando a primeira igreja nasceu. Ele estava obedecendo o comando de Jesus para *"ensinar todas as nações"*, pois a multidão incluiu representantes de todo o mundo conhecido daquela época. Eles perguntaram: *"Que faremos irmãos?"* (Atos 2:37)

"Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar." (Atos 2:38-39)

Observe que Pedro não estava apenas falando com os presentes. Ele também estava conversando com as gerações futuras da mesma forma que Moisés falou aos filhos de Israel quando Deus os chamou pela primeira vez e os tornou um povo peculiar. Pedro estava pregando a nossos filhos e filhas, nossos netos, nossos bisnetos e seus descendentes após deles. Era para ser uma cadeia ininterrupta de ensinar e compartilhar Jesus com cada membro da família e geração.

Esta é a educação cristã. Significa uma cadeia interminável de compartilhar a Palavra de Deus, a Sua verdade e amor aos Seus caminhos com nossas famílias, nossos filhos e seus filhos. Quando morremos, eles continuarão a ensinar seus filhos, e assim por diante. Moisés disse isso assim:

"Quando teu filho, no futuro, te perguntar, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos, e juízos que o SENHOR, nosso Deus, vos ordenou? Então, dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no Egito; porém o SENHOR de lá nos tirou com poderosa mão. Aos nossos olhos fez o SENHOR sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito e contra Faraó e toda a sua casa; e dali nos tirou, para nos levar e nos dar a terra que sob juramento prometeu a nossos pais. O SENHOR nos ordenou cumpríssemos todos estes estatutos e temêssemos o SENHOR, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como tem feito até hoje. Será por nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus, como nos tem ordenado... Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda

a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos." (Deuteronômio 6:20-25; 7:9)

Moisés e os filhos de Israel não tinham a Bíblia, nem livros de histórias, nem enciclopédias para preservar sua história. Era a tarefa de cada família compartilhá-la com seus filhos. Também era tarefa do sacerdote ter certeza de que cada família conhecia e lembrava as leis. Os filhos foram ensinados na escola, e todas as famílias tinham coisas ao seu redor que eram lembranças do que Deus havia feito para o Seu povo. Mas alguém tinha que ensinar.

Portanto, o que isso tem a ver com a igreja? Como somos responsáveis por ensinar a Palavra de Deus àqueles sob nossa liderança? O que é educação cristã? É simplesmente "treinar/ensinar os crentes do evangelho nos caminhos do Senhor".

Uma boa analogia da educação cristã é encontrada na forma como criamos nossos filhos. Quando são recém-nascidos, eles dependem de nós para todas as necessidades. Nós alimentamos, vestimos, limpamos e nutrimos eles. À medida que envelhecem, eles assumem certas tarefas para si próprios, como comer, lavar-se e ter mais cuidado com sua própria segurança. Somente quando eles são quase crescidos é que nossos filhos providenciam para si mesmos.

Assim é em nossa vida cristã. Como recém-nascidos em Cristo, nosso pastor e a família da igreja fornecem tudo para nós. Eles cuidam de nós completamente, fornecendo comida espiritual, proteção e nutrição. Mas, à medida que crescemos, aprendemos a nos alimentar da Palavra de Deus e também como evitar lugares que nos prejudiquem espiritualmente. Nós até aprendemos a lutar contra os ataques do inimigo. No entanto, apenas os cristãos maduros e devidamente treinados são capazes de produzir e nutrir recém-nascidos em Cristo. Portanto, a igreja deve fazer da educação cristã uma prioridade.

A *Bíblia de Estudo Vida Completa* dá uma definição clara do que o ensino é, conforme aplicado à igreja: "Ensinar é o desejo, habilidade e poder dado por Deus para examinar e estudar a Palavra de Deus e esclarecer, expor, defender e proclamar sua verdade de tal maneira que outros crescem na graça e piedade".

Por que é necessário que sejamos bem-educados no conhecimento e caminhos da Bíblia? A *Bíblia de Estudo Vida Completa* lista os seguintes motivos no artigo "Treino Bíblico para Cristãos" (p. 1920).

1. Para conhecer o evangelho de Cristo e os seus padrões justos (II Timóteo 3:15), para protegê-los dos falsos ensinamentos (II Timóteo 1:14), e compartilhá-los com os outros. (I Timóteo 4:6, 11)
2. Para sentir a necessidade de "*combater a favor da fé que, uma vez por todas, Deus deu ao seu povo*". (Judas 3 NTLH)
3. Para poder defender nossa fé contra falsos ensinamentos. (Gálatas 1:9)
4. Para guiar os cristãos a um crescimento contínuo de caráter por ensinar "*doutrina que é segundo a piedade*". (I Timóteo 6:3-5 RC)
5. Para fortalecer e levar à maturidade colegas cristãos que participarão da tarefa de mostrar Cristo a esta sociedade sem Deus. (Efésios 4:11-16)
6. Para trazer estudantes da Bíblia a uma compreensão e experiência mais profunda no reino de Deus e na luta contra o poder de Satanás. (Efésios 6:10-18)
7. Para convencer os seguidores de Cristo da necessidade de evangelizar os perdidos e pregar este grande evangelho a todas as nações pelo poder do Espírito Santo. (Marcos 16:15-20)

8. Para ajudar os seguidores de Jesus a conhecer o Seu amor e comunhão de maneira mais profunda através da obra do Espírito. (Romanos 8:13-14)
9. Para equipar os alunos não só para saber, mas para ser e fazer o que a Bíblia diz. As verdades da Bíblia são questões de vida e morte, e devem ser atuadas tanto pelo professor como pelo aluno. (Tiago 2:17)
10. Para enfatizar a verdadeira justiça. (II Timóteo 2:19)
11. Para sempre poder explicar (para aqueles que querem saber) por que temos esperança. (I Pedro 3:15)

Jesus o reduziu a um simples comando quando Ele falou a Pedro:

"Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas." (João 21:15-17)

Por que Jesus perguntou a Pedro três vezes se o amava? A passagem acima usa duas palavras gregas para se referir a dois tipos diferentes de amor. O primeiro é um amor inteligente e proposital, da mente e da vontade. É uma determinação para amar.

O segundo tipo de amor é o amor emocional que envolveu os sentimentos pessoais de Pedro. Ambos são essenciais em nosso amor por Deus e por nossos semelhantes.

Mas por que Jesus comparou Seus seguidores com as ovelhas? Três razões prováveis são:

- Os seguidores de Jesus precisam de cuidados contínuos de alguém que os ama, não apenas com a cabeça, mas com o coração.
- Os seguidores de Jesus devem constantemente alimentar-se com Sua Palavra. Um pastor deve estar sempre à procura de alimento para o seu rebanho.
- Como ovelhas e cordeiros são propensos a vagar em situações perigosas, os seguidores de Cristo precisam de orientação, proteção e correção contínua. A Palavra de Deus nos mostra o caminho correto. (Salmo 119:105, Provérbios 7:2)

Como líderes na igreja de Deus, o que estamos fazendo para "alimentar" Suas ovelhas? Jó disse: *"Do preceito de seus lábios nunca me aparte e as palavras da sua boca prezei mais do que o meu alimento."* (Jó 23:12)

A Palavra de Deus é nosso alimento espiritual. Ela nutre, fortalece e fornece todas as necessidades. Portanto, Jesus estava perguntando a Pedro acerca do alimento espiritual de Seus seguidores.

Uma maneira muito boa de dar alimento espiritual às pessoas que lideramos é ensinando a Palavra. Não importa se, eles são ovelhas (animais mais velhos) ou cordeiros (animais jovens, bebês), eles devem ser ensinados na Palavra de Deus.

CONCLUSÃO

Em toda parte das Escrituras, somos ordenados a ensinar. Jesus passou a Sua vida e ministério ensinando. (Mateus 4:23; Lucas 4:15; Marcos 4:2) Foi a última coisa que Ele disse aos Seus seguidores para fazerem antes que Ele fosse para o céu. (Mateus 28:18-20) É o meio pelo qual devemos passar a fé para a próxima geração de crentes. Se a igreja não conseguir fazer isso, *temos falhado!*

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Discuta formas pelas quais você, como cristão, pode compartilhar sua fé com alguém que não crê na Palavra de Deus. _____

2. Discuta pelo menos três diferentes vezes quando os crentes foram ordenados a "ensinar".

LIÇÃO 2

Deus Pode Confiar O Futuro Com Você?

"Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito." (Gênesis 18:19)

FOCO

Quando Deus chamou Abraão, Ele esperava que ele dirigisse sua casa nos caminhos do Senhor. Seus filhos eram de extrema importância, embora que fosse muitos anos depois do primeiro chamado de Deus, antes de Isaque nascer. Deus conhecia Abraão o suficiente para que ele pudesse confiar nele para fazer essa importante tarefa. O que Deus conhece acerca de você?

O QUE TENHO APRENDIDO

Abraão tinha noventa e nove anos e Sara tinha noventa anos quando os três visitantes de Gênesis 18 apareceram na porta da barraca. Eles perguntaram por Sara (que se escondia) e disse a Abraão que chegou a hora de cumprir a promessa de um filho. Sara riu. Ela pensou que era impossível produzir uma criança à sua idade, mas nada é impossível para Deus.

Os visitantes não vieram apenas para Sara rir deles. Eles estavam em outra missão completamente diferente. Eles vieram destruir Sodoma e Gomorra. Eles deveriam contar suas intenções a Abraão? Ele poderia lidar com isso? Em resposta a estas perguntas, o Senhor disse que ele poderia confiar em Abraão. E por que Ele poderia confiar em Abraão? Gênesis 18:18-19 dá a resposta:

- Os descendentes de Abraão se tornariam uma grande e poderosa nação.
- Esta nação abençoaria todas as pessoas da terra.
- Deus sabia que Abraão ordenaria seus filhos e sua família para que eles não só conhecessem, mas mantivessem-se nos caminhos do Senhor.
- Deus sabia que os filhos de Abraão fariam justiça e juízo. (Veja Gênesis 18:19)

Por que era tão importante que Deus conhecesse essas coisas acerca de Abraão? A nação que ele geraria seria diferente de qualquer raça, tribo ou grupo de pessoas na terra. Eles comeriam de forma

diferente, vestir-se-iam de forma diferente, adorariam de maneira diferente, se casariam por diferentes motivos e seguiriam um código de ética totalmente diferente. Tudo isso só seria possível se eles fossem ensinados e treinados para seguir os caminhos do Senhor!

Somos diferentes? Somos uma geração escolhida? Deus nos chamou Seu "*sacerdócio real*"? Nós nos tornamos "*nação santa*"? Somos marcados como "*povo de propriedade exclusiva*"? (I Pedro 2:9) Tudo isso é por qual motivo? Para mostrar a glória de Deus ao mundo, mostrar Aquele que nos tirou das trevas do pecado para Sua luz maravilhosa. Não podemos mostrar Jesus ao mundo, a menos que sigamos os Seus caminhos. Somente a Palavra de Deus nos mostrará esse caminho. Alguém deve nos ensinar o que é encontrado em suas páginas.

Deus revelará Seus segredos para um povo em que Ele possa confiar para ordenar seus filhos nos Seus caminhos. Nós nos tornaremos uma grande e poderosa igreja somente se ensinarmos a nossos filhos os caminhos do Senhor.

As Escrituras nos contam acerca de outro homem que não era confiável com o plano de Deus. Ezequias era um rei de Judá. Seu pai tinha sido um homem ímpio que havia erguido ídolos no Templo de Salomão. Ezequias não aprendeu de Deus a partir de sua casa, mas sabia como seu povo deveria viver. Quando seu pai morreu e Ezequias se tornou rei, ele restaurou o Templo para o lugar legítimo de importância e removeu os ídolos que seu pai tinha permitido. Ele fez muitas coisas boas para Judá e até levou o povo para derrotar alguns de seus principais inimigos.

No entanto, Deus enviou o profeta Isaías para dizer-lhe que estava prestes a morrer. Em vez de aceitar a vontade de Deus, Ezequias virou o rosto para a parede, lembrou a Deus de todas as coisas boas que ele havia feito e pediu mais tempo. Deus concedeu seu pedido e lhe deu mais quinze anos de vida. (Leia II Reis 20:1-11)

Durante esses quinze anos a mais, seu filho nasceu. Foi também durante esse tempo que Ezequias revelou seu verdadeiro caráter.

Um rei da Babilônia enviou um de seus filhos para cumprimentar Ezequias e inquirir acerca de sua saúde. Ezequias decidiu mostrar suas posses, as coisas boas que seus antepassados haviam armazenado e o que ele havia realizado enquanto era rei. Ele revelou todos os segredos de seu reino. (Leia II Reis 20:12-15)

Quando o profeta voltou a repreendê-lo, Ezequias nem se arrependeu. Ele não estava preocupado com coisa nenhuma, porque o problema que o profeta anunciou deveria passar depois da morte dele. Ele não se importou que seus descendentes fossem levados para o cativeiro. Ele não estava preocupado com o fato de sua família ser destruída. Ele não estava nem um tanto consternado pelo fato de o rei depois dele levaria o povo a terríveis atos de idolatria e maldade. Aquele rei seria seu filho, um menino chamado Manassés, que tinha apenas doze anos quando começou a governar Judá. Este novo rei governou por cinquenta e cinco anos, muito mais tempo do que o próprio Ezequias. Vejamos o que as Escrituras dizem acerca da mensagem de Isaías a Ezequias:

"Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR: Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR. Dos teus próprios filhos, que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da

Babilônia. Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava: Haverá paz e segurança em meus dias." (II Reis 20:16-19)

Ezequias não podia ser confiado com filhos; ele não estava nem um pouquinho preocupado em treiná-los nos caminhos do Senhor. Mesmo depois desta profecia, ele não tentou levar seu filho para fazer o que era certo. Que triste história!

Outro exemplo nas Escrituras mostra um homem que estava determinado a tornar o caminho de Deus claro para seus filhos e os filhos deles! O nome dele era Jônatas. Ele era o filho do primeiro rei de Israel. Jônatas tinha todas as razões (de acordo com a compreensão humana) para odiar a Davi. Afinal, não era Davi quem estava tirando o reino de sua família? Samuel tinha ungido Davi como rei, e a linha real passou da família de Jônatas para sempre. No entanto, Jônatas não culpou Davi. Ele sabia que Deus estava no controle, e, portanto, fez tudo o que podia para garantir provisão para seus filhos e aqueles que viriam depois dele.

Jônatas tornou-se o melhor amigo de Davi e entrou em uma aliança especial com ele. (I Samuel 18:1, 3) Ele amou Davi e chegou a dar a Davi os símbolos de sua própria realeza: sua túnica, sua espada, seu arco e seu cinto. (I Samuel 18:4) Ele deu essas coisas ao homem que se tornaria rei em seu lugar.

Quando Saul tornou-se tão ciumento que forçou Davi a correr para salvar a sua vida, Jônatas foi quem o ajudou a escapar. Naquele tempo, eles renovaram sua aliança, que incluiu seus filhos. (I Samuel 20:42) Jônatas estava preparando para o futuro de seus filhos.

Após a morte de Jônatas, quando Davi tomou pacificamente o trono de Israel, Davi lembrou-se de seu amigo e perguntou acerca de seus descendentes. Certamente, Jônatas teve um filho que ainda estava vivo. Seu nome era Mefibosete. Ele ficou paralisado tentando escapar depois da morte de seu pai na batalha. Ele estava escondido por muitos anos, mas quando Davi mandou busca-lo, ele veio imediatamente.

O que Mefibosete encontrou? Ele encontrou um homem que ainda amava seu pai e lembrou-se de sua aliança. Ele encontrou um amigo que queria cuidar dele pelo resto de sua vida. Ele descobriu que seu pai o havia providenciado bem para ele por seu amor e amizade com o futuro rei. Ele descobriu que seu pai era um homem em quem Deus podia confiar. (Leia II Samuel 9:1-13)

O que estamos fazendo com o "futuro" que Deus colocou em nossas mãos? Como famílias, temos uma tarefa para cumprir. Mas a igreja de Deus tem a maior tarefa! Devemos cuidar do nosso futuro. Devemos ter o cuidado para providenciar bem para aqueles que seguem em nossos passos, isto é, nossos filhos.

CONCLUSÃO

A Igreja Pentecostal Unida tem uma rica história de pioneiros que lutaram e sofreram para que pudéssemos conhecer a Deus em Sua plenitude. Temos uma rica herança para proteger. Se não cuidarmos o nosso futuro, morreremos. A única maneira pela qual essa igreja pode continuar é se guardarmos o nosso futuro e garantirmos que aqueles que nos seguem tenham uma compreensão do passado e percebam a responsabilidade do futuro.

Você vê? Este é um ciclo sem fim. Nós somos o presente. No entanto, não passarão muitos anos antes que sejamos a história, e o que chamamos de "futuro" será o "presente". Devemos treinar nossos filhos para caminhar nos caminhos do Senhor e amar Sua Palavra. Seremos como Abraão e Jônatas, ou cuidaremos apenas das coisas de nossa vida como Ezequias?

Deus pode confiar o futuro a nós?

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. No versículo chave, explica como Deus confiou o futuro para Abraão. _____

2. Qual rei de Judá foi um exemplo de um homem em quem não podia ser confiado o futuro? _____

3. Como sabemos que Ezequias não era confiável com o futuro dele? _____

4. Qual futuro rei fez provisão para seus filhos com o homem que tomaria seu lugar no trono? _____

5. Explica qual foi a diferença entre Jônatas e Ezequias em relação à sua provisão para o "futuro".

LIÇÃO 3

O Porquê da Educação Cristã

“Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, os meninos e o estrangeiro que está dentro da vossa cidade, para que ouçam, e aprendam, e temam o SENHOR, vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei; para que seus filhos que não a souberem ouçam e aprendam a temer o SENHOR, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra à qual ides, passando o Jordão, para a possuir.” (Deuteronômio 31:12-13)

“Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhes muitas coisas.” (Marcos 6:34)

FOCO

Através da Bíblia, o propósito da educação cristã é duplo:

- Conhecendo
- Obedecendo

Ensinar é o resultado natural do amor de Deus.

O QUE TENHO APRENDIDO

Deus sempre teve um plano! Ele sempre tem feito provisão para seu povo especial, para este povo poder entender esse plano (tanto quanto é possível para o homem entender a Deus). Ele opera semelhante a um bom professor (o que ele certamente é). "Aqui estão as regras, e aqui está o que acontece se você obedecer estas regras. Caso não, essa é a punição".

No Antigo Testamento, o ensino era um propósito para familiarizar o povo escolhido e especial de Deus com Suas Leis. A obediência a essas leis significava que ele permaneceria especial e escolhido, diferente de todos os outros povos do mundo. Isso traria glória e honra a Deus, que os havia separado das outras nações.

Sem obediência à Lei de Deus, a nação de Israel foi um fracasso. O povo tinha que entender claramente a Lei, mas, ao mesmo tempo, precisava saber de onde A recebeu. Deus, e não o homem tinha lhe dado as instruções pelas quais ele deveria viver. Esta informação era para sua vida diária. Primeiro, ele tinha que saber, e então tinha que obedecerem. Na verdade, para a nação de Israel, a ação era o sinal de que o povo entendia seu dever.

Como não havia tal coisa como "escola" ou "igreja" na era do Antigo Testamento, as crianças foram ensinadas em casa. O pai, como líder, era responsável por esta instrução. Era para ser diligente porque as crianças tinham que entender que essas instruções não eram apenas para eles saberem, mas eram para eles obedecerem. Diariamente, eles deveriam viver pelas coisas que eles aprenderam na escola de casa.

Em nosso versículo-chave (v. 13), a palavra *aprender* significa colocar as coisas que tinham aprendido na prática em suas vidas. Este foi o propósito de todos os ensinamentos. Se tivessem "aprendido" a temer ao Senhor, "obedeceriam" aos Seus comandos. Quando eles tiveram uma mudança de coração, eles fizeram uma mudança em seu comportamento. Aprender a Lei de Deus realmente controlaria suas decisões e ações.

No momento em que Jesus nasceu, esse tipo de ensino e prática da Lei de Deus tinha sido derrubado. Os pais já não gastaram tempo treinando seus filhos nos caminhos de Deus. Os Fariseus eram fanáticos quanto ao seguir da Lei, mas eles perderam o propósito de ser um povo separado e abençoado.

A maioria dos ensinamentos de Jesus foi uma resposta a esse erro. Ele veio para cumprir a Lei e, assim, quer que entendamos o quanto é importante e valioso no reino de Deus. Ele até ensinou que aqueles que praticam e ensinam as Leis de Deus serão grandes em Seu reino. Quando ensinamos, precisamos ensinar com o objetivo de conseguir com que nossos alunos obedeçam e vivam de acordo com esses ensinamentos.

O Novo Testamento repete essa ideia de saber e obedecer aos ensinamentos de Jesus: "*Se me amais, guardareis os meus mandamentos.*" (João 14:15) "*Ele, porém, respondeu: Antes, bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!*" (Lucas 11:28) Tiago acrescentou sua versão disso com sua passagem familiar: "*Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.*" (Tiago 2:17)

Jesus sempre ensinava lições que poderiam ser usadas na vida do povo que Ele estava tentando ajudar. Todo o Seu propósito para ensiná-los era para que eles tivessem uma vida boa e uma vida mais abundante.

"O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância." (João 10:10)

As leis de Deus não são apenas uma lista de regras a serem conhecidas; elas são uma lista de princípios de vida a serem obedecidos. Quando os obedecemos, nossas vidas serão enriquecidas e abençoadas, e teremos paz de espírito e coração. Ajudar aos outros a conhecerem a Deus e seguir Sua vontade pelo curso de suas vidas é um dos ministérios mais compassivos da igreja. Jesus passou a maior parte de Seu ministério ensinando os outros acerca dessa "vida abundante".

Quando entendido e usado corretamente, a educação cristã é fundamental para a vida da igreja. É vital para o crescimento da igreja e sem ela, a igreja não pode avançar e tornar-se o que Deus quer que seja. O mesmo tema da era do Antigo Testamento foi usado na era do Novo Testamento, mas com diferentes métodos e instrutores.

Antes que Jesus fosse para o céu, Ele deu as instruções aos discípulos acerca do ensino. Eles receberam uma ordem: *"Ide por todo o mundo e pregai"*, e o Livro de Atos registra que a igreja recém-nascida fez exatamente isso. Após o Dia de Pentecostes, eles dedicaram suas vidas a ensinar e viver como Deus havia dito. (Atos 2:42) A igreja recém-nascida cresceu porque os crentes passaram muito tempo ensinando, se reunindo, adorando juntos e ajudando aqueles com necessidades. Essas coisas não só ajudaram a nova igreja a amadurecer, mas o mundo viu o amor de Jesus e a obediência à Sua Palavra em ação.

Paulo certamente foi convencido acerca deste importante ministério. (II Timóteo 1:11) Ele constantemente escreveu cartas às igrejas recém-nascidas que ele ajudou a estabelecer por todo o mundo conhecido. Essas cartas estavam cheias do ensinamento das Leis de Deus e encorajou os crentes a obedecer e segui-los em suas vidas diárias.

Paulo se dedicou a explicar os "mistérios" de Deus e como devemos viver para Ele. (Colossenses 1:27) A menos que os seguidores de Cristo cavassem profundamente o suficiente em Sua Palavra para compreendê-Lo mais, eles não permanecerão quando as provações e perseguições vierem. O objetivo dos cristãos maduros é compreender os mistérios profundos de Deus e aplicá-los às suas experiências de vida. Isso nunca acontecerá a menos que a igreja tome o tempo e trabalhe o suficiente para ver que seus membros estão devidamente educados.

Enquanto Paulo trabalhava para ver essas novas igrejas crescerem, ele estava preocupado com a liderança que cuidaria desses "recém-nascidos" quando ele não estava presente. Os anciãos e diáconos dessas igrejas tinham que ser *"apto para ensinar..."* (I Timóteo 3:2)

Muitas vezes, as igrejas usam energia para evangelismo (revivificação, cruzadas, etc.). No entanto, se não treinarmos os recém-nascidos em Cristo para cuidar de si mesmos, eles irão morrer. Será como uma família constantemente produzindo novas crianças, deixando-as sozinhas para aprender a caminhar, conversar, encontrar comida e alimentar-se. Quanto tempo duraria essas crianças? Apenas quanto aos nossos membros que não treinamos nos caminhos do Senhor. Eles precisam da nossa ajuda para que possam crescer adequadamente. Devemos tornar a educação cristã uma prioridade para toda a igreja.

CONCLUSÃO

A forma de ensino pode mudar, os métodos podem ser diferentes, mas a decisão de ensinar não é opcional. Devemos educar nossos membros da igreja nas Leis de Deus, com a compreensão de que saber significa obedecer. Precisamos ensinar (alimentar) nossos filhos espirituais às verdades de Deus, e não podemos deixar que aprendam essas verdades por conta própria.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. O que o *ensino* significava para o povo de Deus no Antigo Testamento? (Quem ensinou? Onde esse ensinamento foi feito? Quem ensinaram?) _____

2. O que o ensino significava para o povo de Deus no Novo Testamento? (Quem ensinou? Onde eles ensinaram? A quem eles estavam ensinando?) _____

3. O que o ensino significa na igreja de hoje? (Quem deveria ensinar? Onde deve ser feito esse ensinamento? A quem eles deveriam estar ensinando?) _____

LIÇÃO 4

Alcançando Através do Ensino

"O qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo." (Colossenses 1:28)

FOCO

Nosso objetivo é que nós (junto com nossos filhos) possamos ver Jesus com alegria. Todos nós estamos lutando pela perfeição nele, mas isso vem somente através do aprendizado de Sua Palavra e seguindo seus caminhos.

O QUE TENHO APRENDIDO

Do Gênesis ao Apocalipse, a Palavra de Deus é usada para dois propósitos:

- Alcançando almas
- Ensinando-as a obedecer Suas leis

Isto envolve primeiro o *conhecer*, e depois o *obedecer*. Este processo nunca termina e deve continuar até o dia em que Jesus nos chama para estar com Ele.

Como um processo sem fim, o ensino envolve muita oração, estudo e trabalho árduo. Não é algo que você simplesmente aprende na sua cabeça, para depois ficar de pé diante de um grupo de pessoas e obedecer. Você deve aprender com o coração e vivê-lo na vida. Nesta jornada chamada "vida", a Palavra de Deus é o guia e o mapa de roteiro. Sem isso, cairemos em um grande fosso. Mesmo quando nós A temos (e a maioria das pessoas em nosso mundo tem a Palavra de Deus de alguma forma ou tradução), se não A usarmos, ainda cairemos no fosso. Primeiro, nós *conhecemos*, e depois nós *A obedecemos*.

A parte do processo de "alcançar" (depois de *conhecer* e *obedecer*) que o faz acontecer é "conhecimento" ou "compreensão". Muitas vezes, os professores esquecem ou ignoram essa parte. Muitos professores sentem que, se seus alunos podem repetir o que ouviram, eles certamente devem conhecer a lição. Seu recém-convertido entende cada palavra que ele repete após você? Quando ele diz *papel* pela primeira vez, isso significa que ele sabe como usar papel? Não. Quando ele usa *papel* no

banheiro, ele ainda não entendeu seu uso na sala de aula. E mesmo depois de usar papel para escrever, ele aprenderá acerca de seu uso como uma decoração para embrulhar presentes. Ele tem muitas coisas para aprender acerca de "papel", e apenas falar a palavra não significa que ele entende todas elas.

O mesmo é a verdade para aqueles que podem citar muitas Escrituras. É preciso de tempo para aprender a aplicar essas palavras à sua vida. Mesmo depois de usar um versículo das Escrituras por um longo período de tempo, você pode descobrir outra maneira pela qual ele pode lhe tocar. A Palavra de Deus nunca muda, no entanto é sempre nova e útil, não importa qual seja sua circunstância ou situação.

"Alcançando Através do Ensino" é um ministério da igreja que opera diligentemente para garantir que aqueles que são ensinados a Palavra de Deus aplicam-na às suas vidas. Isso acontece através de vários meios diferentes.

NO NÍVEL NACIONAL

1. O conselho nacional e o corpo ministerial (pastores da igreja em qualquer nação) se reúnem regularmente para aprender e crescer nos caminhos de Deus. A liderança de qualquer organização precisa de treinamento especial de forma consistente para mantê-lo crescendo e avançando.
2. A Escola Bíblica em qualquer nação é vital para o processo de conhecer a Palavra de Deus. Se os homens e as mulheres que estão sendo treinados no ministério não entendem o que a Palavra de Deus diz, e se não o vivem todos os dias, a igreja não está viva e nunca crescerá. O foco principal da Escola Bíblica em qualquer nação é passar o conhecimento da Palavra de Deus para os alunos.
3. As Escolas Bíblicas portáteis são outra maneira pela qual Deus pode usar toda a igreja em qualquer nação para ajudar novos convertidos nesse processo de conhecimento. Ao mesmo tempo, os membros são encorajados a alcançar às suas comunidades (envolver-se com o obedecer). Com essas escolas, os ministros vão para uma área e realizam treinamentos concentrados nas práticas da primeira igreja (a Igreja do Livro dos Atos) para envolver toda a igreja de Deus no trabalho de evangelismo. Afinal, é o que aconteceu quando a "igreja" começou.
4. O departamento da Escola Dominical de qualquer congregação ou igreja é de vital importância para o processo de conhecimento. Na Escola Dominical, todos os membros da assembleia podem ser ensinados o que a Palavra de Deus tem a dizer acerca de suas necessidades particulares. Isso significa que, embora que uma família esteja enfrentando um problema, as diferentes faixas etárias e papéis na família precisarão de diferentes soluções e orientações. A Escola Dominical é o lugar onde isso pode acontecer. Ela é projetada para trabalhar com cada faixa etária em seu nível de necessidade e compreensão. Usar a Palavra de Deus para necessidades pessoais envolve o obedecer.

Ao mesmo tempo, a Escola Dominical ajuda aqueles que nunca ouviram histórias bíblicas ou entenderam que a Palavra de Deus é para eles aqui mesmo e agora mesmo. Isso inclui novos convertidos, aqueles que visitam a igreja pela primeira vez, e até aqueles que estão

no culto por curiosidade. Suas necessidades também são abordadas, e muitas vezes seu amor por Deus é nutrido no ambiente da Escola Dominical.

NO NÍVEL LOCAL

Cada uma dessas partes da igreja nacional deve ser usada, tanto quanto possível, na igreja local.

1. Talvez não seja possível ter um programa extenso de treinamento para os líderes da sua igreja local, mas é de vital importância que você tenha algum tipo de instrução bíblica projetada para eles. Eles precisam ser lembrados muitas vezes de seus deveres e responsabilidades, enquanto ajudam a liderar as pessoas com quem vivem e trabalham. Comece com uma reunião de oração para seus líderes e uma simples lição acerca das qualificações dos diáconos e outros líderes. As orientações das Escrituras acerca disso são claras. (Atos 20:28; I Timóteo 3:1-13; Tito 1:5-9) Se a liderança em sua igreja já conhece essas passagens das Escrituras, você começou, então, a jornada para uma liderança correta da igreja.
2. Envie qualquer líder da igreja com disponibilidade para assistir uma escola Bíblica a fim de receber treinamento adicional, especialmente o pastor. Se isso não for possível, ele ou ela deve aproveitar todas as oportunidades para participar de seminários, conferências, cursos intensivos ou qualquer outro treinamento especial oferecido pela escola para ajudar no crescimento e ministério da liderança da igreja.
3. A Escola Bíblica Portátil é ideal para as necessidades da igreja local. Isso traz o treinamento da igreja central (sede) ao cenário local. Isso lembra aos líderes como aqueles comissionados para "ir em todo o mundo e ensinar todas as nações" realizarem sua tarefa. Ela providencia ferramentas práticas para usar e ajuda os membros a integrar-se no trabalho de Deus precisamente onde moram.
4. A Escola Dominical local é a ferramenta mais consistente e útil disponível para nós, desde que é semanal. Ela dá aos líderes a chance de experimentar seu conhecimento da Palavra de Deus em pessoas que as veem sempre e sabem se elas são genuínas ou não. Isso ajuda o processo de conhecimento a se mover para a próxima área de alcançar, o obedecer.

Como em todas as outras coisas da vida, se você apenas falar acerca disso, ninguém acredita em você. Você precisa "praticar o que prega". Isso nem sempre é fácil, mas é apoiado em todas as Escrituras. O conceito inteiro de viver para Deus é baseado na fé. A Bíblia assim declara em várias passagens, e está ilustrada na vida dos heróis da Bíblia, que *"Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta."* (Tiago 2:17) No vigésimo versículo desse mesmo capítulo, Tiago declarou: *"Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante?"* Ele continuou usando o exemplo de Abraão, dizendo:

"Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque? Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou, e se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça; e: Foi chamado amigo de Deus. Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente. De igual modo,

não foi também justificada por obras a meretriz Raabe, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho? Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta." (Tiago 2:21-26)

A experiência de Abraão nos lembra que a fé não pode realmente existir sem compromisso e amor com Deus. Devemos ser dedicados a fazer a Sua vontade, se realmente acreditarmos Nele e O amamos.

João o disse bem. *"Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada."* (João 14:23)

CONCLUSÃO

A Grande Comissão não é um pedido, é uma ordem. Jesus não estava falando acerca de apenas ensinar aqueles maduros. Ele estava falando acerca de todas as pessoas de todas as idades em todos os lugares. O que estamos fazendo com esse mandamento do Senhor para "alcançar através do ensino"?

"Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século." (Mateus 28:20)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual é o meio mais consistente e útil para ajudar as pessoas a saber como viver para Deus?

2. Do Gênesis ao Apocalipse, quais são as duas maneiras pelas quais a Palavra de Deus é usada para orientar as pessoas?

A. _____

B. _____

3. Para quem a Grande Comissão envia a igreja? _____

Questionário: Compreendendo Deus e Seus Caminhos

1. Quando se trata da fé cristã, eu gostaria de saber mais acerca de _____

2. Quando se trata dos ensinamentos da Igreja Pentecostal Unida, eu gostaria de saber mais acerca de _____

3. Quando se trata da Bíblia, eu gostaria de saber mais acerca de _____

4. Na igreja, por que nós _____

_____?
5. Na igreja, por que nós não _____

_____?
6. Sempre queria saber por que Deus _____

7. Na minha vida diária, não entendo como Deus se encaixa em _____

8. Uma pergunta acerca de Jesus que sempre queria fazer é _____

9. Uma pergunta acerca do receber do Espírito Santo que eu sempre queria fazer é _____

10. Aprender em nossa igreja seria mais relevante para mim se tratasse de _____

LIÇÃO 5

Organizando Sua Escola Dominical

"Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno."(II Pedro 3:18).

FOCO

Vamos nos esforçar para crescer em nossa compreensão e amor de Jesus e Sua Palavra. Uma Escola Dominical bem organizada ajudará a igreja a crescer porque a Palavra de Deus dará às pessoas em todos os lugares e de todas as idades, as respostas às suas questões de vida, independentemente das circunstâncias.

O QUE TENHO APRENDIDO

COMO PODE ESCOLA DOMINICAL AJUDAR A IGREJA CRESCER?

Toda igreja deve primeiro entender o seu verdadeiro propósito. Como era a igreja como no Novo Testamento? Por que Jesus veio à terra e treinou pessoas para continuar o Seu trabalho? Lucas 19:10 nos diz: *"Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido"*. Quando Jesus deixou os discípulos, Ele deu-lhes instruções claras acerca do propósito e o trabalho: *"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século."* (Mateus 28:19-20)

Como é possível ensinar todas as nações? Como ensinamos o evangelho a todas as idades? Se quisermos realizar esta grande tarefa de ensinar a todas as nações e a todos os que vivem nessas nações (homens, mulheres e crianças), todos nós teremos de nos envolver. A Escola Dominical é a melhor ferramenta para esse fim.

Em seus escritos, Paulo comparou a igreja com um corpo. Em I Coríntios 12:12-27, ele comparou a igreja com um corpo com muitas partes, e cada parte é importante para o corpo todo. Cada membro tem um propósito.

Deus tem um propósito e um plano para cada alma que Ele salva. Cada um deve se envolver no trabalho da igreja. Cada um deve encontrar o que Deus deseja que ele faça. Os olhos não fazem o trabalho das mãos. No entanto, quando um dos membros não faz o trabalho, isso dificulta o corpo. A igreja é um corpo e deve trabalhar em conjunto. Seu pé não faz o trabalho separado da perna, não é? A Escola Dominical deve trabalhar com o resto da igreja. Cada membro deve fazer o trabalho que Deus lhe deu, e fazer isso em cooperação com outros membros.

DEFINIR AS NECESSIDADES

Os sermões que você prega são destinados a ministrar a todo o corpo de crentes? Há pessoas em sua congregação, às vezes a maioria, que não podem ficar sentados tempo suficiente ou que não têm um vocabulário suficientemente grande para entender o que você está dizendo. Mesmo que o texto esteja bem e a mensagem seja clara para você, ele não fala com eles. Quem são essas pessoas? Ambos crianças e adultos pertencem a esta categoria.

Crianças não significam necessariamente *bebês*. As *crianças* incluem as desde o nascimento até a idade adulta. A *idade adulta* é definida em diferentes idades e de acordo com as culturas. Basicamente, a *idade adulta* significa pessoas que atingiram a idade em que eles podem cuidar de si mesmos, sem o auxílio dos pais. Isso variará de família para família, e mesmo de criança para criança. As crianças têm necessidades diferentes do que os adultos em que sua lição geralmente se destina. À medida que os corpos e as mentes das crianças se desenvolvem, elas têm necessidades e habilidades diferentes. Como é que você separa sua congregação em divisões de pessoas com as mesmas necessidades?

1. Divisão Pré-Escolar: São crianças menores que não iniciaram a escola. Elas estão apenas começando a aprender, então elas são designadas como Iniciantes.
 - Elas não poderão ficar quietas por um longo período de tempo. O professor precisa usar muitas atividades diferentes para manter seu interesse e aprendendo a medida que a aula se estende.
 - Elas precisam de muito trabalho de memorização e cânticos.
 - Elas são extremamente curiosas e querem ver, ouvir, tocar e provar tudo.
 - Elas são muito orientadas a si mesmas e entendem as coisas apenas em termos concretos, como, por exemplo, como Deus providencia seus alimentos diários.
2. Divisão Primária: Essas crianças já começaram sua educação formal que pode incluir todas da primeira à quarta série. (Escola Primária)
 - Essas crianças devem ser capazes de ler, mas precisarão de muita atividade e reforço visual para reter o que são ensinados.
 - Adoram o envolvimento, e isso deve ser encorajado sempre que for possível.
 - A questão mais frequente dessa faixa etária é "Por quê?"
 - Elas são cooperativas e procuram seus professores como modelos.
 - Essas crianças têm idade suficiente para entender o plano de salvação e obedecer como o Espírito as atraem. Os professores desta classe estão desenvolvendo fieis membros da igreja.

3. Divisão Junior: Crianças nesta faixa etária estão desenvolvendo seus músculos (mental e fisicamente) e começando a brilhar em certas áreas de sua escolaridade. Este grupo pode variar em qualquer lugar da quinta à oitava série.
 - Elas ainda precisam de muitas atividades e ficarão felizes em participar. Elas também estarão mais dispostas a ficar sentadas por mais tempo do que as crianças mais novas.
 - Os juniores geralmente questionam o que são ensinados, mas são rápidos em obedecer quando entendem.
 - Nessa idade, elas podem desenvolver relacionamentos pessoais com Deus.
 - Elas querem saber "como" e "porquê", e desfrutar de competição sob a forma de jogos, quebra-cabeças e concursos.
3. Divisão Adolescente - Esta faixa etária (da primeira série do ensino médio à conclusão do mesmo) é um dos grupos mais importantes em sua Escola Dominical. Por quê? Esses jovens estão tomando decisões para vida vindoura.
 - Alguns estarão se preparando para o casamento durante esse período.
 - Outros determinarão se continuarão estudando ou começarão uma carreira.
 - Este é um momento crucial no desenvolvimento de sua caminhada cristã. Nesta idade, eles precisam buscar a vontade de Deus para suas vidas e não apenas seguir o caminho tradicional que outros escolheram. Esses jovens precisam de muita atenção e oração.
 - Eles precisam aprender a encontrar respostas na Palavra de Deus para as principais decisões que tomarão. A Escola Dominical é um ótimo lugar para ajudá-los a encontrar as respostas para os problemas desconcertantes que enfrentam diariamente.
5. Divisão de Jovens Casados e Profissionais com Car - Esta faixa etária é importante porque esses jovens adultos vivem com as escolhas que fizeram nos últimos anos, e eles devem lidar com as circunstâncias da vida real.
 - Eles precisam usar as Escrituras diariamente para orientação e tornar o uso delas habitual para poder verificar na Palavra de Deus antes de tomar novas decisões de vida.
 - Seus professores devem ajudá-los a entender que a Palavra de Deus é o guia para cada escolha ao longo da estrada da vida.
6. Divisão de Adultos - Este grupo deve ser dividido em pelo menos duas áreas diferentes.
 - Novos Convertidos: uma classe especial para aqueles que acabaram de nascer na família de Deus é vital para uma igreja em crescimento. Isso é tão importante que a falta de trabalho com este grupo pode levar à perda da maioria dos seus novos convertidos. Mesmo que você ainda esteja ensinando em uma noite da semana, e mesmo que uma aula geral da Escola Dominical seja ministrada na manhã de domingo, os novos convertidos precisam de cuidados especiais. Para ensiná-los, o mesmo que você ensina aos membros maduros é como colocar seu bebê recém-nascido na mesa com seu filho de dez anos, esperando que ele coma a mesma

- refeição. Isso simplesmente não funciona. Os recém-nascidos em Cristo precisam de leite. (I Pedro 2:2, I Coríntios 3:1-2)
- **Membros Maduros** - Essas pessoas precisam da carne da Palavra de Deus. (Hebreus 5:12-14) Elas devem ser capazes de praticar as verdades da vida que lhes foram ensinadas. Elas deveriam ser dizimistas e ofertantes fiéis, testemunhas fortes e ganhadores de almas comprometidas. Nesta divisão você descobrirá e desenvolverá líderes e obreiros para sua igreja.
 - Ambos os grupos de adultos têm necessidades especiais. Eles precisam de uma aproximação diferente (diferentes tipos de alimentos espirituais) às verdades que são tão vitais para suas vidas. Não negligencie qualquer grupo, ou você, como pastor, se arrependerá.

REVISÃO - CLASSES NECESSÁRIAS PARA UMA IGREJA CRESCENTE

- Pré-Escolar
- Primários
- Juniores
- Adolescentes
- Jovens Casados e Profissionais com Carreira
- Adulto (Novos Convertidos)
- Adulto (Membros Maduros)

Para cada divisão de idade, escolha cuidadosamente um professor que entenda as necessidades desse nível. Se você não tem ninguém para escolher, comece hoje a treinar professores de escolas dominicais para cada grupo etário.

CONCLUSÃO

Na Escola Dominical, as necessidades dos alunos são a prioridade número um. Quando as pessoas tiverem suas necessidades atendidas, elas continuarão a chegar à casa de Deus. Quando você ensina que a Palavra de Deus tem a resposta às suas necessidades e a forma de encontrar essas respostas, elas crescerão em graça e conhecimento. Este é o propósito da Escola Dominical.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual é o verdadeiro propósito de cada igreja? _____

2. Quem está envolvido na tarefa de ensinar todas as nações? _____

3. Qual é a melhor ferramenta disponível para a igreja para realizar a tarefa de ensinar todas as nações? _____

4. Ao falar acerca da igreja, o que se entende pelo termo *crianças*? _____

5. Ao falar acerca da igreja, o que se entende pelo termo *adulto*? _____

6. Quais são as seis (6) divisões básicas ou grupos de pessoas em sua igreja quando separados de acordo com suas necessidades?
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____
 - D. _____
 - E. _____
 - F. _____
7. Por que a Divisão de Adolescentes é um dos grupos mais importantes do seu trabalho na Escola Dominical? _____

8. Por que é necessário dividir os adultos em pelo menos dois (2) grupos diferentes? _____

9. Qual é a prioridade número um da Escola Dominical em qualquer igreja? _____

10. Qual é o objetivo da Escola Dominical?

Projeto-Tarefa Para A Lição 5

Objetivo: Desenvolver uma aula da Escola Dominical com base na história bíblica de José em Gênesis 37-46.

- Escolha uma classe ou divisão da Escola Dominical (da lição 5) que você gostaria de ensinar.
 - o Pré-Escola
 - o Primário
 - o Junior
 - o Adolescente
 - o Jovem Casado e Profissionais com Carreira
 - o Adulto (Novos Convertidos)
 - o Adulto (Membros Maduros)
- Encontre uma ideia principal (doutrina da igreja) para enfatizar com a faixa etária escolhida, de acordo com suas necessidades cotidianas.
- Não ensine toda a história de José em uma lição. Concentre-se na única ideia de que seus alunos precisam e entenderão. (Tome o cuidado de prestar muita atenção às diferentes necessidades e atividades de cada classe ou divisão diferente da Escola Dominical).

Gênesis 37:1-4	A Capa de José
Gênesis 37:5-11	Os Sonhos de José
Gênesis 37:12-36	Os Irmãos De José O Vendem Como Escravo
Gênesis 39	José e a Esposa de Potifar
Gênesis 40	José Interpreta Sonhos
Gênesis 41:1-36	José Interpreta Sonhos Novamente
Gênesis 41:37-57	José Torna-se Governador
Gênesis 42	Os Irmãos de José Vão ao Egito
Gênesis 43	Os Irmãos de José Vão ao Egito Novamente
Gênesis 44	José Prova Seus Irmãos (O Copo de Prata)
Gênesis 45	José Revela-Se A Seus Irmãos
Gênesis 46	José Chama Sua Família Para O Egito

LIÇÃO 6

Avança Com A Escola Dominical

“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes imprópria; e ser-lhe-á concedida.” (Tiago 1:5)

FOCO

Não podemos permitir que algo nos impede de alcançar todas as pessoas de todas as faixas etárias, compartilhando-lhes o amor de Deus e a Sua Palavra com estas almas famintas. Se trabalharmos juntos, com a ajuda de Deus, podemos alcançar o alvo.

O QUE TENHO APRENDIDO

COMO EU COMEÇO?

Obviamente, uma pequena igreja não poderia ter seis ou mais classes no início (o número sugerido na lição anterior). No entanto, o importante é começar. Vejamos as classes necessárias para começar. Lembre-se, você, o pastor, tem a responsabilidade de começar a Escola Dominical. Você também tem o trabalho de escolher as pessoas que trabalharão com você. Mantenha em mente o destino das almas que elas ensinarão.

ESTABELECENDO OBJETIVOS

Sente-se e escreva alguns objetivos específicos que você tem em mente para o crescimento de sua igreja. Considere o tamanho e as necessidades da sua igreja atual. Olhe para o futuro e suas esperanças e sonhos acerca do que Deus fará.

- A. Se houver apenas algumas crianças em sua igreja, comece com duas classes - uma para aqueles que ainda não estão na escola e uma para as crianças mais velhas que são capazes de ler e escrever.

- B. Não esqueça as necessidades dos grupos etários mais maduros. Você definitivamente necessitará:
 - 1) Uma classe para os novos convertidos
 - 2) Uma classe para os adolescentes e ou jovens casados (dependendo das necessidades das pessoas em sua igreja).
- C. Uma classe regular da Escola Dominical para adultos deve ser ensinada a qualquer pessoa que não se encaixe nas duas categorias acima.

ESCOLHENDO PROFESSORES

Todos os professores da Escola Dominical devem preencher certas qualificações. Não tenha pressa e escolha pessoas que não sejam comprovadas, fiéis e membros temerosos a Deus. Não se apressa nessas escolhas, para poder conhecer o amor dessas pessoas por Deus antes de escolhê-las como professores.

- A. Eles devem ser membros fiéis e comprovados de sua congregação que obedecem ao evangelho (Atos 2:38) e que vivem uma vida acima da censura. Se você não tiver esse tipo de membro em sua igreja, a necessidade da Escola Dominical é ainda maior para que você mesmo possa treiná-los corretamente.
- B. Eles devem estar dispostos e ansiosos para serem usados na obra de Deus. Ensinar a Escola Dominical é um trabalho árduo.
- C. Eles devem ser devotos e cuidadosos com as almas colocadas a seu cargo. Ora muito antes de pedir a qualquer para ser professor de Escola Dominical. Lembre-se, muito do que os alunos aprendem virá do exemplo que eles veem diante deles na pessoa do professor. Portanto, os professores da Escola Dominical devem apoiar a igreja nos dízimos e ofertas.
- D. Eles devem ser estudantes da Bíblia. Eles devem lê-La, escondê-La em seus corações e viver em obediência a Ela.
- E. Eles devem viver uma vida separada com uma diferença marcante entre suas vidas e as vidas daqueles que não são cristãos.
- F. Os professores da Escola Dominical devem estar empenhados em ganhar almas para Cristo. Este é o objetivo principal para os professores da Escola Dominical.

DESCRIÇÃO DO TRABALHO DOS PROFESSORES DA ESCOLA DOMINICAL

Abaixo estão os requisitos básicos que os professores da Escola Dominical devem estar sempre procurando alcançar. Desta forma, tanto a igreja como os professores podem saber se o trabalho está sendo feito corretamente.

- A. Quando as classes se encontram, os professores devem estar preparados para ensinar a Palavra de Deus efetivamente. Use diferentes métodos para diferentes faixas etárias. As crianças pequenas não precisam de palestras. Elas precisam se envolver. Os professores devem entender seus alunos e estar preparados para ensinar as lições para que elas as compreendam e as lembrem.
- B. Os professores devem visitar e (dependendo da idade de seus alunos) organizam seus alunos para visitar. Quando um membro de classe não assiste a aula, alguém deve ir vê-lo ou telefonar para descobrir por que ele não estava presente. Isso permite que os alunos saibam que eles são importantes e que os professores se importam. Os professores devem incentivar os membros das classes expressar essa preocupação dos outros membros entre si mesmos.
- C. Os professores devem ser fieis na sua assistência, tanto nos cultos como na Escola Dominical. Se eles tiverem que faltar um domingo, devem informar isso antecipadamente ao diretor da Escola Dominical ou ao pastor. Eles devem ter certeza de que alguém está pronto para dar sua aula.
- D. Se for possível, os professores devem chegar pelo menos quinze minutos antes do início da Escola Dominical na manhã de domingo (ou outro dia ou noite marcado para a realização destes trabalhos) para preparar os ambientes onde suas classes se encontrarão e cumprimentar seus alunos quando chegarem. (Outra lição acerca de disciplina enfatizará ainda mais a importância deste ponto.) Eles não devem esperar até a chegada dos alunos para organizar os assentos.
- E. Os professores devem participar de reuniões de treinamento que os ajudarão a ser melhores professores. Eles devem melhorar constantemente sua habilidade de ensinar.
- F. Os professores devem conhecer seus alunos e se comprometerem em ajudá-los. A única maneira pela qual os professores podem conhecer seus alunos é passar algum tempo com eles. Os professores terão de sacrificar alguns dos seus prazeres pessoais e tempo para compartilhar momentos com seus alunos. Um aluno de cada vez é o melhor caminho, mas isso pode não ser possível, dependendo das situações familiares, e também do gênero do aluno. (As professoras da Escola Dominical não devem passar muito tempo sozinhas com estudantes do sexo masculino, ou vice-versa.)
- G. Mais importante, os professores da Escola Dominical devem estar prontos e equipados para conquistar pessoas para Cristo. Se você escolher cuidadosamente a equipe da Escola Dominical dentre os membros que comprovaram sua fidelidade e amor a Deus ao longo dos anos, isso deve ser fácil. Eles devem ser já ganhadores de almas.

ESCOLHENDO UM DIRETOR

Muitas igrejas escolhem alguém para encarregar com todas as classes de Escola Dominical. (Em igrejas menores, este é o trabalho do pastor.) Isto pode ser uma benção se a pessoa certa é escolhida. Claro, isso ocorre quando a igreja é maior e tem mais pessoas para serem escolhidas. Os requisitos para

o diretor da Escola Dominical são semelhantes aos dos professores da Escola Dominical, mas, obviamente, o diretor tem mais responsabilidade.

- A. Primeiro, o diretor deve ser alguém que tenha sido obediente e fiel ao evangelho e tem a experiência salvadora de Atos 2:38. O amor pela verdade é uma necessidade absoluta para cada líder da igreja.
- B. O diretor deve ser pessoa de oração e disposta a trabalhar para o reino de Deus, dando seu tempo e energia para tornar a Escola Dominical o que deveria de ser.
- C. O diretor deve ser alguém que tenha trabalhado na Escola Dominical o suficiente para entender como organizar corretamente a Escola Dominical; alguém que crer em seus objetivos e propósitos.
- D. O diretor é responsável por ajudar a formar professores e encorajá-los.
- E. Dê ao diretor da Escola Dominical a oportunidade de treinar o máximo possível. Ele ou ela deve assistir aulas de liderança, aulas de educação, ou mesmo uma escola bíblica por pelo menos um ano. Este treinamento seria benéfico para ele ou ela e abençoaria a igreja que o diretor está servindo.

O PAPEL DA IGREJA NA ESCOLA DOMINICAL

Uma vez que o propósito de todo o trabalho da Escola Dominical é ganhar (evangelizar) e manter (motivar) as almas, a igreja deve apoiar todos os esforços feitos.

- A. Um comitê poderia ser criado para assumir a responsabilidade da operação da Escola Dominical. O pastor ou o diretor do departamento da Escola Dominical servirá como diretor deste comitê.
- B. O comitê avalia o material e lições ensinadas na Escola Dominical.
- C. O comitê seria responsável por quem ensina na Escola Dominical.
- D. Toda a igreja deve ser responsável por apoiar a Escola Dominical. A igreja é responsável por:
 - providenciar lugares onde as classes podem se encontrar
 - providenciar as matérias e materiais a serem usados

ONDE AS CLASSES SE REUNIRÃO?

Esta questão muitas vezes representa o problema mais difícil. Muitas vezes a igreja se encontra em uma sala, e não há provisão para as salas de aula da Escola Dominical. No entanto, é aqui que a criatividade e a ingenuidade entram. Segue algumas ideias:

- A. Reúne-se com o comitê da Escola Dominical e considere as possibilidades. Comece por considerar onde você está atualmente realizando os cultos.
- B. Há algum espaço disponível no terreno onde seu prédio está localizado? Há árvores de sombra em sua propriedade?
- C. Um dos membros mora perto? Estaria disposto a permitir que uma classe da Escola Dominical se encontrasse em seu quintal ou varanda?
 - Considere a construção de uma pequena sombra de palha (paus, capim, ramos, argila). Isso não custa dinheiro, pois os membros podem construí-la.
 - Muitas vezes pessoas constroem pequenos edifícios para negócios. Por que não construir uma ou duas para a Escola Dominical?

O QUE USAREMOS POR LITERATURA?

Esta questão muitas vezes interrompe todo o planejamento para a Escola Dominical. No entanto, não deveria. Nos últimos anos, escritores escreveram literatura para ensinar os diferentes níveis etários, e eles estão sempre produzindo mais. Seu instrutor deveria de ter amostras da literatura disponível. Estes são separados em vários níveis de idade e necessidades específicas para ajudar a tornar o seu trabalho mais fácil.

Nunca se esqueça de que a Palavra de Deus é o livro de texto principal para todas as escolas dominicais. Estude-A. Use-A. Trabalhe com Ela. É o melhor livro para a Escola Dominical que você jamais encontrará e está disponível em mais idiomas e dialetos do que qualquer outro livro já escrito. Com uma Bíblia em mão, você tem lições para durar toda a vida.

CONCLUSÃO

Aceite o desafio. Use a Palavra de Deus como Ele pretendia, como um meio de providenciar as respostas a todas as necessidades em todas as vidas. Compartilhe essas respostas. A beleza desse compartilhamento é que quando você compartilha com os outros, você encontra as respostas para suas próprias necessidades. Você crescerá, amadurecerá e estará pronto para enfrentar todos os ataques do inimigo. Sua igreja também crescerá. Que bônus! Não permita que nada o impeça de continuar com a Escola Dominical. Começa hoje. Lembre-se das palavras de Paulo em Filipenses 4:13: *"Tudo posso naquele que me fortalece."*

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Quais são as coisas que a igreja local é responsável por providenciar para a Escola Dominical?
A. _____
B. _____

2. O que o pastor deve considerar ao estabelecer metas para o crescimento da igreja e da Escola Dominical? _____

3. Os estágios iniciais da Escola Dominical, mesmo para uma pequena igreja, devem incluir quais grupos de pessoas? _____

4. Lista seis (6) requisitos para todos os professores da Escola Dominical.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
F. _____

5. Quais três (3) responsabilidades podem ser dadas ao comitê da Escola Dominical?
A. _____
B. _____
C. _____

6. Quais são algumas das responsabilidades adicionais atribuídas ao diretor da Escola Dominical, além dos de um professor da Escola Dominical? _____

LIÇÃO 7

Quem Precisa O Quê?

"Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino." (I Corinthians 13:11)

FOCO

Quer seja um bebê ou um adulto faz muita diferença quando chega a hora de jantar. É igualmente importante no alimento espiritual. Seja qual for a idade e o nível de maturidade alcançadas, determinarão o tipo de instrução necessária.

O QUE TENHO APRENDIDO

Cada pessoa tem necessidades especiais e específicas. Deus fez cada um diferente, e Ele quer que sejamos individuais. Não podemos receber todos os mesmos tipos de lições ou instruções. Isso significa que os líderes da igreja devem trabalhar mais para identificar essas necessidades. Portanto, perguntamos: "Quem precisa o quê?"

PRIMEIRO: DEFINE O OBJETIVO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

Determinamos que há uma grande necessidade geral de treinar cristãos, não só para serem melhores seguidores de Cristo, mas também para serem ganhadores de almas. Os bons líderes têm metas definidas.

O que é que a educação cristã está fazendo em sua igreja? Deve estar ocupada para treinar e equipar, ganhar, manter, cuidar e compartilhar o amor de Deus. Como dizemos isso? "Conhecer, obedecer e compartilhar a vontade e os caminhos de Deus" é uma maneira simples. Isso significa que nós entendemos, nós fazemos, e nós alcançamos os outros. Não deixe de excluir qualquer parte desta fórmula simples. Siga-o completamente, ou ela não tem valor real.

SEGUNDO: DETERMINE COMO TRANSMITIR A MENSAGEM

Muitas vezes a Escola Dominical é orientada apenas pela parte "conhecer", recitações, memorização e ser capaz de citar versículos das Escrituras por uma recompensa. Este não é todo o treinamento cristão. A educação cristã real é a mudança de vida e a transformação da alma. Ela equipa os membros e os prepara para alcançar aqueles que ainda estão procurando algo de valor na vida.

Como você pode saber o que seus alunos precisam? Pergunte para eles. Isso é o que o Instituto de Pesquisa fez em um estudo chamado "Educação Cristã Eficaz: Um Estudo Nacional de Congregações Protestantes". (A informação deste estudo foi encontrada em *Por Que Ninguém Aprende Muito De Qualquer Coisa Na Igreja: E Como Reparar* por Thom e Joani Schultz, Group Publishing, 1996, 24.)

Os adolescentes disseram que na igreja eles queriam aprender

- como fazer amigos e ser amigo,
- conhecer e amar a Jesus Cristo,
- mais acerca de quem é Deus.

Os adultos responderam de forma semelhante. Eles queriam aprender

- acerca da Bíblia,
- acerca do desenvolvimento de uma relação pessoal com Jesus,
- acerca de melhorar as habilidades para mostrar amor e preocupação.

Parece deste estudo que a faixa etária não importou. Ambos os grupos precisavam das mesmas coisas, conhecer Deus e a Palavra de Deus de uma forma que os ajudasse a viver e a trabalhar melhor com seus semelhantes.

No entanto, para atingir esses objetivos, um professor de adolescentes e um professor de adultos não usariam o mesmo caminho. As crianças menores precisam de outro caminho, embora que todos os caminhos conduzam ao mesmo objetivo: "Conhecer, obedecer e compartilhar a vontade e os caminhos de Deus". A próxima pergunta é: "Como chegaremos lá?"

FOCO NO APRENDER - NÃO NO ENSINAR!

Você acha que "aprender" é o mesmo que "ensinar"? De jeito nenhum! Quando você ensina uma lição cheia de fatos e informações acerca de Moisés, você pode crer que está ensinando coisas interessantes acerca de uma pessoa real. No entanto, seus alunos podem estar aprendendo que estudar a vida de Moisés é tão chato quanto memorizar todas as capitais dos países do mundo. Que desperdício! A vida dele é excitante e cheia de lições maravilhosas para pessoas de todas as idades. Ele é um dos poucos personagens da Bíblia que conhecemos desde a sua infância ao longo de sua vida. Suas experiências podem se relacionar com todas as faixas etárias da igreja, se você souber como compartilhá-las em porções pequenas conforme o nível de idade que está ensinando.

Nós fomos programados para crer que, se sabemos do que estamos falando, isso nos faz professor. Isso não é verdade! Nós temos que saber como incentivar nossos alunos a não somente conhecer as informações, mas vive-las. A melhor maneira de fazer isso é seguir o exemplo do Mestre Professor, Jesus.

1. Jesus usou coisas e ideias que eram familiares para seus alunos. Ele criou suas lições em torno de coisas que os alunos já entenderam e usaram. Em Mateus 17:24-27, Jesus usou dinheiro na boca de um peixe para ensinar a Pedro acerca do tributo. Ele enviou Pedro a pescar (sua profissão anterior) e disse-lhe o que procurar.
2. Jesus envolveu os alunos no processo de aprendizagem. Jesus perguntou aos discípulos: *"Quem diz o povo ser o Filho do Homem?"* Depois que eles responderam, perguntou: *"Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo."* (Mateus 16:14-20) Quando Pedro respondeu, Jesus sabia que alguém havia aprendido quem era. Ele não contou a Pedro! Sua vida o havia mostrado, e Pedro realmente sabia. Não alimente os seus alunos um monte de informações. Desafie-os a descobrir coisas por si mesmos. Isso é chamado de "aprendizagem por descobrir". Isso envolve o aluno no processo de encontrar soluções e respostas para questões de vida. Este tipo de aprendizagem os prepara para buscar soluções para problemas que surjam quando um professor não está presente.
3. Jesus observou as oportunidades para transformar os acontecimentos em experiências de aprendizagem. Quando a mãe de Tiago e João veio pedindo que seus filhos recebessem lugares de honra em Seu reino, Jesus ensinou aos Seus seguidores como eles deveriam tratar uns aos outros e acerca de seu lugar no reino de Deus como servos e não senhores. (Mateus 20:20-28)
4. Jesus deu a seus alunos a oportunidade de praticar o que aprenderam. A Última Ceia retratou isso vividamente. Ele deu tanto a Pedro como a Judas a chance de atuar de acordo com sua aprendizagem, e as falhas deles ensinam todos nós algo de valor. (Mateus 26:20-5, 31-35, 47-50, 55-56, 69-75) Às vezes, o fracasso é o melhor professor, se aprendemos o que devemos fazer e o fazemos corretamente.

Se você está ensinando e pregando aos outros acerca de falar a outros de como Deus está operando em sua vida, pare e faça seu público se voltar para o vizinho (provavelmente alguém que eles conhecem) e conte-lhes uma experiência recente. Isso facilitará a partilha de sua experiência de fé e salvação com um estranho que está sofrendo e precisa ouvir acerca de Jesus. Isso é colocar sua "aprendizagem" em prática.

TERCEIRO: DESCUBRA O QUE OS ALUNOS REALMENTE APRENDERAM

Uma das melhores maneiras de fazer isso é observar enquanto seus alunos começam a viver pelos princípios da vida que estudaram da Palavra de Deus.

Outra maneira é fazer perguntas. Muitas vezes, temos medo de fazer perguntas ou investigar os resultados de nossos esforços porque tememos que não receberemos uma resposta positiva. No entanto, todo o aprendizado não é feito de forma positiva! Se você não paga sua conta de luz e a empresa que fornece esta energia desliga o fornecimento, você será mais cuidadoso no próximo mês para pagar suas contas prontamente! Então faça perguntas e aprenda com seus erros. Saber o que seus alunos aprenderam ou não aprenderam mostrará como melhorar seu ensino.

FINALMENTE: DETERMINE A NECESSIDADE DE CADA FAIXA ETÁRIA

Instituto Pesquisa, no estudo mencionado anteriormente, descobriu que na América, apenas 11% dos adolescentes que frequentavam a igreja desenvolveram sua própria fé. Dos adultos estudados, apenas 32% tinham uma fé bem desenvolvida. E ainda mais triste a porcentagem de professores de educação cristã que desenvolveram sua fé era apenas 39%. Isso é bem menos da metade daqueles que estavam treinando outros.

O que está errado? Estamos tentando alimentar nossos bebês de seis meses de idade com peixes fritos, enquanto alimentamos nossos adultos de trinta ou mais anos de idade com cereais triturados. Não é de questionar por que eles não voltem a comer a nossa mesa. Não estamos alimentando-os corretamente, e ambos os grupos acabarão morrendo de fome. As próximas lições tratam exclusivamente de como resolver esse problema.

CONCLUSÃO

Atender as necessidades específicas de cada faixa etária torna a educação cristã um desafio. Mas também a torna interessante e emocionante. Siga os passos do Mestre e use seus métodos para alcançar aqueles que estão à sua volta. À medida que você se concentra em aprender, você também pode abençoar seus alunos enquanto ensina-os como amar e viver pela Palavra de Deus.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Liste dois (2) pontos semelhantes que tanto os adolescentes (de treze a dezenove anos) quanto os adultos (aqueles com mais de dezenove anos de idade) disseram que queriam aprender acerca da igreja.

A. _____

B. _____

2. Qual a diferença em "aprender" e "ensinar"? _____

3. Qual é o primeiro passo para determinar "quem precisa o quê?" no plano de educação cristã de nossa igreja? _____

4. Qual é o segundo passo neste processo de determinar o que é necessário na educação cristã? _____

5. Por que é necessário determinar o que seus alunos realmente aprenderam?

6. Por que é importante saber o que cada faixa etária diferente necessita? _____

7. Liste quatro (4) exemplos de como Jesus, o Mestre Professor, ensinou. Use exemplos específicos das Escrituras para cada um.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____

Lição 7: QUESTIONÁRIO CONFIDENCIAL

Precisamos ouvir de você! É favor fornecer as respostas para as seguintes perguntas e envie o formulário preenchido para o professor ou pastor da Escola Dominical. Escreva apenas o que você lembre. Não use sua Bíblia ou qualquer outro livro para ajudá-lo a encontrar as respostas. Se você não consegue lembrar, basta escrever, "Eu não sei" no espaço em branco. Este não é um teste e uma nota não será dada. É apenas para nossa informação para que possamos atendê-lo melhor. Ninguém saberá que esta é a sua pesquisa, então seja sincero. Deus te abençoe!

1. Pense na última vez que frequentou a Escola Dominical. O que você aprendeu com a lição?

2. Como descreveria a Escola Dominical e a igreja? _____

3. O que uma pessoa deve fazer para chegar ao céu? _____

4. Quem é Jesus? _____

5. Por que Jesus teve que morrer? _____

6. O que aconteceu com Jesus depois da morte e sepultamento Dele? _____

7. O que você poderia fazer para que Deus deixasse de te amar? _____

8. Quem é o Espírito Santo? _____

9. Como você descreveria Deus? _____

10. Nos últimos sete dias, você leu a Bíblia enquanto estava sozinho?
Sim _____ Não _____
11. Nos últimos sete dias, você orou sozinho? Sim _____ Não _____
12. Nos últimos sete dias, os membros de sua família oraram juntos, além de agradecer pelas refeições?
Sim _____ Não _____
13. Nos últimos sete dias, os membros de sua família leram a Bíblia juntos?
Sim _____ Não _____
14. Com que frequência você fala com seus amigos acerca de Deus?
___ Nunca ou raramente
___ As vezes
___ Frequentemente
15. Qual dos seguintes descreve melhor o seu relacionamento com Jesus Cristo?
___ Eu realmente não tenho um relacionamento com Jesus Cristo.
___ Não tenho certeza.
___ Não estou comprometido com Cristo.
___ Eu tenho um bom relacionamento com Jesus Cristo.
16. Pense acerca do que você ensina nas aulas na igreja. Com que frequência essas aulas moldam a forma como você pensa ou age fora da igreja?

- ☐ Muitas vezes (todas as semanas)
- ☐ Às vezes (talvez uma ou duas vezes por mês)
- ☐ Raramente (talvez uma ou duas vezes por ano)
- ☐ Nunca (as lições não se relacionam com a minha vida)

17. Por que você vai às aulas na igreja?

- ☐ Eu quero ir
- ☐ Alguém me faz ir
- ☐ Outros

(Este questionário foi adaptado de *Por que Ninguém Aprende Muito de Qualquer coisa na Igreja: E Como Reparar* por Thom & Joani Schultz, 48-49.)

LIÇÃO 8

A Palavra De Deus Escondida

"De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra. De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos. Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti." (Salmo 119:9-11)

FOCO

A única maneira de manter uma vida limpa diante de Deus é esconder Sua Palavra no coração. A idade ideal é de começar isso com as crianças. Se eles conhecem, compreendem e vivem pela Palavra de Deus durante suas vidas inteiras, o diabo terá dificuldade em enganá-las. Precisamos ter certeza de que a Palavra de Deus é o tesouro mais valioso que uma criança jamais encontra.

O QUE TENHO APRENDIDO

Um antigo provérbio afirma: “Mais vale prevenir do que remediar”. Esse ditado faz sentido. Com certeza, essas palavras sábias são verdadeiras no mundo físico. É sempre melhor evitar a doença do que ter que ir ao médico.

Espiritualmente, evitar o pecado também é o caminho mais sábio. Sabemos o quão mal sentimos quando temos feito algo errado. Nós não precisamos de ninguém para nos dizer que temos cometido um erro. Nós sabemos. Aquela voz interior, a consciência, fala com clareza. Não importa onde moramos ou a língua que falamos, nossa consciência fala em nosso dialeto. Mesmo aqueles que não conhecem as leis de Deus entendem o que significa desobedecer às leis da terra. Eles têm leis familiares e tribais, e suas vozes interiores são ativas. Em Romanos, Paulo escreveu:

"Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos. Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se." (Romanos 2:14-15)

Como é possível a nossa consciência acusar ou desculpar nossas ações? O que nos diz se estamos fazendo certo ou errado? Normalmente, essa compreensão do certo e do errado vem das leis que

conhecemos. Podem ser as regras em nossa família ou as leis que governam nossa cidade, estado, região e nação. Toda criatura viva entende que a vida tem leis. Existem leis da natureza que governam as estações, o clima e até mesmo a forma como os animais agem. Todos vivem pela lei da gravidade, que é... o que sobe deve descer.

Como é que acordamos nossa consciência e asseguramos que ela esteja funcionando corretamente? Como podemos garantir que estamos obedecendo as leis que tornarão nossas vidas o melhor possível? Nosso versículo-chave acima tem a resposta. A Palavra de Deus escondida em nossos corações nos diz tudo o que precisamos saber acerca da vida.

Então, como escondemos a Palavra de Deus em nossos corações? Isso significa que devemos levar uma Bíblia em todos os lugares onde andamos? Devemos fazer uma cirurgia e implantar uma Bíblia dentro de nós? A Palavra escondida de Deus não é nenhuma dessas coisas. É simplesmente

- ter um entendimento claro das verdades da Bíblia,
- viver de acordo com as leis de Deus.

Outro termo para esconder a Palavra de Deus em nossos corações é "memorização das Escrituras". Todos ouvimos falar disso, mas nem todos apreciamos e utilizamos essa habilidade inestimável. Memorizar a Palavra de Deus é o melhor meio possível para a prevenção do pecado. Guardar a Palavra de Deus em nossos corações nos ensina a viver nossas vidas com plenitude. "Conhecer" e "obedecer" a Palavra de Deus nos afasta do pecado, a causa da morte. Oh, que alegria saber que Deus providenciou um meio pelo qual todos nós podemos ter vidas felizes... Sua Palavra guardada em nossas mentes e corações, e obedecida todos os dias!

"O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância." (João 10:10)

A mente é uma das partes mais emocionante e maravilhosa do ser humano. É capaz de coisas que são absolutamente incríveis. Ela pode ser programada para lembrar uma cena ou passagem de palavras durante toda a vida. Deus não somente nos deu as regras para uma vida abundante, Ele forneceu o equipamento necessário para armazená-las.

O Salmo 119:11 fala acerca do "coração". O que isso tem a ver com a mente? Novamente, encontramos a resposta na Palavra de Deus.

"Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração." (Mateus 12:34)

"O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração." (Lucas 6:45)

De acordo com estes dois versículos, o coração é a fonte da palavra falada.

Muitos versículos das Escrituras deixam claro que quando a Palavra de Deus fala do "coração", está falando acerca do centro de controle - a mente. O que é colocado na mente e deixado ali determina o que nós nos tornamos. Quando entendemos isso, entendemos por que é tão importante ter cuidado com o que colocamos em nossas mentes e as mentes de nossos alunos, especialmente as crianças. Certifica de

que os caminhos de Deus são compreendidos, praticados e guardados em nossas mentes e as mentes daqueles que amamos e ensinamos torna-se ainda mais necessário.

"Firme está o meu coração, ó Deus, o meu coração está firme; cantarei e entoarei louvores." (Salmos 57:7)

A palavra *firme* no versículo acima significa realmente "preparado". Precisamos estar preparados para o ataque do inimigo de nossa alma. Um de seus melhores truques é de nos aproximar furtivamente para nos pegar de guarda baixa. No entanto, a Palavra de Deus nos prepara de todos os lados. Cabe a nós garantir que conheçamos e entendamos a Palavra de Deus.

CONCLUSÃO

Devemos manter nossos corações firmes em Deus e Seus caminhos, e a melhor maneira de fazer isso é esconder Sua Palavra em nossos corações (memorização das Escrituras). Que melhor momento do que na infância? As crianças gostam de memorizar coisas e podem reter o que aprendem por muitos anos. Mesmo os adultos podem memorizar se ouvem coisas repetidas vezes, especialmente se essas coisas as ajudem na vida diária.

Barbara Westberg compartilhou uma história comigo acerca de suas experiências em um lar de idosos. Ela tinha ido lá como voluntária e jogava um passatempo com alguns dos moradores. Muitas dessas pessoas idosas nem sequer poderiam dizer seus nomes ou onde estavam naquele dia. No entanto, quando a irmã Westberg citava um versículo das Escrituras e deixava fora o final, elas podiam completar. Por quê? A Palavra de Deus estava escondida em algum lugar além de suas mentes.

Comece agora a ter certeza de que a Palavra de Deus está escondida no lugar em que deveria estar... nossos corações.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual é outro termo para "esconder a Palavra de Deus em nossos corações"? _____

2. Quais são os três (3) ingredientes para "esconder a Palavra de Deus" em nossos corações?

A. _____

B. _____

C. _____

3. O que é uma "consciência"? _____

4. De onde vem a nossa consciência? _____

5. Como o "coração" e a "mente" dos humanos são semelhantes? Dê pelo menos duas (2) referências das Escrituras para apoiar sua resposta. _____

6. Como podemos estar preparados para enfrentar os ataques do diabo? Apoie sua resposta com as Escrituras. _____

7. O que significa a palavra *firme* no Salmo 57:7? _____

LIÇÃO 9

Esconder e Procurar

"Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco." (Filipenses 4:8-9)

FOCO

A mente é uma ferramenta poderosa. Desde o início dos tempos, a batalha pela alma do homem foi travada nela. Quando o diabo conseguiu que Eva pensasse acerca do fruto proibido, ela agiu de maneira proibida. Eva podia ter perdido a primeira batalha, mas temos esperança de ganhar a guerra. A partir desse momento, a batalha pela alma (coração) foi travada no assento de compreensão, a mente. É muito importante que a Palavra de Deus seja a maior parte do que pensamos todos os dias porque é assim que ganhamos contra Satanás e seus truques. A Palavra de Deus nos manterá seguros e nos mostrará o caminho que conduz à vida eterna.

O QUE TENHO APRENDIDO

Podemos pensar em muitas coisas terríveis de nosso mundo: as guerras, a fome, as pestilências, a violência, as doenças e a morte. A Palavra de Deus, no entanto, tem uma maneira diferente de ver este mundo perverso. A Palavra de Deus nos diz que estas coisas são sinais do retorno iminente do nosso Salvador. (Mateus 24:6-8) A morte não é definitiva para aqueles que conhecem o Senhor, e todas guerras e violência levam à batalha final quando Jesus voltará a lutar pelo Seu povo. (Apocalipse 19:11-16) Tudo depende de como você vê isso.

Este é um bom exemplo da importância de conhecer, compreender e seguir as Escrituras. Se olharmos às circunstâncias e os problemas que nos rodeiam, poderíamos nos desesperar. Mas quando sabemos que a Palavra de Deus prediz essas coisas (e ainda mais), podemos ter a paz de Deus em nossos corações, governando nossas vidas.

CHAVES PARA A MEMORIZAÇÃO DAS ESCRITURAS

Como podemos esconder a Palavra de Deus em nossos corações para que possamos saber como lidar com as pressões da vida? Da mesma forma que abrimos uma porta - basta usar as chaves. Mas o que são elas?

- **A compreensão é a primeira.** Isso significa que entendemos o suficiente para usar a informação e ajuda que o versículo fornece.
- **A aplicação é a segunda chave.** É simplesmente perguntar: "Como este versículo se encaixa na minha vida aqui e agora mesmo?"
- **A repetição é a última, mas certamente não é a menos importante.** Essa chave faz a mesma coisa vez após vez até não haver dúvida de que as Escrituras sempre serão lembradas.

Cada chave é importante, e precisamos examiná-las separadamente para ter certeza de que entendemos como usá-las.

Compreensão

Atos 2:38 é básico para a nossa fé: *"Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo."* Você provavelmente já conhece Atos 2:38 de memória, mas você pode explicar o que significa? Este seria um bom versículo para crianças de seis anos de idade memorizar? Os adultos entenderiam ele?

O entendimento pode ser difícil devido a termos como *"arrependei-vos"*, *"seja batizado"*, *"remissão dos vossos pecados"* e *"recebereis o dom do Espírito Santo"*. Talvez seus alunos possam repetir as palavras para você como um papagaio, porém, um papagaio saberia do que estava falando? Não, e nem crianças pequenas, nem mesmo alguns adultos que nunca ouviram esses termos. O que você deve fazer para ajudá-los?

- Parafraseando (para dizer em termos simples) é uma boa maneira de melhorar a compreensão dos alunos. Use-o apenas para compreensão, não para memorizar. Devemos sempre memorizar a Palavra de Deus palavra por palavra, contudo, deve ser entendido primeiro.
- Divida os versículos ou passagens em pequenos pedaços. Certifique-se de que cada porção é entendida antes de ser memorizada. As crianças menores podem, às vezes, aprender apenas uma porção do versículo de cada vez e continuam dessa maneira por várias semanas até que a memorização do versículo seja concluída.
- Escolha versículos e passagens que significarão algo nas situações de vida de seus alunos. Alguns versículos na Palavra de Deus se encaixam em qualquer grupo etário ou circunstância e serão significativos para aqueles que os aprendem.
- Certifique-se de que os versículos doutrinários sejam aprendidos e entendidos primeiro, pois são os mais importantes. Não queremos apenas encher nossos alunos de versículos da Bíblia, como as genealogias encontradas no Livro dos Números, pois não os ajudarão na caminhada com o Senhor. Embora que cada versículo na Palavra de Deus seja importante, nossos alunos precisam memorizar versículos que os encorajam a continuar escondendo a Palavra de Deus em seus corações e dar-lhes direção para a vida cotidiana.

Aplicação

Os alunos precisam entender que mesmo que esses versículos tenham sido escritos há muito tempo, eles são úteis hoje. Devemos gastar o tempo fazendo a Palavra de Deus viver e lidar com as questões enfrentadas por membros específicos da nossa classe. Por exemplo, alguém pode ter perdido um parente e se sentir sozinho e abandonado. Hebreus 13:5-6 é uma passagem reconfortante que se aplicará a tal situação: *"Seja a vossa vida sem avariza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?"*

Você pode optar por usar apenas a última porção do versículo 5 ao ensinar estudantes mais jovens, e seria dada uma referência como esta: *"Porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei."* (Hebreus 13:5b)

Agora, hoje, seu aluno precisa de conforto. Este versículo pode dar.

Repetição

A repetição é uma parte importante da memorização das Escrituras. Repetir. Repetir. Repetir. Você já se certificou de que os alunos compreendem o versículo a ser memorizado. Você também escolheu um versículo ou passagem que significará algo para eles. Agora é hora de dizer e repetir o versículo vez após vez para que eles se lembrem dele. Como você faz isso?

- É importante repetir a referência (o lugar onde você pode encontrar o versículo na Bíblia). As crianças podem não entender exatamente onde o encontrar agora, mas esperançosamente, se continuem a estudar com você, poderão entender algum dia.
- Segure sua Bíblia para que eles saibam que você não está inventando essas palavras. Elas realmente são da Palavra de Deus.
- Peça aos alunos que repitam o versículo depois de você, uma pequena porção de cada vez.
- Depois de ter completado todo o versículo ou passagem, volte e junte-a com a referência no final.
- Encene o versículo, usando voluntários da classe.
- Explique novamente o significado do versículo.
- Peça à classe que repita o versículo mais uma vez em uníssono (todos juntos) com você liderando.
- Agora diga o versículo e peça à classe que o repita depois de você, usando um tipo especial de voz (sussurro, grito, grunhido).

Essas chaves para a memorização das Escrituras abrirão a porta (iniciar o veículo) para esconder a Palavra de Deus nos corações dos alunos. Se usarmos essas chaves corretamente, elas nunca falharão.

CONCLUSÃO

A Palavra de Deus nos dá a chave para a paz e a felicidade. Cabe a nós usá-La. Os versículos-chave nos dizem o segredo de estar em paz, não importa o que esteja acontecendo a nossa volta, isto é, pensar nas coisas de Deus. No entanto, temos uma escolha. Podemos optar por pensar acerca das coisas

adoráveis, verdadeiras, justas, honestas e virtuosas que nos rodeiam, ou podemos pensar no terrível pecado e degradação que floresce nestes últimos dias. Nós escolheremos como Eva fez para conhecer o bem e o mal, ou escolheremos as coisas que trazem paz e contentamento?

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Quais são as três (3) chaves para abrir a porta para a memorização das Escrituras?
A. _____
B. _____
C. _____

2. O que cada chave significa?
A. _____
B. _____
C. _____

3. Quais são as quatro (4) maneiras de ajudar a garantir que seus alunos compreendam o versículo que estão memorizando?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____

4. Por que a repetição é importante na memorização das Escrituras? _____

5. Por que pode ser difícil ensinar crianças pequenas a memorizar Atos 2:38?

6. É possível que os adultos tenham um problema de memorizar Atos 2:38? Por quê?

7. De acordo com o versículo-chave desta lição, qual é o segredo para estar em paz? Não importa o quê? _____

8. Onde é a batalha mais importante travada pelas almas de homens? _____

LIÇÃO 10

Objetivar Para Compreensão

"Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus decretos, e os seguirei até ao fim. Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; de todo o coração a cumprirei."(Salmo 119:33-34)

FOCO

À medida que transformamos nossos corações e esforços para atender às necessidades de nossos alunos, devemos fazer tudo o que pudermos para ajudá-los a ter um entendimento claro. Somente quando os alunos entenderem a Palavra de Deus, é que eles A amarão e obedecerão.

O QUE TENHO APRENDIDO

À medida que trabalhamos para ser criativo e apresentar o evangelho de uma maneira que as pessoas que ensinamos podem aplicar, devemos ter cuidado de entender o que a Palavra de Deus exige deles. Todos os nossos esforços serão em vão se não entenderem. Então, primeiro, precisamos mirar nosso objetivo. Mas o que queremos dizer com o "objetivo"?

Um objetivo é uma declaração clara do que você espera realizar com a lição. O objetivo é projetado por você, o professor. Isso dá a orientação e finalidade da lição, e ajuda você a decidir quais métodos são necessários para obter o objetivo. Tendo um objetivo também significa que quando algo inesperado acontecer na sala de aula (uma pergunta, um incidente surpresa, etc.), você poderá manter-se orientado e, possivelmente, usar essa interrupção para ajudar a alcançar o objetivo. Se o seu objetivo não é claro, quando ocorre algo que não foi planejado, você pode ser distraído e nada de valor será realizado com a lição.

COMO VOCÊ ESTABELECE O SEU OBJETIVO?

Considere duas coisas antes de decidir o seu objetivo.

- Acerca do que fala a história da Bíblia?
- O que meus alunos precisam aprender com essa história?

A melhor fonte de referência para verificar sua história da Bíblia é - você adivinhou - a Bíblia. A Palavra de Deus dá uma imagem clara de toda história da Bíblia. Certifique-se de que o que você ensina concorda com o que a Palavra de Deus diz.

Quando você sabe o que a Bíblia diz em qualquer história, você pode, então, procurar as coisas dessa história que ajudarão seus alunos em suas vidas diárias. Eles estão enfrentando quais situações? Quais são algumas das decisões de vida que eles têm para fazer regularmente? Com quem vivem e trabalham? Responda estas perguntas antes que o objetivo da lição seja determinado. A única maneira de conhecer as respostas é conhecer seus alunos. Passe algum tempo com eles. Fale com eles e, acima de tudo, escute não apenas o que eles dizem, mas também a sua comunicação silenciosa, como eles agem. Você não pode fazer isso, a menos que concentre sua atenção em relação aos seus alunos e não em si mesmo (tentando fazer uma boa impressão).

Um tempo de oração é necessário para buscar a face de Deus antes de decidir um objetivo de lição. Às vezes, só Deus conhece as coisas que seus alunos precisam. Mesmo se você souber algo acerca deles, Deus quer que Sua Palavra revele as coisas escondidas do coração. Portanto, a oração é essencial no processo de estabelecer um objetivo da lição.

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA IGREJA EM GERAL?

Todo professor é responsável por ajudar a cumprir os objetivos da igreja. Na educação cristã, o principal objetivo da igreja é compartilhar a Palavra de Deus para que toda pessoa que A ouça escutará, obedecerá e aprenderá a usá-La. Algumas coisas gerais estão em concordância com este amplo objetivo.

- Ensine com o objetivo de ganhar almas para Cristo.
- Ensine incluindo o belo fato da provisão de Cristo para uma vida "abundante". Temos a oportunidade de viver de forma plena e alegre, seguindo Jesus!
- Encoraja e treina todos os alunos a encontrar a vontade de Deus para suas vidas.
- Incentive e treine os alunos a adorar a Deus. Este é um propósito subjacente na educação cristã. A adoração simplesmente significa "comunhão com Deus" e, sem ela, ninguém pode se aproximar Dele.
- Ensine a todos os alunos um estilo de vida baseado na Bíblia. Desenvolver o caráter cristão nos crentes é um dos principais objetivos da igreja. É vital para o crescimento espiritual dos estudantes.
- É lógico que quando as pessoas vivem para Deus diariamente, estarão procurando meios de servir o reino de Deus e Sua família. Os alunos estarão mais preocupados com outros com o passar de cada dia.

QUAIS SÃO ALGUNS DOS OBJETIVOS DAS LIÇÕES BÍBLICAS?

A educação cristã está preocupada com a quantidade de conhecimento que os alunos têm acerca da Palavra de Deus. Isso inclui fatos e informações, mas a base para esse conhecimento deve ser a compreensão da Palavra de Deus para que ela possa ser usada. As pessoas precisam saber como estudar a Bíblia. Este é um objetivo de cada lição.

O conhecimento da Bíblia em si não realiza nada. Deve haver paixão pelos perdidos. Deve haver um sentimento do amor que Deus teve para cada membro da humanidade perdida. Também precisamos de uma sensação de urgência para nos tornar mais como Deus na forma como pensamos e agimos. As lições bíblicas que ensinamos precisam inspirar uma atitude de amor para com os outros. As atitudes têm muito a ver com a nossa interação com os outros. A Palavra de Deus, e as lições que aprendemos com isso, ajudamos a manter nossas atitudes em concordância com a Sua.

Como educadores cristãos, não estamos apenas preocupados com conhecimento e atitude. Estamos procurando vidas mudadas. Desde que é fácil ver uma mudança no comportamento de alguém, também é fácil fazer essa parte da lição alvo.

COMO EU DECIDO ACERCA DO OBJETIVO DESTA LIÇÃO?

Quando você estiver pronto para decidir acerca de um objetivo para sua lição, lembre-se desses pontos. O objetivo da lição deve ser

- breve e fácil de lembrar,
- simples o suficiente para atender às necessidades dos alunos,
- claro o suficiente para que o ponto seja óbvio,
- prático o suficiente para que seja facilmente feito,
- interessante o suficiente para que os alunos se envolvam,
- relevante o suficiente para se relacionar tanto com os alunos quanto com os objetivos gerais da unidade de lições que estão sendo ensinadas em toda a igreja.

Determine o objetivo de cada lição e trabalhe rigorosamente para cumprir seus objetivos. Desta forma, você realiza uma pequena porção da visão mais ampla de toda a igreja, uma pequena realização por vez.

CONCLUSÃO

Tempo é necessário para criar um objetivo para cada lição, mas vale a pena o esforço. Ter um objetivo visível e falado faz a diferença. Conhecer os objetivos da igreja em geral e sua assembleia local em particular torna seu trabalho na educação cristã mais focado. Você será capaz de ver que está cumprindo seus objetivos, e isso será uma benção para você, sua classe e a igreja em geral.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. O que é um objetivo de lição? _____

2. Quais são as duas (2) coisas a considerar antes de decidir o objetivo da lição?
A. _____

B. _____

3. Como você determina o que seus alunos precisam de qualquer lição? _____

4. Qual é o objetivo de toda a educação cristã? _____

5. Qual é um propósito básico para a educação cristã? _____

6. Quais três (3) coisas são uma parte da educação cristã que deve ser usada como base para cada objetivo da lição?

A. _____

B. _____

C. _____

7. Quais são seis (6) características que devem ser parte do objetivo de cada lição?

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

LIÇÃO 11

Do Início Ao Fim

"Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso." (Apocalipse 1:8)

FOCO

Tudo o que fazemos para Deus precisa ter um bom começo e um final correto. Deus começou sua criação com aprovação de que tudo o que Ele fez foi *"muito bom"* (Gênesis 1:31). Quando Ele julga Sua criação redimida, as palavras finais serão: *"Muito bem, servo bom e fiel"* (Mateus 25:21). Quando ensinamos uma lição, precisamos manter esses mesmos princípios em mente, comece e termine bem.

O QUE TENHO APRENDIDO

Deus nos deu um maravilhoso exemplo a seguir e tantas coisas boas em Sua Palavra para compartilhar. Por que não começamos agora? E por que não começar certo? Na educação cristã, começamos na Palavra de Deus. Esse é o único fundamento seguro para cada lição e estudo que compartilhamos. Não temos começo fora dele. Quando estabelecemos nossos esforços dentro de Seu livro (a Bíblia), podemos ter certeza de que será *"muito bom"*.

ESCOLHENDO O CENÁRIO DAS ESCRITURAS E O VERSÍCULO-CHAVE

Seu primeiro trabalho é determinar exatamente quais os versículos das Escrituras que você usará como base para sua lição. Certifique-se de que os versículos que você escolheu contem melhor a história. Não tente usar todas as Escrituras disponíveis que falem acerca de sua lição. Seja específico com o objetivo e a doutrina envolvidos.

Por exemplo, na atribuição do projeto da lição 5, uma série de passagens conta a história de José. Escolha aquele que diga a parte da história de José com a qual você está lidando. Ao ensinar acerca de "José E Sua Túnica De Muitas Cores", você não precisaria de todo o capítulo trinta e sete de Gênesis. Os versículos 1-4 contam a história, e eles se tornariam seu cenário e texto das Escrituras.

Depois de ter lido cuidadosamente e decidido acerca do cenário das Escrituras, procure um versículo-chave que melhor se aplique ao propósito e objetivo da lição. Pode estar dentro do cenário da Escritura que você escolheu, ou pode estar em um capítulo e livro inteiramente diferente. Toda a ideia é encontrar um versículo que conduza à alma da doutrina que está sendo estudada. Com a história de "José E Sua Túnica De Muitas Cores", se você enfatizasse o amor que Jacó tinha por José, você pode usar I João 3:1.

No entanto, se você queria ensinar uma lição acerca de quão cruel é o ciúme, você poderia escolher um outro lugar, como Cantares de Salomão 8:6, "*Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas.*" Você pode até querer usar apenas a porção desse versículo que fala de ciúme, ou mesmo escolher Provérbios 6:34, "*Porque o ciúme excita o furor do marido; e não terá compaixão no dia da vingança.*".

Sua escolha de um versículo-chave dependerá de várias coisas:

- Qual idade são de seus alunos?
- Qual é a doutrina que você está ensinando?
- Qual o objetivo da sua lição?

Quando você respondeu a cada uma dessas questões, torna-se simples escolher o versículo certo para os alunos esconderem em seus corações, aquele que se concentra no objetivo da lição.

COMO É QUE EU COMEÇO?

É mais fácil decidir como começar a lição quando tiver certeza acerca das necessidades daqueles que está ensinando. Sempre comece uma lição de crianças de uma maneira diferente do que faria para um adulto. Como em todas as outras partes da sua lição, trate a introdução de forma diferente, de acordo com a idade e a necessidade de seus alunos.

Por que isso é importante? A idade dos seus alunos, e até a idade espiritual, faz a diferença na capacidade de compreender e aplicar a lição. Se você queria alimentar seu cônjuge com cenouras, como você as prepararia? Os adultos comem tais alimentos de várias formas: cozidos, cozidos no vapor, crus e assim por diante. No entanto, se você iria alimentar seu bebê de um ano de idade com cenouras, você cozinhá-las-ia muito bem e depois faria mingau. O mesmo é verdade com o alimento espiritual que você está apresentando na sua lição. Alimente seus alunos de acordo com suas habilidades e necessidades.

Depois de ter considerado as idades e as necessidades de seus alunos, escolha um método de introdução que ganhará sua atenção e fiquem famintos para saber mais. Conforme encontrado em *Ensinar Com Sucesso* de Guy Leavitt, algumas coisas importantes a serem lembradas com o seu início (ou introdução) são as seguintes:

- Seja breve. A história da Bíblia é a coisa mais importante, então passe a maior parte do tempo com ela.
- Concentre-se no objetivo da lição. Lembre-se do que você está tentando realizar com esta lição e continue neste objetivo.

- Faça a sua abertura positiva. Fale objetivos positivos da Palavra de Deus, não coisas negativas acerca das falhas humanas.
- Use variedade. Use diferentes meios para começar a lição, se não todas as semanas, pelo menos a cada mês.

Uma das formas mais pobres de abrir uma lição para qualquer faixa etária é chamando a atenção. "Deixe-me ter a sua atenção, por favor" pode ser tomado como um sinal para se sentir confortável e tirar uma soneca! É importante chamar a atenção dos alunos no início. Quais são algumas boas maneiras de começar a classe?

Use um objeto para demonstrar algo relacionado com a lição. Abaixo segue algumas ideias.

- Dar - todos associam o dar com uma bandeja ou prato de oferta. Se você segura um ou coloca-o na frente da classe, seus alunos saberão imediatamente acerca do que você falará.
- Fidelidade - pergunte à pessoa que tem o Espírito Santo por mais tempo para ficar de pé e dar o seu testemunho. Ou, traga a pessoa que tem sido a mais fiel na assistência da igreja à frente e peça à classe que lhe oferecer uma salva de palmas.
- Evangelismo - traga um saco de sementes e pede para alguém demonstrar o melhor método de plantação desse tipo de semente.
- Apresente a história do Natal ao ter a turma simulando que está montada em um burro na casa de sua avó.

Muitas possibilidades existem com esse tipo de abertura, então use sua imaginação; deixe sua criatividade voar!

Use uma ilustração. Jesus abriu a maioria de Suas lições com uma ilustração (história) chamada de parábola. Ele chamou a atenção de seus alunos porque Ele falou acerca de coisas que eles entenderam e usaram em suas vidas diárias. Segue abaixo algumas sugestões.

- "Era uma vez", deixam todos saberem que você está prestes a contar uma história. Mas tenha certeza de que ela fica curta e que tem um ponto definido que se relaciona com a lição.
- Um artigo de jornal pode levar a classe a uma discussão acerca de uma necessidade ou problema que está enfrentando, tal como a próxima eleição que precisa de muita oração. Esta lição poderia ensinar acerca de orar por nossos líderes - tanto por necessidades espirituais quanto físicas.
- Uma ilustração de um problema pode usar a experiência de um membro da turma e envolver a classe na solução.

Fazer uma pergunta que os alunos pensam é um meio efetivo de começar uma aula. Fazer com que a classe se envolva com um objetivo maior. Isto pode ser feito de várias maneiras:

- Por que você não está na escola hoje? (ensinando uma lição no sábado)
- Que pergunta Jesus fez que todos nós temos que responder? (ensinando uma lição acerca do maior mandamento)
- Fazer uma pergunta diretamente da Bíblia, como: *"Quem você diz que eu, o Filho do homem sou?"* (uma lição acerca da unicidade de Deus)

Você pode capturar a atenção de seus alunos de muitas outras maneiras e concentrar suas mentes na lição. Qualquer assunto dado tem várias maneiras de fazer isso. É o trabalho do professor encontrar com oração o melhor caminho para cada lição.

A próxima parte da lição é a mais importante e será discutida extensivamente na lição 12. No entanto, precisamos mencionar sua posição, imediatamente após a abertura e introdução da lição. Sempre deve ser dada mais tempo, atenção e esforço de oração à história da Bíblia (a Palavra de Deus).

A LINHA DE CHEGADA

Outra parte importante de cada lição é o fechamento. Durante este tempo, sempre dê a seus alunos a oportunidade de orar e se tornar parte da família de Deus. Isso leva um bom planejamento e preparação. Tenha cuidado para que sua lição não apenas pare. Para encerrar, certifique-se de que seu ponto principal foi compreendido e será aplicado nos próximos dias. Planeje o tempo necessário para dar aos alunos a oportunidade de responder à lição. Há algumas coisas importantes a serem lembradas na linha de chegada:

- Certifique-se de que o objetivo foi completado.
- Dê aos alunos a oportunidade de decidir seguir Jesus ou obedecê-Lo mais plenamente.

Se não planejarmos fechar adequadamente, a oportunidade de alcançar os corações dos alunos serão perdidos.

Como Faço Para Cruzar A Linha De Chegada?

- Mantenha seu fechamento curto e direto ao ponto.
- Conduza seus alunos para ação e decisão.
- Mostre sempre a sua preocupação com a resposta que você recebe.
- Tenha um plano claro para levar os alunos a fazer algo na semana seguinte e eventualmente ao longo de suas vidas, acerca do que aprenderam.

Algumas Ideias Para Fechar:

- A oração sempre é benéfica, e quando terminada em fragmentos de sentenças, com cada aluno participando, torna-se ainda mais efetivo.
- Dê uma tarefa simples, como trazer alguém para a classe na próxima semana (depois de uma lição acerca de evangelismo), ou concordar em fazer uma boa ação em determinado momento durante a semana (depois de uma lição acerca do Bom Samaritano).

CONCLUSÃO

Faça o que fizer, contudo, não permita que a lição se termina sem alto nível de ânimo. É necessário um tempo definitivo e decisivo de fechamento real, e deve envolver uma decisão por algum tipo de ação por parte do aluno. Em todas as corridas, é importante que comecemos e terminemos bem. Isso pode fazer a diferença em ganhar (ser bem-sucedido) e perder (apenas gastar tempo e não conseguir nada).

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Sustente com Escrituras a ideia de que cada lição deve começar e terminar bem.

2. O que a "idade" dos alunos tem a ver com a forma como você inicia uma lição? _____

3. Quais são quatro (4) coisas importantes para lembrar acerca do abertura e introdução de qualquer lição, independentemente da idade dos seus alunos?

- A. _____
B. _____
C. _____
D. _____

4. Por que o fechamento é tão importante para cada lição? _____

5. Qual é a pior maneira de começar qualquer lição? _____

Por quê? _____

6. Quais são as duas (2) coisas que sempre devem ser lembradas acerca do fechamento?

- A. _____
B. _____

7. Quais são as quatro (4) coisas que você deve observar com atenção depois de ter escolhido uma maneira de finalizar?

- A. _____
B. _____
C. _____
D. _____

LIÇÃO 12

A Palavra De Deus: A Grande Conexão

"Que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida." (I Timóteo 6:19)

FOCO

Toda igreja precisa de um bom fundamento da educação cristã. Sem um fundamento adequado na Palavra de Deus, nunca chegaremos ao Céu. Toda lição e história ensinada deve ter suas raízes e aplicação na Bíblia, nosso fundamento seguro.

O QUE TENHO APRENDIDO

Agora que temos uma melhor compreensão acerca de como começar e terminar uma lição, precisamos nos concentrar em como tirar o máximo proveito da história do texto bíblico que estamos ensinando. Para fazer isso, primeiro devemos levar o aluno do conhecido (lição da semana passada) ao desconhecido (a lição de hoje). Às vezes, chamamos isso de "revisão". Mantenha-a curta e simples com o objetivo de conectar a lição anterior com a nova.

Todas as nossas lições devem ser acompanhadas por um fio de propósito comum - o tema geral e objetivo da igreja para esta era. Essa conexão às vezes será óbvia. Em outras ocasiões, somente o professor vê-lo-á, porém sempre deve ser incluído.

A criatividade é uma ferramenta importante na maior parte da lição, mas a própria história Bíblica deve ser totalmente acurada. A criatividade vem com a forma como você apresenta a história. Ao ler os versículos atuais, pode ser útil usar mapas, gráficos ou mesmo um esboço para dar aos alunos uma melhor compreensão do que os versículos significam. O professor deve deixar claro as seguintes coisas acerca das Escrituras usadas na lição:

- Quem estava falando?
- A quem eles estavam falando?
- Durante qual período da história Bíblica esta passagem foi escrita ou falada?
- Por que esta passagem foi escrita ou falada?

Às vezes, essas perguntas têm respostas óbvias, mas outras vezes requerem explicações. É importante tornar a Bíblia (referência das Escrituras) tão clara quanto possível para seus alunos.

Em *Creative Bible Teaching*, Lawrence O. Richards e Gary J. Bredfeldt apresentam um excelente método usado por professores que estão interessados em obter tudo o que é possível com uma lição da Bíblia. Eles chamam isso de "Método de Estudo Indutivo". Isso é algo como o que segue:

- Observação - O que ele diz?
- Interpretação - O que isso significa?
- Generalização - Qual é a grande ideia?
- Aplicação - Que diferença faz?
- Implementação - O que devo mudar?

(Lawrence O. Richards e Gary J. Bredfeldt, *Creative Bible Teaching*, Moody Press, Chicago, IL, 1998, 64).

Vejamos essas diferentes partes em detalhes.

OBSERVAÇÃO

- Quem estava falando?
- Por que este livro foi escrito?
- O que estava acontecendo na história durante o tempo em que este livro foi escrito?
- Este livro é uma epístola, um poema, uma profecia ou o quê?
- O que o escritor estava dizendo em todo o livro?
- Como a passagem que estudamos se encaixa neste tema?
- O que foi dito antes deste versículo das Escrituras?
- O que foi dito logo após este versículo das Escrituras?
- Há alguma coisa repetida nesta passagem?
- Como o escritor faz comparações ou contrastes?
- O escritor faz perguntas ou fornece respostas a perguntas anteriores?
- O escritor menciona quaisquer relacionamentos possíveis por alguma coisa na passagem?
- Há movimento de um lugar para outro, de uma época para outra, ou de uma ação para outra?
- Há um final para toda a passagem?
- Que tipos de verbos são usados nesta passagem? Eles são verbos de ação? Eles são verbos de vinculação? Se estiver vinculando, quais palavras eles vinculam?

Todas essas perguntas fornecem um estudo básico para determinar o que a Bíblia diz.

INTERPRETAÇÃO

- Como essas Escrituras se juntam ao resto da Bíblia para formar a Palavra de Deus unificada?

- As coisas que acontecem ao redor e durante a passagem atual são importantes para como as Escrituras são interpretadas.
- Qual seria o significado natural das palavras desta passagem?

GENERALIZAÇÃO

Agora, queremos descobrir qual é o principal ensino ou princípio desta passagem. Fazemos isso por formar as seguintes perguntas:

- Do que fala o escritor?
- Qual é o assunto dele?
- O que o escritor diz nestes versículos?
- O que o crente deve fazer agora?

APLICAÇÃO

É importante que entendamos o que está acontecendo em qualquer passagem das Escrituras antes de aplicá-la às nossas vidas. Quando sabemos quem estava falando, com quem estavam conversando, e por que, podemos ver melhor como isso nos ajudará. Deixe-nos fazer mais quatro perguntas:

- Há alguma coisa nesta passagem que precisamos aprender e obedecer?
- Esses versículos das Escrituras reprimem nossas ações ou atitudes?
- Há algo que devemos fazer para tornar as coisas corretas?
- Como esses versículos das Escrituras ajudam a nos capacitar para vivermos direito?

IMPLEMENTAÇÃO

Agora temos que perguntar:

- O que devemos fazer para que esses versículos das Escrituras ganhem vida em nossas vidas?
- Como devemos agir?
- O que devemos fazer ou não fazer para cumprir as lições que aprendemos com esta passagem?

Com estas perguntas deve chegar a oportunidade para a oração e o sondar pessoal da alma. Fale com Deus acerca do que você está fazendo de errado ou o que você deveria fazer para agradar a Deus. Peça-Lhe orientação e ajuda enquanto você se esforça para se tornar mais como Ele, através do estudar e obedecer de Sua Palavra.

CONCLUSÃO

Esse estilo de ensino e estudo ajudará você a aproveitar ao máximo sua lição e também ajudará seus alunos a usá-lo em suas vidas diárias. Leia uma passagem das Escrituras, explore-a e descubra os tesouros que Deus guardou Nela. Mas não pare por aí. Lembre-se de que todo o ensino da Escola Dominical tem como finalidade suprir as necessidades dos alunos.

Agora que você trabalhou a lição da Bíblia para que tenha significado e relevância, concentre-se em usar esse significado para atender às necessidades de seus alunos. Use seu questionário da lição 4 ou crie um novo para ajudar a descobrir as coisas que seus alunos necessitam. Em seguida, use todos os métodos criativos possíveis para envolver seus alunos. O diabo não se importa em usar todos os truques imagináveis para fazer isso, então por que devemos temer? Deixe-nos ser ousados em nossos planos, fervorosos em nossas orações e persistentes em nossos objetivos.

Queremos ver Deus operar nos corações e nas vidas

- de todos os alunos
- de todas as idades
- em todas as nossas igrejas!

AMÉM!

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. O que se entende por "revisão"? _____

2. Como você usa a criatividade em uma lição da Bíblia? _____

3. Quais são as quatro (4) perguntas que o professor deve fazer para garantir que a passagem das Escrituras seja compreendida?
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____
 - D. _____
4. Quais são as cinco (5) partes do "Método do Estudo Indutivo" e o que cada um significa?
 - A. _____
 - B. _____
 - C. _____
 - D. _____
 - E. _____

LIÇÃO 13

O Modo de Educação Cristã

"Voltou Jesus a ensinar à beira-mar. E reuniu-se numerosa multidão a ele, de modo que entrou num barco, onde se assentou, afastando-se da praia. E todo o povo estava à beira-mar, na praia. Assim, lhes ensinava muitas coisas por parábolas, no decorrer do seu doutrinamento." (Marcos 4:1-2)

FOCO

O modo de educação cristã é o método usado para transmitir a mensagem ou lição aos alunos. Não há lugar melhor para procurar métodos do que na Palavra de Deus. Jesus foi o melhor professor (educador cristão) que já existiu ou será. O que Ele fez e disse ainda está mudando vidas. Por que Ele era tão efetivo? Jesus era um mestre na compreensão do que levaria a lição para Seus alunos, e Ele tomou o tempo para ter certeza de que Ele usou o método que funcionou.

O QUE EU APRENDI

Muitos métodos são usados para ensinar, independentemente da sua cultura ou onde você mora. Diferentes lições exigem métodos diferentes. Também faz diferença o método que você usa se conhece os alunos ou se eles são estranhos para você.

Jesus conhecia as pessoas que ele ensinava. (Ele não era apenas um deles, Ele os havia feito.) Ele entendeu suas necessidades e falou com elas em linguagem simples.

- Ele usou suas ferramentas. (Pedro era um pescador - Mateus 17:24-27.)
- Ele falou de seus problemas. (Israel era uma nação de pastores - Mateus 18:10-14.)
- Ele usou seus preconceitos para ensinar algumas lições importantes. (Os Judeus odiavam os Samaritanos, uma raça mista - Lucas 10:30-37.)

Jesus costumava usar um dos métodos mais antigos e mais comum para transmitir uma mensagem – narração de histórias.

NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

Narrar histórias é um dos meios mais eficazes para transmitir a verdade para todas as idades. Estudando o exemplo de Jesus, aprendemos que é importante que a história se relaciona à vida e compreensão dos alunos. A história deve ilustrar claramente o ponto principal da lição. Não deve ser necessário explicar a história. Ela deve falar por si mesma! Isso não só poupa tempo, incentiva os alunos a pensar por si mesmos e a aplicar a história às suas ações e atitudes.

Segue algumas maneiras de fazer uma história simples ganhar vida.

- Use diferentes técnicas de voz, como sussurrar, gritar, cantar. Deixe sua voz expressar as emoções da história - triste, irado, feliz, desencorajado, solitário, esperançoso ou simplesmente aborrecido.
- Envolver os alunos ao narrar a história. Peça-lhes que se tornem como as personagens na história ou deixem que sejam as sementes plantadas, as árvores na floresta, ou animais tais como um burro, leão ou ovelha.
- Permita que os alunos façam os sons e movimentos necessários para a história, como o vento, trovões e relâmpagos, um arbusto ardente.

Envolver os alunos na história é emocionante. Este método pode ser usado com quase todas as faixas etárias. Mesmo os alunos mais velhos gostam de participar. Depois de obter o primeiro voluntário ousado, outros estarão ansiosos para participar.

Jesus não ensinou a partir de uma Bíblia. Ele era a Palavra de Deus. Certifique-se de que seus alunos entendam que a história da Bíblia não é uma história que você inventou. Como sinal de que você está compartilhando o que Deus disse, narra histórias da Palavra de Deus com uma Bíblia aberta em suas mãos. Se os alunos tiverem uma Bíblia ou se tiverem idade suficiente para ler, eles podem estar envolvidos no compartilhar dos versículos. Não importa a idade dos seus alunos, certifique-se de que a fonte da história é clara.

Não é ruim usar uma história inventada, mas quando você faz, diz aos alunos que esta história é uma que alguém inventou e escreveu para outras pessoas gostarem. Este tipo de história é útil quando você está tentando transmitir uma lição especial ou uma verdade para os alunos. Depois de ler a história, envolva-os na busca de uma história ou passagem da Bíblia que ensine a mesma lição. Ao narrar uma história bíblica, no entanto, certifique-se de que os alunos sabem que esta história é verdadeira e vem diretamente da Palavra de Deus.

PRELEÇÃO

A preleção é provavelmente o método mais familiar de ensinar uma lição Bíblica, e foi acusado de ser o mais chato. Isso não precisa ser verdade! As preleções podem ser extremamente interessantes se você tomar o tempo para prepará-las. A razão pela qual as preleções receberam uma fama tão ruim é que elas geralmente não envolvem ninguém, exceto o professor. Se é assim que você faz, por favor, não tente fazer com crianças pequenas. No entanto, um excelente professor pode fazer os alunos sentir como se fossem parte da preleção.

Jesus usou o método de preleção muitas vezes em Seu ministério terrestre. O que você acha que o Sermão do Monte era (Mateus 5-7)? Foi uma das melhores preleções já realizadas.

O que a tornou especial? Jesus usou algumas das mesmas técnicas para ensinar que Ele fez para narrar histórias.

- Ele se certificou de que Suas palavras falassem às necessidades das pessoas. (Mateus 5:21-26)
- Ele usou ilustrações acerca de coisas cotidianas, como sal e luz. (Mateus 5:13-16)
- Ele tratou de questões que prevaleceram naquela época. (Mateus 5:27-32)
- Depois de cada repreensão por uma transgressão, Ele se certificou de que as pessoas conhecessem a recompensa pela obediência. (Mateus 6:1-4)
- Ele narrou histórias e usou exemplos que se relacionavam à cultura e tradições. (Mateus 5:33-42)

Jesus lecionou de uma maneira que o povo nunca esqueceu! Nós podemos fazer o mesmo.

PERGUNTAS QUE OBRIGAM PENSAR

Provavelmente, um dos métodos de ensino mais efetivos de Jesus foi o de obrigar o povo pensar. Muitas vezes Ele se recusou a dar uma resposta direta, mas preferiu fazer perguntas que levassem seus seguidores a pensar. Este é um método efetivo de ensino. No entanto, você deve fazer perguntas que são questões específicas que exigem que os alunos se concentrem no problema ou a necessidade com a qual a lição esteja lidando.

Jesus usou esse método de duas maneiras diferentes. Ele frequentemente fazia uma pergunta, e depois deixava as pessoas descobrirem a resposta por si mesmas. Foi o que aconteceu em Mateus 16:13-20. Mais uma vez, em Mateus 21:23-27 quando Sua autoridade foi questionada, Ele respondeu com uma pergunta e se recusou a dizer mais alguma coisa.

Nos próximos versículos, Jesus usou uma pergunta para começar uma história. Ele concluiu sua história com outra pergunta. Depois que as pessoas O responderam, Ele lhes contou o que significava em suas vidas. (Mateus 21:28-32)

Ambos os métodos de perguntas são efetivos. O propósito principal é causar o aluno a pensar. Não é necessário que haja apenas uma resposta, mas deve haver um princípio específico envolvido na resposta. Este método de ensino requer um pensar sério e oração séria por parte do professor, mas pode ser extremamente efetivo em tocar os corações com a verdade.

Use o método de pergunta com alunos mais velhos para obter melhores resultados. No entanto, você pode usar perguntas simples e concretas para chamar a atenção dos alunos mais jovens e, em seguida, avançar rapidamente para algum tipo de ação.

MONÓLOGO

O método de ensino do monólogo não exige "coisas" para torná-lo excitante, interessante e eficaz. Um monólogo é simplesmente um "discurso dramatizado por uma pessoa". No entanto, não é uma preleção porque a "única pessoa" se torna o personagem ou os personagens na lição-história. Como você pode se tornar mais de uma pessoa em um monólogo?

- Mude sua voz.
- Vira-se.
- Coloque um chapéu diferente ou outro artigo de roupas.
- Alterar as expressões faciais.
- Vira as costas para os alunos, e quando você enfrenta novamente, você é uma pessoa diferente!

Diante dos olhos dos alunos, eles veem a história. As moções e as expressões faciais e expressivas extremas trazem a história à vida. As crianças pequenas adoram isso, e os adultos também. A Bíblia está cheia de histórias e personagens que ganham vida com este método de ensino.

Um requerimento para um monólogo é uma imaginação. Você deve poder imaginar como a pessoa pareceu, se expressou, andou, sentiu e falou. Nunca adicione nada à verdade da Bíblia, mas dê aos personagens a personalidade. Torne-os reais. Transforme sua imaginação; deixe-a voar.

CONCLUSÃO

Os métodos acerca dos quais falamos nesta lição (a maioria deles utilizados pelo próprio Jesus) não requerem nenhum movimento por parte dos alunos. O professor faz a ação e a resposta dos estudantes pode não ser uma mudança óbvia, mas uma mudança de atitude e coração. Ao usar esses métodos, você precisa estar bem preparado e trabalhar especialmente para tornar a lição interessante e fácil de entender. Jesus é o nosso melhor exemplo de um grande professor, e Ele fez com que esses métodos pareciam simples e excitantes. Com oração e trabalho, você pode fazer o mesmo.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Liste três (3) dos métodos estudados nesta lição que foram usados por Jesus.

A. _____
B. _____
C. _____

2. Quais são algumas coisas que você pode fazer com a sua voz que se torna uma história animada?

3. O que é um monólogo? _____

4. Liste cinco (5) maneiras pelas quais você pode alterar caracteres em um monólogo.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
5. Quais são, pelo menos, duas (2) maneiras diferentes em que Jesus usou o método da pergunta para levar seus alunos a pensar?
A. _____
B. _____
6. Liste pelo menos cinco (5) maneiras pelas quais Jesus fez suas preleções ganhar vida (algumas são as mesmas técnicas que usou com a narrativa).
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____

LIÇÃO 14

O Resto Da História

"Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhes muitas coisas." (Marcos 6:34)

FOCO

Use muitos métodos diferentes que envolvam ativamente os alunos para ensinar todas as idades. Todo mundo gosta de participar e lembra mais quando está envolvido pessoalmente no processo de aprendizagem.

O QUE EU APRENDI

Jesus estava preocupado com as pessoas que Ele ensinava. Sua compaixão fez com que Ele passasse muito tempo e esforço, assegurando-se deles compreenderem Suas lições. Ele queria que eles pensassem. Ele também queria que eles mudassem. Estamos à procura dos mesmos resultados. Seguem alguns métodos que envolverão os alunos no processo de aprendizagem.

INTERPRETAÇÃO DE PAPÉIS

A interpretação de papéis excita crianças. Eles adoram fingir. Você pode pedir a todos que se tornem "cegos Bartimeu", ou você pode escolher uma pessoa. O resto da classe pode então se tornar a multidão, e pode-se fingir ser Jesus. Como você acha que Bartimeu chamou a atenção de Jesus? Ele sussurrou ou ele gritou? Ele estava calmo ou excitado? Seus alunos irão apreciar a decisão. Se houver tempo, repita a história, escolhendo uma pessoa diferente para ser o personagem da Bíblia e veja como ele pensa que seu personagem atuou, parecia e sentia.

Com este método, não só as pessoas têm papéis. As coisas também podem assumir o caráter. E a madeira utilizada para a arca de Noé ou para os animais? Apresente a história Bíblica do ponto de vista de uma dessas coisas e deixe os alunos assumirem esse papel. Desde que a interpretação de papéis envolve muitas ações, use-a principalmente com alunos mais jovens. Os adultos, ocasionalmente, gostam de conferir graça e ações em suas aulas também, portanto, não limite seu uso de interpretação de papéis

para uma faixa etária. Se sua congregação é pequena e você não tem ninguém para ajudá-lo a ensinar a Escola Dominical, use esse método para envolver a classe em uma grande interpretação de papéis.

DRAMA

Todos nós amamos um bom drama. Nós gostamos de ver uma história expressada em ações que nos toca ou nos anima. Nós gostamos ainda mais quando fazemos parte nela. Muitas histórias maravilhosas na Palavra de Deus são perfeitas para este método de ensino. O drama pode ser simples. Peça um voluntário para cada personagem da história. Então, enquanto você conta a história, os estudantes atuam.

Com alunos mais velhos e tendo mais tempo, adicione personagens que falam. Não altere a história da Bíblia. Mas preencha a forma como a pessoa sentiu ou pode ter agido faz a história viver.

Use o drama sempre que possível, mas tenha certeza de que não é o único método de ensino que você usa. Os estudantes ficarão entediados, mesmo com toda a ação. Variedade incentiva os alunos a voltar porque a surpresa é refrescante para todas as idades.

PANTOMIMA

Pequenos filhos são os que mais gostam da pantomima. Eles adoram a pantomima (faça o que você faz, diga o que você diz). Uma pantomima regular não envolve falar, exceto por parte do contador de histórias. Os alunos simplesmente representam a história. Eles se tornam pessoas, coisas ou mesmo ideias. Exagere os movimentos, para que aqueles que assistem captam a ideia. É um tanto como usar linguagem gestual para conversar com alguém, e envolve muita expressão facial, mas sem falar.

Os estudantes mais jovens adoram o eco da pantomima. Ela requer mais preparação por parte do professor. Planeje cada ação e palavra antes da lição começar porque os alunos copiam tudo o que você faz e diz. Use muitos efeitos sonoros e palavras rimadas. As crianças pequenas também gostam de repetir palavras e frases. Toda a classe se divertirá.

LIÇÃO USANDO OBJETOS

Jesus usou as coisas ao seu redor para ajudar as pessoas a entender Suas lições. Ele tomou uma criança pequena em Seus braços e ensinou uma lição acerca de se tornar "como" uma criança pequena para entrar no reino dos céus. Ele ensinou a mulher que chegou ao poço uma lição por usar um objeto com o qual ela estava bem familiarizado... o poço. Ele disse a ela que o Espírito de Deus era "como" um poço de água viva. Podemos nos relacionar com isso. As lições usando objetos fornecem aplicações espirituais a coisas familiares. Eles tomam uma coisa e dizem "isto é como" outra coisa. A palavra *como* é uma parte importante dessas lições.

Você pode usar lições usando objetos para todas as idades, mas são mais eficazes com alunos mais velhos. Os alunos mais jovens gostam de ver estudantes mais velhos usar objetos para contar uma história ou ensinar uma lição. Esta é uma boa maneira de envolver todas as idades na mesma lição.

CONCLUSÃO

Estas são apenas algumas maneiras de envolver os alunos em uma lição. Não é, de modo algum, uma lista completa, no entanto, você começa na sua busca de maneiras criativas de compartilhar as verdades da Palavra de Deus com aqueles que consideram você como fonte de alimento espiritual.

Quando você preparou adequadamente (isso inclui muita oração, muito estudo e consideração das necessidades de seus alunos), escolher um método não é difícil. Se um método não traz os resultados desejados, experimente um diferente na semana seguinte. Os estilos usados por Jesus, o Mestre, são alguns dos melhores encontrados em qualquer lugar, porque eles funcionam. Isso é o que você está procurando, o método que funciona. Não desista até encontrar.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. O que é uma interpretação de papéis? _____

2. Além dos personagens da Bíblia, quais outros papéis podem ser muito usados? _____

3. Qual é a diferença em uma "pantomima regular" e uma "pantomima de eco"? _____

4. Qual elemento é refrescante e emocionante para todas as idades e com todos os métodos? _____

5. Qual método de ensino os alunos mais velhos podem usar para treinar estudantes mais jovens? _____

6. Por que os métodos de ensino de Jesus são os melhores que podemos encontrar? _____

7. Qual método de ensino é o melhor que podemos usar? _____

LIÇÃO 15

Aprendendo De Deleitar-se Nos Caminhos De Deus

"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele." (Provérbios 22:6)

FOCO

Como educadores cristãos, não estamos apenas transmitindo conhecimento, mas desenvolvendo práticas que deverão durar ao longo da vida e que farão uma tremenda diferença na forma como nossos alunos pensam e agem. Nosso objetivo é levá-los a amar o que eles aprendem e a vivê-lo. Para "treinar" crianças e adultos também envolve disciplina adequada.

O QUE EU APRENDI

Muitos usaram a palavra familiar no versículo acima que o rei Salomão, o mais sábio dos reis além do próprio Deus, escreveu, mas poucos os compreenderam. *"Ensina a criança"* tem um significado especial. A maioria dos que citam este versículo se refere ao conhecimento da Palavra de Deus dada aos filhos e alunos. Eles ensinam as crianças a citar as Escrituras e até mesmo responder às questões doutrinárias corretamente, mas Salomão não estava se referindo a esse "treinamento".

A palavra hebraica para *treinar* significa "dedicar". O significado da palavra inglesa *dedicate* (de acordo com o Dicionário Enciclopédico do Novo Mundo de Webster) é "dedicar-se a um propósito sério". A escrita de Salomão nos diz que devemos seguir os caminhos do Senhor seriamente e ter certeza de que nossos filhos e seguidores se dedicam a caminhar neles. Isso não acontece com apenas conhecimento! Qualquer tipo de "dedicação" requer "disciplina".

O QUE "DISCIPLINA" TEM HAVER COM "TREINAMENTO"?

Como você treina atletas, tais como estrelas de futebol, pugilistas, nadadores, patinadores, ginastas, e assim por diante? Desde uma idade bem jovem, eles passam tempo desenvolvendo músculos,

aprendendo habilidades especiais e melhorando constantemente os métodos e práticas de seus esportes escolhidos. Ao longo de sua vida, seu foco é o seu campo especial de atuação.

Sua devoção ao seu esporte custa algo. Eles não brincam enquanto outras crianças fazem, mas passam muitas horas treinando diariamente, geralmente com um treinador. Eles estudam todas as informações disponíveis acerca de como melhorar suas habilidades. Eles focam sua vida inteira em atingir seu objetivo de ser o melhor em seu esporte.

Esse tipo de dedicação e devoção requer disciplina. O Dicionário Enciclopédico de Webster define a disciplina como várias coisas:

- O treinamento da mente e caráter
- Um modo de vida de acordo com regras
- Autocontrole
- Controle, ordem, obediência a regras

Sem uma autodisciplina apropriada, os atletas não podem ser treinados. A menos que eles tenham a sensação da importância do que estão fazendo, eles desperdiçam o tempo do treinador.

Muitas vezes outras coisas procuram exigir seu tempo e atenção. As circunstâncias, eventos externos, pressões familiares, pressão dos outros atletas, mesmo a dor física e o sofrimento tentarão levar os atletas para longe do seu objetivo desejado. No entanto, se eles realmente quiserem ter sucesso, eles permanecerão focados e recusarão a serem desviados.

Nós admiramos esse estilo de vida extremamente autodisciplinado quando vemos essas pessoas dedicadas alcançar grandes conquistas. Durante os Jogos Olímpicos, realizados a cada quatro anos, homens e mulheres jovens dedicados viajam de toda parte do mundo para competir com outros que treinaram e viveram da mesma forma. O mundo inteiro observa e espera com antecipação para ver quem será o "melhor".

Por que nós supomos que o "treinamento" de uma criança nos caminhos de Deus requer menos do que essa dedicação que visa uma só finalidade? Não é o propósito de treinar nossos filhos mais sério do que o objetivo de qualquer atleta? A eternidade conta mais do que alguns momentos de glória em um campo diante dos olhos do mundo?

Para "treinar" uma criança, seja seu bebê físico ou espiritual, você deve entender o quão sério e importante é o seu trabalho. Então você dedicará sua vida a garantir que aqueles que ensina adquirem sua devoção e dedicação. Isto é realizado pela prática consistente de duas coisas:

1. Separação das influências malignas deste mundo
2. Instrução constante na conduta piedosa, encontrada diariamente na Palavra de Deus

Como líderes e professores de nossos filhos e recém-nascidos em Cristo, devemos ter o cuidado de "treinar" e não apenas "ensinar".

Outro significado para a palavra de raiz hebraica para *treinar* é "cultivar um gosto para". Um fracasso em "treinar" dessa maneira pode causar nossos filhos a desejarem coisas além de Deus e Seus

caminhos. Isto é como fazer com que seus filhos comam legumes em vez de biscoitos ou doces. O que você coloca em suas mãos quando eles pedem algo para comer? O que eles veem você comer?

Cabe a nós, como pais, tanto espirituais como físicos, mostrar-lhes com nossas vidas e escolhas que seguirem a Deus é a vida mais “doce” possível. *"Provai e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele confia."* (Salmos 34:8 RC) Depois de ter experimentado pessoalmente a bondade de Deus (eles tem que "provarem" por si mesmos), eles vão querer mais e mais. Quando as crianças seguem o exemplo de seus líderes e descobrem que Deus é bom, continuarão essa dedicação ao longo de suas vidas.

DISCIPLINA NA CLASSE DA ESCOLA DOMINICAL

A disciplina não é punição! Este ponto deve ser claro. A disciplina é "controle", não "força". Como educador cristão dedicado, devemos nos esforçar para usar todos os meios para manter nossas crianças envolvidas e interessadas. Isso eliminará a maioria de nossos principais problemas de disciplina. Por quê? Porque a liderança, dentro ou fora da sala de aula, é simplesmente influência. Quando você influencia seus alunos de forma adequada, seus problemas diminuem.

Agradeço a Barbara Westberg por sua lição acerca da "Disciplina" nos seminários que ela apresentou na África Ocidental. Segue algumas de suas ideias acerca da disciplina na Escola Dominical.

1. Não espere comportamento adulto de estudantes mais jovens.
 - As crianças prestarão atenção por um curto período de tempo (aproximadamente um minuto por idade). Isso se refere a sua capacidade de ouvir, não jogar. Pode parecer que estão ouvindo, mas não estão.
 - Deus deu a todos os filhos de todas as raças e línguas, uma necessidade interna de se movimentar. Eles não podem ficar quietos por muito tempo. Isso também é o caso dos adultos, mesmo que eles possam ficar quietos por mais tempo. Se eles não estão interessados ou fazendo algo, eles adormecerão.
2. Com um pouco de esforço extra, você pode tornar a lição emocionante e interessante usando surpresa e variedade.
3. Deixe seus alunos fazer parte da lição o máximo possível.
 - Dê a lição de volta aos alunos, permitindo que eles participem. É para eles, não é?
 - Procure coisas que interessem seus alunos e permitam que eles façam essas coisas, se possível. Muitas vezes, os alunos são difíceis de gerenciar porque estão entediados ou precisam sentir como se fossem parte da classe.
4. Certifique-se de que você é o primeiro na sala de aula.
 - Se você está atrasado, você perderá o controle da atividade.
 - O aluno que chega primeiro estará dizendo a todos os demais o que devem fazer, mesmo que ele não sabe o que devem fazer.
5. Esteja sempre *bem preparado*.
 - Lacunas na lição em que nada está acontecendo convidam problemas.

- Seu objetivo é ensinar a classe, então, não conversa com outras pessoas. Concentre-se na lição e seus alunos.
6. O envolvimento do aluno significa movimento e ação de sua parte.
- Isso significa que seus alunos estarão falando mais, se movimentando e não ficando sentados perfeitamente quietos. Isso é bom, enquanto você ainda estiver no controle da ação ou atividade.
 - O propósito da educação cristã não é manter os alunos quietos, mas levá-los a conhecer e fazer a vontade de Deus.
 - Se a atividade ficar muito barulhento, mude-a. Você pode fazer isso usando um sinal pré-arranjado, como um diretor de coral usaria no final de uma música.
7. Ocasionalmente, altere o arranjo da sala de aula.
- Se você está realizando sua aula debaixo de uma árvore, mude a direção em que os alunos estão olhando.
 - Se você tem bancos ou cadeiras, mude-os para formar um formato de “U” ou formato de “L” e projete uma atividade de aprendizado para combinar com o novo formato da sala de aula. Há duas razões muito boas para esse novo arranjo de coisas:
 - Para evitar que os alunos cutuquem e provoquem os que estão sentados à sua frente.
 - Dar ao professor contato visual com cada aluno.
 - Se você não tiver cadeiras ou bancos, use esta liberdade para que os alunos se sentem em qualquer formação que você deseje, ajustando-se à história que você está ensinando.
 - Se você estiver em um prédio (sala), muda as cadeiras ou bancos para que os alunos tenham as costas contra a parede ou formem duas linhas voltadas uma para a outra, como duas equipes.
 - Dentro de uma sala, tente arrumar os assentos para que as costas dos alunos estejam para a porta ou janela, de modo que distrações externas não os perturbem.
8. Experimente o seu melhor para usar declarações positivas, mesmo quando faz uma correção no comportamento do aluno.
- Necessita dez a doze comentários positivos para reparar o dano causado por um comentário negativo.
 - Mesmo quando administrando uma reprimenda, Jesus certificou-se de que seus alunos conheciam a recompensa pelo comportamento correto. Este é um bom princípio para praticar.
9. Evite o uso de uma vara ou bastão na classe de Escola Dominical.
- Algumas culturas usam frequentemente um bastão de bambu (ou outro tipo de madeira) para a disciplina de classe. Este é o método empregado nas aulas seculares em muitos países em desenvolvimento, e transferem esta ideia para a Escola Dominical.
 - Enquanto a Bíblia fala acerca de usar a “vara da disciplina” para afastar o mal do coração de uma criança (Provérbios 22:15), está falando com os pais. Isso não significa que os professores nunca devem usar a “vara”. No entanto, se os pais

- aplicaram adequadamente essa "vara de correção" em casa, os professores e outros cuidadores não terão que considerá-la.
- A "vara" deve ser um último recurso em uma sala de Escola Dominical. Isso significa simplesmente que você deve tentar todas as outras sugestões de correção antes de usar a "vara". Segue algumas boas sugestões para ajudá-lo a manter o controle, sem recorrer à *"vara da disciplina"*.
 - Enquanto ainda conversa com a turma, vá até o aluno que está causando problemas. Coloque a mão no ombro do estudante para chamar sua atenção. Muitas vezes, esse lembrete de que você está observando é suficiente para corrigir o comportamento errado.
 - Se isso não for suficiente, chame o aluno pelo nome e inclua-o no contexto da lição. "Você se lembra do que aconteceu depois, Kwadwo?".
 - Se esses dois esforços não funcionam, mova o aluno para um assento diferente, mas de forma não ameaçadora. "Kwadwo, vem aqui e me ajuda a dirigir essa música?" Quando a música terminar, diga algo como: "Isso foi bom, Kwadwo. Por favor, sente-se aqui na parte da frente para que você possa me ajudar quando cantamos aquela música novamente."
 - Se o comportamento ainda é um problema, leva o aluno ao lado e fala com ele ou ela.
 - Descubra o que está incomodando o aluno.
 - Deixe o aluno saber que seu comportamento não é aceitável.
 - Cuide você mesmo do desafio de comportamento. Sua autoridade é debilitada se for necessário chamar o pastor ou o diretor da Escola Dominical para lidar com um problema de disciplina.
 - Nunca ameça um aluno. Se você fala de uma consequência por um comportamento errado, certifique-se de que você é capaz de fazê-lo. E certifique-se de fazê-lo, se ele ou ela continua a agir de forma incorreta. Isso fará com que os alunos respeitem sua palavra. Ameaças para chamar o pastor ou mencionar o julgamento de Deus só fará com que o aluno desconfie de Deus e do pastor.
 - Certifique-se de que as consequências para o comportamento incorreto não são muito fortes para a ofensa.

CONCLUSÃO

Como em qualquer tipo de treinamento, a disciplina é uma obrigação! Isso envolve tanto a autodisciplina quanto a disciplina pela pessoa responsável pelo treinamento (pai, treinador ou instrutor). Com uma dedicação adequada para treinar os alunos nos caminhos de Deus e uma compreensão adequada do que este "treinamento" envolve, não teremos um problema com a disciplina. Isso se tornará uma parte vital da vida de nossos alunos e os conduzirá de forma segura na linha de chegada ao céu!

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Por que tantos lugares no mundo usam uma vara para disciplina na Escola Dominical?
-

2. Que tipo de disciplina é necessária em qualquer processo de treinamento? _____
3. Liste quatro (4) coisas que a disciplina é.
- A. _____
 - B. _____
 - C. _____
 - D. _____
4. Quais são as coisas que a disciplina não é? _____
5. Qual a diferença entre "treinamento" e "ensino"? _____
6. Quais duas (2) coisas que um professor deve fazer para transmitir este "treinamento" nos caminhos de Deus para a vida de seus alunos?
- A. _____
 - B. _____
7. Defina o significado Hebraico do *treinar* da palavra raiz encontrado em Provérbios 22:6. Dê duas (2) definições.
- A. _____
 - B. _____
8. Quais são as duas (2) maneiras de fazer uma lição emocionante e interessante?
- A. _____
 - B. _____

LIÇÃO 16

Colocando A Palavra De Deus Na "Sede"

"Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento." (Mateus 22:37-38)

FOCO

Para colocar a Palavra de Deus na mente de nossos alunos, precisamos entender como eles aprendem. O que eles têm em suas mentes determina como eles pensam, sentem e atuam. Para que Deus tenha controle, devemos colocar a Palavra em sua "sede".

O QUE EU APRENDI

O controle do homem tem sido um problema desde o início. Deus fez Adão à Sua imagem e deu-lhe a habilidade de escolher. Deus não estava interessado em criar robôs. Ele queria seres humanos que O amariam e O serviriam porque quereriam que Ele controlasse suas vidas. Deus contou a Adão acerca das coisas boas que ele deveria apreciar. No entanto, Ele também lhe deu um aviso, e Ele tencionou cumprir o que disse.

O diabo estava presente, como ele está hoje, fazendo o seu melhor para assumir o controle. Ele sabia que se ele pudesse controlar as escolhas das pessoas, ele poderia governá-las. Ele começou a controlar a "sede" das pessoas.

Em 1682, John Bunyan escreveu *The Holy War* (A Guerra Santa). Neste livro, Bunyan contou de um maligno chamado Diabolus (o diabo), que queria ganhar o controle da cidade de Mansoul (a alma do homem). Mansoul estava cercado por uma muralha forte que tinha cinco portões - o portão do olho, o portão do ouvido, o portão do cheiro, o portão do toque e o portão do paladar. Diabolus não podia derrubar a muralha. Para obter o controle de Mansoul, ele precisava entrar na cidade. Como ele faria isso? Ao persuadir o porteiro a abrir os portões! Como ele poderia fazer isso? Diabolus tentou o porteiro a ver, ouvir, cheirar, tocar e provar coisas atraentes. Ele usou os cinco sentidos do porteiro para tentá-lo. Quando o porteiro abriu os portões (seus cinco sentidos), Diabolus se mudou e assumiu a sede de Mansoul. Assim, ele ganhou o controle da cidade.

A história do Éden é semelhante. Satanás seduziu Eva por seus cinco sentidos.

"Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?" [Ela abriu o portão do ouvido quando ouviu a serpente.] "Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal. Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, [Ela abriu o portão dos olhos quando olhou para o fruto.] tomou-lhe do fruto, [Ela abriu o portão de toque] e comeu [Ela abriu o portão do paladar] e deu também ao marido, e ele comeu." (Gênesis 3:1-6)

É interessante notar que Adão também abriu o portão do ouvido, depois o portão do olho, o portão de seu toque e, finalmente, o portão do seu gosto. Gênesis 3:6 diz que Adão estava "com ela" quando Eva decidiu comer o fruto proibido. Ele estava presente o tempo todo? Nós não lemos que o próprio Adão conversou com a serpente, então isso me permite saber que não tenho que ser o único a fazer a comunicação com o diabo. Se eu não resistir, se eu não fugir de suas mentiras, eu posso cair em suas armadilhas. Quando o diabo ganha o controle da "sede", ele me obriga a fazer as coisas a maneira dele. Se eu aprender a resistir a ele, ele fugirá de mim.

Deus criou o homem com cinco portões em sua mente. Ele o projetou especificamente para que ele pudesse sentir, ver, tocar, provar e ouvir. Mas Ele queria que o homem guardasse seus sentidos e permitisse apenas as coisas que dão o controle a Deus para entrar na sede de sua mente. Mas Deus nunca forçou o homem a fazer isso. Ele deu ao homem o poder de escolher o que ele colocaria em sua mente. O diabo usou a própria coisa criada por Deus para o bem do homem para enganá-lo e enganar a Eva de pecar contra o Criador que a formou.

O primeiro e o maior mandamento é que submetemos todos (coração, alma, força e mente) a Deus, que O amamos com todo nosso ser. Três dos escritores dos Evangelhos (aqueles que escreveram acerca da vida de Jesus na Terra) mencionaram isso. Deve ser importante.

"A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo." (Lucas 10:27)

"Respondeu Jesus: O principal é: Ouve, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor! Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força. O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes." (Marcos 12:29-31)

Deus não forçará ninguém a Lhe dar controle. Deve ser uma questão de escolha, uma decisão de vontade livre. Esta é uma das razões pelas quais é tão importante que eduquemos (ensinemos) cristãos acerca da vontade e os caminhos de Deus. Nossos alunos devem saber como é Deus. Eles precisam entender seu poder para tomar decisões e perceber as consequências de suas escolhas. Temos um trabalho

a fazer. A melhor maneira de fazer esse trabalho é usar o mesmo plano que Diabolus, na história *The Holy War* (A Guerra Santa). A serpente no Éden usou esta tática para abrir os portões para a "sede".

A menos que fiquemos fisicamente incapacitados (cegos, mudos, surdos), temos cinco portões que controlam o acesso às nossas mentes. Todo conhecimento vem em nossas mentes (sede) através desses cinco sentidos. O que vemos, ouvimos, cheiramos, tocamos e saboreamos determinam o que aprendemos. Se o conhecimento é bom ou ruim, ele entra em nossas mentes através desses portões. Nossas mentes são a sede da nossa alma. O que é colocado em nossas mentes decide nossa salvação ou destruição eterna. Isso é válido, independentemente de onde vivamos, que linguagem falamos, ou o que a nossa cultura dita. Os cinco sentidos são os portões das nossas mentes.

1. **O Portão do Ouvido** é usado com maior frequência no ensino. Nós contamos histórias, repetimos notícias, demos instruções e cantamos músicas. Se não tivermos cuidado, o portão dos ouvidos será o único que usamos. Ao palestrar, o demônio escorregará em um dos outros portões e ganhará o controle das mentes de nossos alunos. Não podemos usar apenas um portão. Devemos usar todos eles para obter acesso às mentes de nossos alunos e colocar Jesus na sede.
2. **O Portão do Olho** é poderoso. O que vemos permanece conosco muito mais do que ouvimos. Se eu falo acerca da primeira vez que vi um bebê nascer na África, você pode estar interessado. Posso falar acerca da escuridão sem luz, exceto uma lanterna. Posso lhe dizer o quanto estava com medo quando a mãe começou a sangrar profusamente. Posso descrever como eu senti quando a enfermeira colocou o bebê recém-nascido em meus braços e me disse para segurá-lo, pois havia outro bebê tentando vir. Eu estava lá. Eu vi tudo acontecer, e nem necessito fechar os olhos para viver a experiência novamente. O portão do olho é poderoso porque as imagens ficam conosco muito mais do que as palavras faladas. Então tente abrir o portão quando você conta uma história da Bíblia. Não simplesmente falar, contudo, mostre.
3. **O Portão do Toque** é aberto por mais do que sentimos com os dedos. Nós tocamos com a nossa bochecha, nariz, pés e dedos dos pés - qualquer parte da nossa pele. Podemos sentir com as nossas emoções também. Se alguém chora, nós a sentimos. Se alguém ri, também podemos rir. Se alguém ficar irado, sentimos emoção. Quando alguém nos toca, ele ou ela está enviando uma mensagem. Existe um poder no toque.
4. **O Portão do Olfato** é o mais conectado à nossa memória. É provavelmente aquele que é menos aberto em nossos ensinamentos. Como professores, devemos fazer o nosso melhor para criar um cheiro que se relaciona com a lição. Pode-se lembrar mais do que toda a palestra.
5. **O Portão do Paladar** é o mais difícil de usar, mas também é poderoso. A Bíblia nos diz para "*Oh! Provai e vede que o SENHOR é bom*" (Salmo 34:8). Davi quis dizer que deveríamos ter uma "mordida" de Deus? Não! Ele estava falando acerca de um sentimento, um conhecimento das coisas de Deus. A verdade nos faz sentir tão espiritualmente satisfeitos, quanto fisicamente quando comemos algo que gostamos. Às vezes, temos que o provar para acreditar que é bom. Mas esse sentido é importante em nossas vidas (a alimentação é uma parte vital da vida de todos) e deve ser usada sempre que possível em nosso ensino.

CONCLUSÃO

- Lembramos 10 por cento do que ouvimos (1 portão).
- Lembramos cinquenta por cento do que ouvimos e vemos (2 portões).
- Lembramos setenta por cento das coisas que ouvimos, vemos e falamos (3 portões).
- Lembramos noventa por cento das coisas que ouvimos, vemos, falamos e fazemos (4 portões).

Essas estatísticas são apenas uma pequena parte da evidência que apoia a importância de abrir os portões da mente dos nossos alunos. É importante que usemos todos os cinco portões ao ensinar, para que Deus possa controlar a “sede” (mente). Não podemos permitir que o diabo use seus truques sobre nós. Temos que vencê-lo em seu próprio jogo. Queremos que nossos alunos ouçam a Palavra de Deus e vejam a glória de Deus ao seu redor. Eles necessitam o toque de Deus e ser tocados por Ele, sentir o aroma doce da presença Dele, enviar orações aromáticas para Ele e provar a Sua bondade. Queremos que Deus controle a sede de nossos alunos de todas as idades. Isso acontece quando os cinco portões dos sentidos são abertos e a Palavra de Deus é colocada na mente.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Onde está a "sede" da alma? _____

2. Qual é o meio, criado por Deus em todo ser humano, que dá acesso ao controle da alma de uma pessoa? _____

3. Quais são os cinco (5) "portões"?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____
4. Quanto do que "vemos e ouvimos" lembramos? _____
5. Quanto do que "vemos, ouvimos e falamos" lembramos? _____
6. Quantos portões são usados para obter a maior resposta de nossa memória? _____

LIÇÃO 17

A Mesma Coisa Antiga Uma Nova Maneira

"Quanto ao mais, irmãos meus, alegrai-vos no Senhor. A mim, não me desgosta e é segurança para vós outros que eu escreva as mesmas coisas." (Filipenses 3:1)

FOCO

Deus é o autor da criatividade (Gênesis 1:1). Ele é o único que já fez algo completamente novo a partir do nada. Quando Deus fez o primeiro homem, Ele soprou nas narinas o "*fôlego de vida*" (Gênesis 2:7). Sua criatividade não parou por aí. Ele colocou em cada um de nós a faísca (fôlego) que nos dá a inspiração que precisamos para tomar o que está disponível e fazer algo excitante e benéfico dele. Deixe Deus inspirar você.

O QUE EU APRENDI

No início, Deus criou a emocionante aventura chamada "criatividade". Desde então, os homens foram "inspirados" para "criar". Na verdade, eles levaram algo que Deus criou e achou um uso diferente ou mais funcional para isso. Onde eles conseguiram suas ideias? Deus soprou sobre eles. Nós chamamos isso de "inspirado por Deus", inspiração, ou criatividade (ou unção). Todas essas expressões vêm da mesma palavra como "respiração, Espírito, vento".

Como "nascemos de novo"? Como podemos nos tornar "novas criaturas em Cristo Jesus"? Pelo mesmo processo criativo, Deus sopra Seu Espírito no homem e o homem se torna uma nova criatura.

"De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados." (Atos 2:2)

Observe a referência a um vento de Deus - Sua criatividade em ação. O velho Pedro que negou sua relação com Jesus Cristo foi para o bem. Em seu lugar era um homem novo, um que era ousado e sem vergonha para proclamar a misericórdia salvadora de um Deus poderoso. Ele não era apenas um

homem mudado. Ele era uma nova criatura. Deus "soprou" e criou um novo homem. Ele ainda está fazendo isso.

Mesmo depois de nos tornarmos "novas criaturas" em Cristo Jesus, essa inspiração "soprado por Deus" vem até nós vez após vez e nos dá a faísca da criatividade que precisamos. O que Deus começou no Jardim do Éden e o que Ele fez no Pentecostes, Ele continua em nossas vidas. À medida que nos esforçamos para alcançar, ensinar e manter as almas, precisamos de mais desta faísca "soprado por Deus". Sem isso, faremos o que sempre fizemos com os mesmos resultados (ou falta de resultados). Os novos convertidos caem porque falta a inspiração para ensinar-lhes a encontrar respostas para as suas necessidades na Palavra de Deus. Precisamos passar mais tempo procurando essa inspiração de Deus. Não há mais desculpas que não temos os materiais, equipamentos, suprimentos, instalações ou qualquer outra coisa! Deus tem nos dado o que precisamos, contudo, devemos começar agora a usá-lo. Sua inspiração divina nos ajudará a encontrar uma maneira. Sua "criatividade" em nós realizará o que nenhuma instalação ou material poderia fazer. A criatividade nos dá um veículo para atravessar o abismo entre os alunos e a mensagem de Deus que atenderá a essas necessidades.

Posso Ser Criativo?

Você pode. Cada uma das criaturas de Deus tem a capacidade de ser criativa. Todo homem, mulher, menino ou menina pode usar o que está à sua volta para criar algo bonito, divertido ou útil. Nós somos feitos à imagem de Deus - o Criador original. Você acha que Deus estava com um humor sério quando criou o macaco adorável e engraçado? Ele estava pensando do trabalho e labuta quando criou o lírio do campo? E a laranjeira? Não é apenas bonita com uma fragrância além de comparação quando em plena floração, é uma das frutas mais nutritivas e úteis. Ela veio com a semente já dentro da fruta para cultivar mais laranjeiras. Que imaginação! Deus é verdadeiramente abençoado com uma. Ele não deixou fora essa parte de Si mesmo quando Ele nos criou. Seu projeto foi completo e incluiu criatividade. Portanto, vamos começar.

COMO COMEÇO SER CRIATIVO?

Para despertar a criatividade, lembre-se de seus dons dados por Deus. Você não precisa ter um diploma universitário para tomar uma pequena lata de leite e fazer um motor de brinquedo. No entanto, você precisa ter uma imaginação. Ligue a sua imaginação, e deixe-a voar.

Qual O Próximo?

A chave para a criatividade é viver sua vida como uma grande aventura. Tudo tem possibilidades, e você está explorando, procurando por elas. Não estude novas ideias de forma crítica, mas busque seu potencial. Tente encontrar maneiras de mudar o que está disponível em algo fresco e diferente. Não tenha medo. O medo aleija a criatividade. Então, e se nunca foi feito "dessa forma"? A menos que seja bíblicamente errado, experimente e veja se funcionará. Se não produzir o resultado que você está procurando, verifique se o resultado ainda é benéfico de alguma outra forma. Isso mudará a maneira como você observa tudo, especialmente a forma como você educa as almas que Deus colocou aos seus cuidados.

Como A Criatividade Me Ajudará?

Nosso mundo está mudando constantemente. A igreja experimenta muitas mudanças à medida que cresce continuamente. Essas coisas tornam a criatividade uma necessidade, não é uma escolha. Devemos aprender a usar a inspiração dada por Deus para apresentar Seu evangelho que jamais muda, e de maneira que o mundo de hoje ouvirá e obedecerá.

Quando somos criativos, o processo de aprendizagem nunca para. Aprenderemos de jovens e velhos. Então, nós, por sua vez, ensinamos aos que nos seguem a usar métodos criativos para continuar aprendendo.

Quando nós, como professores, somos criativos, nossos alunos gostam de assistir nossas aulas. Nós falamos, movemos e vivemos com novidade e vitalidade que são contagiosas e inspiradoras. Você realmente gosta de estar em torno de pessoas que são tão previsíveis que você sabe exatamente o que elas vão fazer e dizer em cada situação? Não é muito mais divertido estar com alguém que sempre surpreende você, alguém que usa sua imaginação e fala do coração com ideias e pensamentos novos? Jesus era assim. Ele usou alguns dos mesmos métodos (como parábolas) para ensinar ao longo de Seu ministério, mas Ele nunca foi previsível! Os discípulos e até mesmo os fariseus nunca sabiam o que Jesus faria em seguida ou o que Ele usaria para ajudá-los a aprender. Chamamos esse elemento de surpresa de criatividade. Em uma situação de aprendizagem, esta é uma ferramenta valiosa. Use-a para tornar o aprendizado interessante e divertido.

CONCLUSÃO

Por muito tempo, a educação cristã foi marcada como "chata, longa demais, difícil e que o esforço não valia a pena". É hora de despertar os dons dentro de nós, dons dados por Deus, e começar a criar algo. Claro, não podemos fazer algo com o nada, mas temos tantas coisas disponíveis. Afinal, se somos feitos à imagem de Deus, há algo dentro de nós apenas esperando para sair, esse elemento de surpresa que nos ajudará a expressar a verdade gloriosa de Deus para os outros.

Enquanto aprendemos ser mais criativos, nunca devemos mudar a Palavra de Deus. Sua Palavra não precisa ser alterada ou ajudada para adicionar excitação. Ela está completa. Embora devamos ser criativos na forma como apresentamos a Sua Palavra (os métodos que usamos), nunca devemos mudar a mensagem.

O mesmo Deus que nos criou fez a águia gloriosa e o pequeno pardal. Ele fez o magnífico elefante e o pequeno rato que pode assustar a manada e provocar uma debandada! Precisamos explorar as possibilidades da nossa imaginação e ser criativos. Deus começou colocando a faísca da criatividade em cada um de nós. Vamos incendiar o fogo!

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Quem é o autor da criatividade? _____

2. Quais outras palavras que vêm da mesma palavra raiz que a *criatividade*? _____

3. Quem pode ser criativo? _____

4. Como sabemos que podemos ser criativos? _____

5. Onde a criatividade começa? _____

6. Qual é a chave da criatividade? _____

7. Quais são os três (3) benefícios de serem criativos?
A. _____
B. _____
C. _____

8. Qual elemento da criatividade é uma ferramenta valiosa em qualquer situação de aprendizagem? _____

9. O que nunca deve ser alterado enquanto estamos sendo criativos? _____

LIÇÃO 18

Escrever Para A Vida

"Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome." (João 20:31)

FOCO

Agora que nossos olhos estão abertos ao plano de Deus para a educação cristã, precisamos escrever nossas lições para o benefício dos outros. A palavra falada é boa. As crianças gostam de ouvir histórias familiares. No entanto, com algo tão sério quanto seu destino eterno, não podemos correr riscos. Devemos manter bons registros. Portanto, precisamos contar as nossas histórias repetidamente do registro escrito. Com cada história familiar e testemunho, precisamos compartilhar da Palavra de Deus Suas promessas e planos para nós. Não queremos perder o testemunho da grandeza de Deus porque nos esquecemos.

O QUE EU APRENDI

Em nosso versículo-chave, João, o amado apóstolo de Jesus, nos contou por que achou necessário escrever o que Jesus fez e disse:

- Para que possamos crer que Jesus é o Filho de Deus
- Para que nossa crença possa nos dar a vida eterna através de Seu nome

Nossa razão para escrever não mudou. Podemos não estar escrevendo palavras inspiradas por Deus como nas Sagradas Escrituras, mas precisamos escrever para ajudar pessoas a entender quem é Jesus e encontrar a vida eterna. Essa escrita é muito importante. Por quê?

Uma e outra vez na Palavra de Deus, lemos uma história triste. Isso é algo como o que segue:

- O povo de Deus (por qualquer motivo) esqueceu de contar suas histórias de crianças acerca das leis de Deus e Sua proteção.
- A geração que experimentou pela primeira vez essas coisas morreu.

- A nova geração não tinha ideia do que Deus já havia feito, ou do que Ele queria que eles fizessem.
- O povo de Deus esqueceu Suas leis, e foi destruído.

Este padrão repete em muitos lugares nas Escrituras, especialmente nos Juízes:

- Juízes 2:8-10
- Juízes 2:16-19
- Juízes 3:7-8
- Juízes 3:12-14
- Juízes 4:1-3
- Juízes 6:1-6
- Juízes 8:33-35
- Juízes 10:6-10
- Juízes 13:1
- I Samuel 2:12-25, 27-36

Juízes 17-18 relata um dos exemplos mais tristes desta tendência pelo povo de Deus (esquecendo Deus assim que seus líderes morreram).

Juízes 17 começa com a história de um jovem chamado Mica, que roubou a prata da mãe. Quando ela o procurou, amaldiçoando aquele que a tomou, Mica confessou. Ela disse que tinha planejado transformá-lo em imagens esculpidas (ídolos) e criou um lugar de culto a esses "deuses". Que triste situação, uma mãe na verdade criando ídolos para o filho dela! Mas a história piora.

Um jovem levita (da tribo dos sacerdotes em Israel) viajou longe de casa procurando trabalho. Ele parou na casa de Mica e se tornou o pai e sacerdote desses ídolos. Então, no capítulo 18, quando a tribo de Dã foi procurar um lugar para ficar, eles passaram pela casa de Mica. Eles viram seus ídolos e seu sacerdote contratado. Na sua viagem de regresso, eles decidiram ver se poderiam persuadir o sacerdote a sair da casa de Mica e tornar-se o pai e sacerdote deles, para mais ídolos, para toda a tribo. O sacerdote, cujo nome era Jônatas, pensou que era uma boa ideia, portanto, roubou os ídolos de Mica e foi embora com a tribo de Dã (Juízes 18:18-20).

Esta história é suficientemente triste em si mesma, mas o versículo 30 nos faz espantar.

"Os filhos de Dã levantaram para si aquela imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, o filho de Manassés, [Moisés, conservapedia.com/Jonathan_(son_of_Gershom)] ele e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas até ao dia do cativo do povo."

Você se lembra de quem era Gérson? Ele era o filho primogênito de Moisés, o homem que conduziu Israel para fora da terra do Egito. Este levita que estava feliz de ser pai e sacerdote dos ídolos era o filho de Gérson, o neto de Moisés!

Todos os milagres que Deus fez no Egito não significaram nada para Jônatas (Êxodo 7:8-24, capítulos 8-12). A passagem do Mar Vermelho não era importante (Êxodo 13:17-22; 14:1-31). Os sinais maravilhosos no deserto durante quarenta anos não fizeram diferença: água de uma rocha (Êxodo 17:1-7), maná do céu (Êxodo 16:1-36) e serpentes ardentes (Números 21:5-9). Os Dez Mandamentos dados a

Moisés no Monte. Sinai foi descaradamente ignorado, especialmente o segundo mandamento contra imagens esculpidas:

"Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem" (Êxodo 20:4-5)

Mesmo a conquista de Canaã não mostrou o neto de Moisés, quem era o verdadeiro Deus. Ele não conhecia Deus, nem as coisas que Ele tinha feito. Que desperdício terrível!

Como isso aconteceu? Por que a família de um dos maiores líderes de todos os tempos serviu ídolos? Pode haver apenas uma explicação para isso, e o Livro dos Juízes o registra em dois lugares diferentes.

"Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada qual fazia o que achava mais reto." (Juízes 17:6; 21:25)

Não leva muito tempo para as coisas de Deus e Seus caminhos para se perder em uma família ou mesmo em uma nação. Imediatamente após a morte de Josué e os homens que tinham visto e conhecido os caminhos do Senhor, o povo esqueceu os caminhos de Deus. Se isso pode acontecer com líderes tão importantes como Josué e Moisés, por que não cremos que isso possa acontecer conosco? Pode, e acontecerá se não tivermos o cuidado de passar a fé para aqueles que vem após nós.

Precisamos escrever para poder manter nossos mais preciosos dons seguros:

- Nossa herança
- Nossa mensagem (fé)
- Nossos descendentes

Para preservar nossa herança (o passado) e nossos descendentes (o futuro), devemos preservar nossa fé. Uma das melhores maneiras de fazer isso é através da palavra escrita. Não estamos escrevendo a Bíblia, mas devemos manter um registro escrito das coisas maravilhosas que Deus tem feito e está fazendo em Sua igreja. Devemos manter um registro de nossos testemunhos, e devemos ter certeza de que temos os caminhos de Deus e Sua vontade escrita em um idioma que nossos filhos podem entender e obedecer. A palavra escrita não é facilmente alterada e difícil de esquecer, então escreva para futuras gerações. Isso exigirá esforço extra de nossa parte, mas vale a pena.

REQUISITOS PARA ESCRITURA

Muitas pessoas têm medo de escrever porque acham que é necessária uma educação de faculdade ou universidade. Há muitas desculpas, como "Eu não sou um bom orador, então não consigo escrever", mas são apenas desculpas. Se você é capaz de falar com sua família ou amigos, você pode escrever. Como Jim Poitras afirmou em suas diretrizes de África Aflame, "Escrever é simplesmente conversa escrita." Você pode ser velho ou jovem, rico ou pobre, e você pode escrever. Não importa se você é de uma pequena aldeia ou de uma cidade grande. Escrever é falar no papel. Você não precisa ser pastor para

escrever suas lições. Tudo o que você precisa ser é alguém que quer certificar-se de que as gerações futuras conheçam e lembrem de Deus e de Suas obras.

A Palavra de Deus deixa claro que a escrita era uma parte importante de compartilhar a verdade e garantir que aqueles que vierem depois de nós conheçam e creiam em Deus e em Seus caminhos.

"Ficará isto registrado para a geração futura, e um povo, que há de ser criado, louvará ao SENHOR." (Salmo 102:18).

"Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança." (Romanos 15:4)

Quando Paulo estava escrevendo para a igreja, ele passou muito tempo falando acerca das experiências de Moisés e dos Israelitas no deserto. Os erros deles se tornaram um aviso e guia para a nova igreja em Corinto:

"Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos. Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia. Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar." (I Coríntios 10:11-13)

Algumas coisas são necessárias antes de poder escrever lições para a educação cristã:

- Uma vontade de estudar a Palavra de Deus seriamente
- Um desejo de aprender mais acerca de habilidades de escrita
- Uma mente e coração criativo e aberto
- Uma vida sensível ao mover do Espírito de Deus
- Um estilo de vida disciplinado

Você pode não ter todos esses requisitos agora, mas se você está disposto e ansioso para trabalhar para adquiri-los, você também pode escrever. Um vaso voluntário é o maior instrumento que Deus usa. Ele está sempre procurando por mais vasos para cumprir Seu propósito e plano. Você quer se juntar ao exército de testemunhas? Comece a escrever *agora*.

COMO EU COMEÇO?

A criatividade é a base que torna a escrita interessante. Já aprendemos na lição 17 que a criatividade começou com Deus. É realmente o "espírito do Criador", ou o "sopro de Deus". Outra maneira de dizer isso é "inspiração". Quando Deus sopra sobre nós e nos inspira com o Seu Espírito, chamamos isso de "unção". Você nunca cria algo do nada, como Deus fez. No entanto, a unção nos abençoará com novas ideias acerca de velhas histórias, e Deus moverá conosco e através de nós.

Quando Deus criou a humanidade, Ele criou o cérebro de uma maneira especial. O lado direito controla sua criatividade e é o trabalhador dominante em pessoas artísticas como artistas, músicos, escritores e outras pessoas criativas. O lado esquerdo do cérebro lida com todos os pensamentos críticos

e analíticos feitos por humanos e é evidente em pessoas como contadores, engenheiros, especialistas em informática e editores.

No entanto, Deus projetou nosso cérebro para que ambos os lados (o lado direito criativo e o lado esquerdo crítico) não funcionem bem juntos. Usamos um ou outro, não ambos ao mesmo tempo. Portanto, quando você está escrevendo suas lições, não se preocupe com a gramática, a pontuação, a estrutura da sentença (mecânica da escrita) - apenas escreva. Use sua criatividade e deixe-a fluir. Você pode voltar mais tarde e corrigir todos os erros e mecânica. Alternativamente, você pode até conseguir que alguém tome seu trabalho criativo e verifique-o criticamente.

É possível olhar para a forma como somos feitos de outra maneira. Em um sentido espiritual, quando criticamos as coisas (a lição que nos foi atribuída, o prazo para completar a lição, nossos líderes), interrompemos o fluxo do Espírito e nossa criatividade é destruída. A verdadeira criatividade é o espírito de Deus se movendo e nos oferecendo maneiras novas e emocionantes de captar a atenção dos estudantes e apresentar a lição de tal maneira que nunca a esquecerão. Se quisermos ser criativos, devemos manter contato com o Criador. Somente com a oração e a união recente, é que podemos escrever lições que mudam vidas.

Sensitividade é uma parte muito importante da escrita. Sensitividade realmente significa o que parece, usando os sentidos para tornar a escrita mais interessante. Isso inclui o que você vê, sente, ouve, cheira e experimenta. Se você sabe o que significa "provar" a agonia da derrota quando você escreve acerca disso, esse conhecimento irá refletir na escrita. Que tal "sentir" a picada da ira de alguém? Se você experimentou isso, você escreverá acerca disso com mais clareza.

A sensibilidade necessária quando escreve para a educação cristã vem de experimentar Deus e a vida com os nossos sentidos. Somos "sensíveis" à voz de Deus. Sentimos Seu toque. Nós experimentamos todo tipo de emoções, e estas são necessárias para uma boa escrita. Devemos passar tempo com Deus, e nossas experiências com Ele devem ser recentes e novas todos os dias. É necessário ter um relacionamento atual com Deus se quisermos ministrar aos outros enquanto escrevemos.

Como escritores, temos que desenvolver nossos músculos de sensibilidade. Devemos usá-los diariamente. Isso, por sua vez, nos ajuda a desenvolver nossa criatividade. Isso faz uma grande diferença na forma como as pessoas escrevem se é que têm um coração e ouvido sensíveis às coisas de Deus.

Devemos também ser sensíveis às necessidades dos nossos leitores. Isso não significa que nós escrevamos para agradá-los. No entanto, isso significa que nós mantemos nossos sentidos sintonizados às coisas das quais ouvimos eles falarem, as coisas que nossos olhos nos mostram acerca deles e a maneira como eles respondem aos que os rodeiam. Então, com a direção da Palavra de Deus e oração, escreveremos de uma maneira que os ajude.

A autodisciplina é a terceira parte da preparação para escrever. A palavra *dedicar* vem da mesma palavra raiz *treinar*. Devemos treinar nossas mentes e corações para nos concentrar na Palavra de Deus enquanto nos esforçamos para escrever algo que seja uma bênção em Seu reino. Para treinar nos mesmos para escrever assim, precisamos observar alguns fatos acerca da escrita:

- Escrever é um trabalho árduo. É preciso tempo, paciência e uma grande quantidade de estudo e pesquisa para escrever algo que beneficiará aos outros.

- A carne frequentemente estorva. Mesmo quando a unção de Deus está sobre nós e as palavras fluindo, interrupções, distrações e todo tipo de coisas assim desencorajarão nossos esforços para escrever. Devemos aprender a perseverar e não importar com o que interfira. Isso não significa ignorar as necessidades de sua família. No entanto, isso significa manter sua mente concentrada em seu trabalho, tanto quanto possível, e não permitir que as distrações normais da vida impedem que você escreva.
- Escrever é um trabalho solitário. Muitas vezes você estará escrevendo enquanto outros estão se divertindo. Também é impossível ver as pessoas que estarão lendo e usando seu trabalho escrito. Isso pode tornar mais difícil escrever algo útil. Aprenda a colocar duas ou três pessoas em sua mente e escreva a lição para elas. Lembre-se de como você se sentiu quando as viu. Visualize-as sentadas diante de você e escreva para atender às suas necessidades.
- As recompensas da escrita são poucas e lentas em chegar. Na maioria das vezes, não há dinheiro. Pode demorar muito tempo para que seu trabalho seja impresso e, então, apenas algumas pessoas podem lê-lo.

Não permita que esses fatos o desencorajem de escrever. Agora que você sabe que eles são parte do trabalho, apenas aceite-os e continue escrevendo.

A disciplina envolve nossa vida inteira. Desenvolva o hábito de fazer perguntas acerca de tudo o que vê, ouve ou lê. Por quê? Como? Quando? Por que não? Estas são boas perguntas para usar o tempo todo.

Muitas pessoas são criativas e sensíveis, mas não disciplinadas. É preciso todos os três ingredientes para fazer um escritor bem equilibrado. Devemos escrever porque a necessidade é tão grande, e o prêmio é tão importante. As almas das pessoas de todas as idades dependem disso!

QUE TAL A LIÇÃO?

Lembre-se dessas coisas ao escrever uma lição para a educação cristã:

- Concentre-se em Deus. Ao escrever uma história acerca de Daniel na cova dos leões, estamos realmente escrevendo acerca do Deus que livrou Daniel. Ao escrever acerca de Moisés e o arbusto ardente, o herói é o grande e poderoso Deus de Moisés, operador de milagres. Deus é sempre o personagem principal, não importa qual seja a história.
- Deus é sempre o herói. Tenha cuidado ao escrever acerca do diabo. Ele é o perdedor e sempre deve ser retratado como tal.
- Mantenha simples. É importante que comuniquemos a nossa mensagem aos leitores. Isso não é feito com frases extravagantes que precisam ser pesquisadas no dicionário. Nossa escrita precisa ser curta e profunda, como:

Eu te amo.
SOCORRO!

Tinta fresca.

O que temos para dizer deve ser dito no menor número possível de palavras. O objetivo da escrita é ajudar o professor e o aluno a entender.

- Mantenha-se no caminho certo. A Palavra de Deus tem tantos pontos e referências maravilhosas. Tenha cuidado para permanecer no assunto (seja o que for) e mantenha Jesus como o foco. Não podemos abranger todas as áreas de um versículo ou passagem, então devemos nos concentrar no objetivo da lição.
- Escreva para o nível de idade especificado. A forma como escrevemos muda drasticamente com a idade dos nossos alunos. Se estamos escrevendo para a idade pré-escolar, devemos encontrar algumas crianças desta idade e observá-las enquanto brincam. Ouça suas conversas e veja como elas falam umas com as outras. Se estamos escrevendo para um grupo de jovens, visite um campus de escola ou frequenta as reuniões de jovens na igreja e observe a maneira como estes alunos se comunicam. Isto será uma grande ajuda para atender às suas necessidades quando nós escrevemos.

CONCLUSÃO

Assim como todos os outros trabalhos que fazemos para Deus, escrever lições para a educação cristã é trabalho. Pode parecer mais fácil para algumas pessoas do que outras, mas todos seguem os mesmos procedimentos. Talvez nunca possamos ser famosos, mas se ajudarmos uma alma a conhecer Deus, valerá a pena.

- Continue tentando (disciplina você mesmo).
- Deixe Deus soprar em você (desenvolver a criatividade).
- Ouça a voz de Deus (seja sensível) à medida que Ele o conduz a este trabalho.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual é a base que torna a escrita toda interessante? _____

2. Quem são os dois (2) grupos diferentes (pessoas) às quais precisamos ser sensíveis?
A. _____
B. _____
3. Quais são os quatro (4) fatos acerca de escrever que podem impedir nossa disciplina?
A. _____

- B. _____
- C. _____
- D. _____

4. Liste os cinco (5) pontos a serem lembrados quando você começa a escrever uma lição.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

5. Quais são os três (3) dons preciosos que nossa escrita ajudará a preservar?

- A. _____
- B. _____
- C. _____

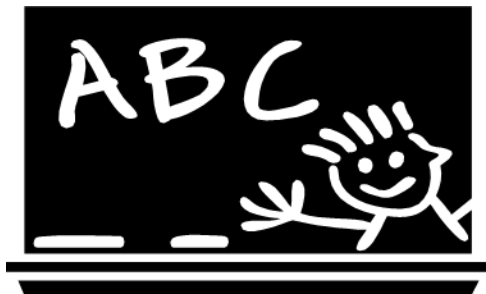
6. Dê um exemplo (com referência das Escrituras) de como a falta da Palavra de Deus escrita causou a queda espiritual de uma família. _____

7. Que cinco (5) coisas são necessárias antes de começar a escrever lições para a Educação Cristã?

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

AMOSTRA DE ESBOÇO DE LIÇÃO

Título



Versículo Chave das Escrituras

Versículo para Memorizar

Destaque Na Doutrina (Objetivo Da Lição)

Introdução

História da Bíblia

Conclusão

Reforçar a Lição

Atividade

Perguntas de Revisão

Sessão Estendida
(Conhecendo a Bíblia)

AMOSTRA DE LIÇÃO

(Nível Iniciante)

TÍTULO: "DEUS é meu Pai. . . e Ele é UM! "

VERSÍCULO CHAVE DAS ESCRITURAS:- Mateus 6:28-30; Efésios 4:6; Malaquias 2:10

VERSÍCULO PARA MEMORIAR: "*Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus?*" (Malaquias 2:10 a)

OBJETIVO DA LIÇÃO: Faça os alunos conscientes de que Deus, nosso Pai e o criador de todas as coisas, nos ama e cuidará de nós.

INTRODUÇÃO: (Se for possível, coloca um pão de forma na frente da classe. Se você sabe quantos alunos estarão na aula, procura ter o suficiente para que cada aluno possa ter um pedaço de pão no final da lição.)

Faça uma pesquisa de seus alunos quando eles chegam na classe:

- Quantos de vocês tinham pão, chá ou café para o café da manhã hoje?
- Quantos tinham laranja, manga, abacaxi ou outra fruta?
- Quantos tinham mingau?
- Quantos não tinham nada ainda?

Quem deu o café da manhã que você tomou? Foi sua mãe, pai, avó, irmã ou tia? Você tem certeza?

O livro de Deus (a Bíblia) nos diz que todos temos o mesmo pai. O que isto significa? Seu papai se parece com o meu? Seu papai ainda está vivo? Alguns de vocês já não têm um pai vivo, ou talvez você nunca tenha visto seu pai? O que a Bíblia significa?

Aqueles que tinham pão, café ou chá para o café da manhã, levantem-se. Quem fez o pão para você? A mãe o comprou no mercado ou no outro lado da rua? Seu pão provavelmente foi feito em uma padaria em algum lugar da cidade, certo? Quais ingredientes eles usaram para fazer esse pão? Farinha? Sal? Gordura (manteiga, margarina, gordura vegetal)? Água ou leite? De onde essas coisas vieram? (Incentive os alunos a darem respostas a todas as questões.)

A farinha, o sal, a gordura, a água e o leite são tudo feitos por Deus.

- A farinha vem do trigo (uma planta que cresce fora do solo).
- O sal vem do oceano e do solo.
- A gordura provém de animais ou plantas.
- Toda a água vem de Deus.
- O leite vem de uma vaca, cabra ou ovelha.

Todo ingrediente nos alimentos que mencionamos teve que vir de algo que só Deus pode fazer. Isto é o que a Bíblia está ensinando quando diz que todos nós temos um pai.

LIÇÃO DA BÍBLIA: O professor deve ter uma flor (ou, se possível, um buquê de flores) escolhido nesta manhã no caminho para a igreja, ou ontem, em preparação para a aula. Se as flores estão disponíveis no lugar onde você está realizando a Escola Dominical, um plano melhor seria fazer com que os alunos andassem por aí e encontrassem uma flor e trazê-la de volta para a área de aula. Chame um aluno para a frente da aula e peça que ele mantenha a flor em um copo de água para que todos os alunos possam ver. Aja como se estivesse falando diretamente com a flor e diga algo como isto:

"Bom dia, Pequena Flor. Você com certeza está vestido com um pano bonito esta manhã! *"(O professor deve tocar muito suavemente as pétalas e as folhas da flor).*

"Sua mãe fez esse vestido para você?" *(Volte para a aula e pergunte, "As flores têm uma mãe?")*

"Onde ela encontrou uma cor tão bonita?" *(Pergunte à classe como uma flor tem sua cor bonita.)*

"Quanto tempo levou a fazer seu vestido?" *(A flor cresceu durante a noite ou levou alguns anos, meses, semanas ou dias para se tornar tão bonita?)*

"Você projetou seu vestido ou sua mãe escolheu o estilo?" *(É possível que uma flor pense, planeje e faça algo por si?)*

A essa altura, os estudantes deveriam estar rindo da noção tão engraçada que uma flor tem um vestido, ou que uma flor tem uma mãe que faz suas roupas. Mas quem FAZ a flor tão bonita? Quem decide como ela parecerá todo dia quando é tão bonita e tem um cheira tão doce? Alguém na classe sabe quem fez o desenho colorido desta flor?

Está certo... Deus fez isso! A Bíblia (*o livro de Deus*) nos relata a história de como Deus fez tudo. Ele é o Pai de tudo o que vemos e conhecemos. Ele fez cada um de nós, e Ele nos disse para não se preocupar com as coisas porque Ele nos ama tanto que Ele cuidará de nós.

Se Deus ama tanto a pequena flor que Ele a faz bonita todos os dias, você acha que Ele lhe ama? A flor não pode falar. Não pensa ou planeja. Nem sabe por que ou como cresce. Deus cuida de tudo para Sua criação especial.

Olhe para si mesmo. Você fez as roupas que está usando esta manhã? Sua mãe as fez? Onde ela pegou o pano? Ela cortou o pano? Ela cultivou o material usado para fazer o pano (o algodão vem de uma planta. seda de um verme e lã de uma ovelha)?

- Escolha um aluno e leva-o para a frente da classe.
- Deixe-os mostrar seus sapatos a todos os outros alunos.
- Tente decidir quais materiais foram usados para fazer os sapatos.
- Liste-os para os alunos.

E quanto aos seus sapatos? De onde eles vieram? O seu papai comprou seus sapatos? Ele mesmo os fez? Qual material foi usado para fazer esses sapatos (couro, plástico ou tecido)? De onde veio o material? Seu papai fez esse material? Onde ele achou? Provavelmente responderão: "No mercado ou na loja".

Você vê, Deus cuidou de você de muitas maneiras que você nem pensou.

- O plástico é feito a partir de uma substância que Deus projetou.
- A borracha cresce em uma árvore.
- O couro vem da pele de animais como vacas, cabras e camelos (*às vezes até cobras e lagartos*).
- Quem fez esses animais? Você pode fazer um?

Mesmo os sapatos que você está usando mostram que Deus está cuidando de você. Ele o ama muito.

CONCLUSÃO: (dirigido aos alunos) Não é hora de entender realmente quem é o nosso Pai? Você não deseja agradecê-Lo por todas as maneiras que Ele está cuidando de você todos os dias? Vamos fechar os olhos e inclinar nossas cabeças, e orar esta oração juntos. Você deve repetir as palavras após de mim:

*Querido Deus, nós agradecemos que TU és nosso Pai.
Ajude-nos a saber que Tu estás cuidando de nós - TODO O TEMPO!
Ajude-nos a lembrar que nos amas,
... providencias para nós,
... e nos cuide todos os dias,
De toda forma.
Em nome de Jesus,
Amém.*

REFORCE A LIÇÃO: Quando você volta para casa hoje, olhe em volta do lugar onde você mora e vê quantas coisas você pode encontrar que vieram de Deus. Você deve procurar coisas como:

- O lugar onde você dorme.
- Quais materiais foram usados para fazer sua casa?
- Quantos familiares você tem? Irmãos? Irmãs? Tias? Tios? Avós?
- Você usa carvão, lenha, gás LP ou eletricidade para cozinhar?

Pergunte à sua mãe ou pai de onde essas coisas vieram. Se eles lhe disserem do mercado, pergunte-lhes onde os vendedores do mercado os obtiveram ou de onde veio o gás ou eletricidade.

Lembre a sua família de que Deus é nosso Pai, e Ele é aquele que fornece mesmo as coisas que compramos no mercado.

REVISÃO DO VERSÍCULO PARA MEMORIZAR: Uma boa maneira de fazer isso é com um "Coro" para cantar o Versículo para Memorizar".

- ❖ Nosso versículo para memorizar tem duas partes e a referência das Escrituras.
 - 1) Malaquias 2:10 a
 - 2) *Não temos nós todos o mesmo Pai?*
 - 3) *Não nos criou o mesmo Deus?*

- ❑ Divida a turma em três grupos. (Os alunos mais jovens provavelmente são muito tímidos para falar individualmente, então trabalhar com grupos dá coragem.)

- ☐ Nomeie cada grupo uma parte de voz diferente (como soprano para meninas, tenor para meninos e baixo para o grupo de referência da Escritura).
- ☐ Repita a porção do versículo com cada grupo, várias vezes.
- ☐ Dê a cada grupo a oportunidade de dizer sua porção do versículo separadamente, enquanto os dirige como se você fosse seu maestro de coro. O maestro do coro deve dirigir o versículo, às vezes segurando uma palavra por muito tempo, e às vezes encurtando o "coral" está cantando.
- ☐ Depois de seguir este procedimento por duas ou três vezes, permita que os grupos digam sua parte do versículo juntos na ordem correta.
- ☐ Peça a cada grupo o versículo inteiro (com referência das Escrituras).
- ☐ Escolha um aluno (que é muito bom em dizer o versículo) como o maestro do coro para toda a classe.
- ☐ Finalmente, toda a classe deve dizer o versículo em conjunto, em uníssono, como um coro cantaria todas as partes da voz em harmonia.

INTEIRANDO-SE COM A BÍBLIA: Discuta a localização do versículo para memorizar. Tenha sua Bíblia em mãos enquanto fala acerca disso.

- Vai para as diferentes partes e permite que os alunos cheguem à frente e segurem a Bíblia para você enquanto manuseia suas páginas.
- Isso ajudará os alunos a aprender que a Bíblia é algo que eles podem tocar e saber como usar.
- Assim como dividimos nosso versículo em partes, a Bíblia é dividida em duas grandes partes. Alguém pode me dizer o que essas duas partes são chamadas? (Antigo Testamento e Novo Testamento)
- Acerca de que a primeira parte fala? (O começo de tudo e a promessa de um Salvador)
- Acerca de que a segunda parte fala? (A promessa está aqui, a igreja nasceu, e a promessa está voltando um dia)
- Onde você pode encontrar o Livro de Malaquias na Bíblia? (Perto do meio do livro)
- Em que parte/divisão ele se encontra? (No final do Antigo Testamento - a primeira divisão da Bíblia)
- Quem escreveu o Livro de Malaquias? (O profeta Malaquias escreveu o que Deus lhe disse para escrever.)
- Convida diferentes voluntários para vir à frente da classe e ajuda-os a encontrar o Livro de Malaquias, usando todas as informações que você está discutindo.
- Finalmente, deixa os voluntários chegarem à frente da classe para falar o versículo memorizado.

Associação Global de Estudos Teológicos
EDUCAÇÃO CRISTÃ

Formulário de Relatório de Prática de Evangelismo Estudantil

Nome do aluno _____
Data _____ Classe ou grupo etário _____
Assistência na assembleia _____ Assistência na classe _____

Nome da assembleia _____
Cidade ou Região _____
Pastor responsável _____

Esboço Da Lição Usado

TÍTULO DA LIÇÃO _____
PASSAGEM CHAVE DAS ESCRPTURAS _____
VERSÍCULO PARA MEMORIZAR ENSINADO _____

OBJETIVO DA LIÇÃO
(O que você esperava realizar com esta lição?)

INTRODUÇÃO
(Qual atividade, história ou plano você usou para que os alunos se concentrassem no objetivo da lição?)

HISTÓRIA BÍBLICA/LIÇÃO
(Qual método de ação você usou para ensinar a lição da Bíblia?)

CONCLUSÃO
(O que você fez para se certificar de que o ponto-objetivo da lição foi concluído?)

PERGUNTAS DE REVISÃO E ATIVIDADE
(Qual método foi usado para garantir que os alunos entenderam e usarão a lição?)

SEÇÃO DE EXTENSÃO – INTEIRANDO-SE COM A BÍBLIA:

(Em que parte da Bíblia você achou esta lição? Onde foi encontrado o versículo-chave? Que coisa nova acerca da Bíblia você aprendeu com este estudo?)

OUTROS COMENTÁRIOS OU OBSERVAÇÕES

Assinatura do Pastor Responsável

Destaque Missionário

Arlon e Darline Kantola Royer

O Caminho para as Missões Globais na África Oriental

Conforme experimentado por Darline Kantola Royer



A pequena casa de fazenda em uma viela no estado de Idaho, EUA zumbia com entusiasmo em um dia fresquinho de outubro, enquanto Alvin e Tressa Kantola receberam sua segunda filha, Jean Darline. Pelo menos, eu imagino que meus pais amorosos se sentiram excitados com relação à minha chegada. Cultivada por pais cheios do Espírito Santo e minha avó piedosa, aprendi princípios justos em uma idade jovem. No entanto, eu não senti o chamado para uma experiência espiritual pessoal até a idade de onze anos. Lembro-me distintamente do momento de sentir o compungimento que me obrigou humildemente pedir o perdão de Deus. Então, comecei a minha busca sincera pelo preenchimento do Espírito de Deus. Finalmente, com quatorze anos de idade, recebi um glorioso preenchimento do Espírito Santo na minha pequena

igreja rural em Donnelly, Idaho, EUA.

Minha herança familiar promoveu o princípio de "*buscar primeiro o reino de Deus*". Essa influência me manteve espiritualmente estável durante a adolescência e me deu foco claro para o futuro. Uma decisão crítica no final do ensino médio estabeleceu o curso para a minha vida: devo aceitar a oferta de uma bolsa de estudos secular totalmente paga como orador oficial da minha classe de ensino médio, ou devo escolher participar da Faculdade da Bíblia? Ao ouvir a voz interior do chamado de Deus, escolhi me inscrever no Conqueror's Bible College, no estado de Oregon, EUA. Essa decisão aos dezessete anos me colocou no caminho da vontade de Deus. Esse caminho me levou por três anos de Faculdade da Bíblia, seguido por dois anos adicionais de faculdade secular.

Com a conclusão da faculdade secular, a colação do meu grau e o recebimento da minha certificação de ensino estadual na mão, comecei a pedir para cargo de professora. No entanto, Deus tinha outros planos. Um inesperado telefonema do Western Apostolic Bible College na Califórnia abriu a porta para o início do meu ministério de ensino da Bíblia. Depois de dois anos na WABC, voltei para o Oregon para ensinar no Conqueror's Bible College, a faculdade da qual me formei.

Os próximos vinte e três anos de ministério da CBC (1961-1984) foram gratificantes além da descrição. Como as palavras podem descrever a alegria de ensinar e assistir os jovens abraçarem o propósito de Deus para suas vidas? À medida que os anos se desenrolavam, eu me regoziquei por ver muitos desses alunos começarem seu ministério nas Missões Norte-Americana e Missões Globais. Em um ponto, notei que quase quarenta daqueles que eu havia ensinado estavam servindo em Missões Globais. Ao escrever este resumo em 2012, encontro alegria ao saber que tive a honra de ensinar cinco dos seis diretores regionais atuais das Missões Globais [e o ex-diretor geral das Missões Globais]. Minha

associação com esses missionários dedicados me mantém focada em dar e orar por missões mundiais, embora eu tenha agora o título de "missionária aposentada". Posso acrescentar que em meu espírito ainda não estou aposentada!

Finalmente, em 1984, chegou o dia em que eu me vi "cara a cara" com minha chamada pessoal para Missões Globais. Minha exposição ao "campo da colheita" durante meus anos na Faculdade da Bíblia me impressionou com uma sensação de chamado que não podia negar. Enquanto eu continuava ensinando, relegava esse sentimento de chamado ao meu ministério como professora da Faculdade da Bíblia. No entanto, quando eu tinha quarenta e oito anos de idade, a voz suave interior de Deus voltou a dirigir minha atenção para a colheita global. Durante este momento decisivo, três dos meus ex-alunos que serviram como missionários estenderam um convite para que eu considerasse ensinar em seus campos. Durante minhas orações sérias considerei os convites, senti-me orientada a candidatar-me como Associada Em Missões para o Quênia, onde o Tom O'Daniels serviu como missionário.

No final do meu turno de um ano no Quênia, enviei um pedido para ser uma missionária de carreira. Assim, ao regressar aos EUA, encontrei-me com o Conselho de Missões da UPCI e recebi um apontamento para o Quênia. Após angariar os recursos necessários durante 1986, voltei para o Quênia, e matriculei-me na escola do idioma Kiswahili, e então, comecei a ensinar na Life Tabernacle Bible School, juntamente com o ensino de final de semana nas igrejas das vilas.

Durante o meu terceiro ano como missionária de carreira no Quênia, encontrei-me caminhando por um caminho inesperado, quando um pastor viúvo, Arlon Royer, entrou em contato comigo. Eu conheci ele e sua esposa, agora falecida, primeiramente quando estava ensinando na WABC. Depois de vários meses de cartas e comunicação por telefone comigo, ele decidiu me visitar no Quênia. Ele chegou a Nairobi em março de 1990 e, durante as próximas semanas, nós nos conhecíamos melhor com as conversas diárias e as viagens com os outros missionários às aldeias. Quando aceitei sua proposta de casamento, senti-me em paz que eu voltaria aos EUA para me tornar uma esposa de pastor. Nunca me aproximei dele para cogitar acerca da possibilidade de que Deus o chamaria para missões. No entanto, um dia ele me disse que Deus estava falando com ele acerca de pedir apontamento como missionário. Ele também tinha sentido um chamado para missões durante o tempo na Faculdade da Bíblia e até mesmo pediu apontamento como missionário no início de seu ministério. Assim, ele apresentou um pedido antes de nosso casamento.



Em 2 de junho de 1990, Arlon e eu fizemos nossos votos de casamento na Igreja Tabernáculo de Vida em Nairóbi, no Quênia, na presença de missionários e membros da igreja do Quênia. Felizmente, minha querida mãe veio dos EUA para participar do nosso casamento e trouxe presentes e lembranças de casamento. Meus amáveis amigos do World Evangelism Center, Mary e Pat, até fizeram a compra do vestido de casamento e outros itens e os enviaram com minha mãe. Após o nosso casamento em junho, ficamos no Quênia através de agosto para completar o ano letivo da Escola Bíblica. Ao retornar aos EUA,

encontramos com o Conselho de Missões da UPCI. Depois de receber nosso apontamento em outubro de 1990, viajamos brevemente entre as igrejas para angariar os recursos necessários, e depois retornamos ao Quênia. A menção desses fatores atesta aos cuidados de Deus e a preocupação com todos os aspectos de nossas vidas.

Depois de servir por um turno de quatro anos no Quênia, Deus orientou o irmão Royer e eu para o país vizinho de Uganda, um país nos estágios iniciais de recuperação econômica e política após anos de turbulência. O irmão Royer e eu nos sentimos abundantemente abençoados por termos tido o desafio e a oportunidade de trabalhar em Uganda de janeiro de 1996 a julho de 2007, lançando as bases para uma igreja apostólica. Durante o primeiro semestre de 1996, vivemos em hotéis com visto de visitante enquanto trabalhávamos para obter o registro oficial da Igreja Apostólica Unida do Uganda para que pudéssemos solicitar um visto de trabalho. (Não nos registramos com o nome de UPC ou UPCI, já que outras igrejas se registraram sob estes nomes.) Ao trabalhar no registro da igreja, começamos a ensinar e evangelizar no leste do Uganda entre alguns pregadores que foram batizados por um jovem pregador que nós tínhamos ensinado na Escola Bíblica no Quênia.

Embora que os missionários e ministros do Quênia tivessem ministrado em Uganda várias vezes, a falta de um missionário residente atrasou o registro e o estabelecimento da igreja. Alguns dos contatos originais com Ugandeses relataram que eles tinham setenta igrejas Unicistas. No entanto, nunca localizamos nenhum desses supostos pastores ou congregações, com exceção daqueles batizados pelo ex-aluno da escola da Bíblia. Um homem que afirmou ser um líder-chave das igrejas no Uganda e que assistiu a conferências da igreja no Quênia foi denunciado por contrabando de armas ao Uganda por uso de rebeldes. Felizmente, ele não desejou estar associado a um missionário residente.

Entre 1996 e 2007, nos concentramos no evangelismo e no treinamento de pastores e pregadores e vimos a igreja se expandir para uma rede crescente de sessenta e dois pastores treinados e licenciados, cujos ministérios alcançaram mais de vinte distritos de Uganda. Todo pastor licenciado recebeu um mínimo de sessenta horas de treinamento com muitos pastores recebendo centenas de horas de treinamento através das Mobile Bible Schools (MBS) (Escolas Bíblicas Móveis), ExCel (estudos de extensão da Texas Bible College), Purpose Institute, seminários e aulas semanais na Igreja Central de Kampala. Durante nosso segundo mandato de seis anos e meio, realizamos nove Mobil Bible Schools (Escolas da Bíblia Móvel) com um atendimento médio de cerca de cem estudantes. Com ênfase no evangelismo em cada MBS, vimos dezenas de pastores batizados em Nome de Jesus e cheios com o Espírito Santo. Juntamente com os programas de treinamento, abrimos a Igreja Central de Kampala no coração da capital, que também serviu de lugar central para conferências e treinamento nacional.

Enquanto o evangelismo e o treinamento dos pregadores continuaram sendo nosso foco principal durante nossos anos em Uganda, Deus nos deu uma visão para um ministério de escolas e para órfãos. Com mais de cinquenta e um por cento da população ugandense com quatorze anos de idade ou menos, sentimos a urgência de tocar a nova geração com amor e verdade. Nos anos de 2002 a 2007, a United Apostolic Primary School (Escola Primária Apostólica Unida) e a Kampala Apostolic Secondary School (Escola Secundária Apostólica de Kampala) cresceram desde o início humilde de menos de cinquenta alunos para quase quinhentos alunos. À medida que esses alunos estavam expostos à verdade, testemunhamos suas conversões e os imaginamos como futuros líderes da igreja.

Em 2006, finalizamos o registro de *New Beginning, Hope for Uganda's Children*, uma organização não-governamental (ONG) para proporcionar esperança e cuidado para crianças órfãs.

Sentimos obrigados pelas Escrituras de enfrentar a situação dos órfãos com a consciência de que o índice de órfãos de Uganda está entre os mais altos do mundo.

Partimos de Uganda em julho de 2007 para começar outra viagem pelos EUA a fim de angariar recursos para futuros trabalhos. Os missionários Phil e Twyla Tolstad tinham chegado no mês anterior para começar seu ministério missionário em Uganda. Enquanto estávamos viajando em 2008, o Conselho de Missões analisou nossa situação e concluiu que seria aconselhável aposentar-nos em vez de retornar ao campo com nossa idade avançada e enfrentar o déficit financeiro do nosso longo prazo de seis anos e meio em vez de os quatro anos habituais. Embora que o nosso senso de obrigação para o Uganda permaneceu, aceitamos isso como a direção de Deus. Assim, voltei para o Uganda em março de 2008 para vender nossos bens domésticos, enquanto o irmão Royer preparava para a residência nos Estados Unidos.

Inesperadamente, alguns meses depois, o irmão Royer foi diagnosticado com câncer de pâncreas e faleceu em 25 de abril de 2009. Eu posso, de fato, testemunhar que Deus dirigiu meus passos e me deu força por meio da decepção e perda. E me alegro em ouvir os relatórios dos Tolstads da expansão contínua da igreja, já que centenas de pastores estão abraçando a mensagem apostólica em Uganda. Embora que eu agora resida nos EUA, meus pensamentos e orações diariamente alcançam a Uganda e a Quênia, onde Deus me permitiu passar mais de vinte anos do meu ministério de ensino.

Ao refletir acerca dos meus anos na África Oriental, lembro muitos incidentes de orientação e proteção de Deus. Entre os perigos frequentes da estrada que encontramos, um incidente na estrada de volta a Nairóbi continua sendo uma memória vívida. Tendo participado de uma inauguração e uma igreja numa aldeia no Oeste de Uganda, Irmão Royer, Irmão O'Daniel (ex-missionário no Quênia) e eu ficávamos a cerca de trinta minutos de Nairóbi quando o problema irrompeu. De repente, o Nissan SUV sacudiu quando o irmão O'Daniel dirigiu o veículo sobre uma barreira de pedras não marcada na rodovia.

Parando descemos para inspecionar o dano. Enquanto fui procurar uma lanterna no porta malas, os homens olharam debaixo do carro e levantaram o capô para procurar a causa de um barulho de algo raspando. Durante a minha busca pela lanterna, senti uma urgência para voltar ao SUV, o que eu fiz. Então eu ouvi o irmão O'Daniel gritar: "Volte para o carro!" Ao ver uma multidão se juntar das sombras, ele reconheceu o sinal de perigo de ladrões. No entanto, quando meu marido correu para entrar em seu lado do veículo, ele foi alvejado no rosto e braços com pedras e cercado pela turba. Reconhecendo o perigo que ameaça a vida, ele gritou: "Em nome de Jesus, saia do meu caminho".

Arrastando os homens com ele, ele alcançou o veículo com três homens ainda o agarrando. Agarrando a maçaneta na porta, ele puxou-se parcialmente para dentro do carro enquanto os ladrões puxavam suas pernas e sua gravata. No meu momento de desespero, eu alcancei do assento de trás e acertei um homem no rosto, o que o fez recuar. Nestes mesmos momentos perigosíssimos, o irmão O'Daniel repetidamente falou aos ladrões de que o irmão Royer era um "Mtu wa Mungu" (um homem de Deus). Com o irmão Royer parcialmente no carro e dois homens ainda o puxando, o irmão O'Daniel colocou o carro em marcha e avançou para a frente.

Para nosso alívio, os homens soltaram meu marido, e nós aceleramos do local com o capô ainda aberto. Não ousando parar de para baixar o capô, continuamos repetindo: "No nome de Jesus." Para nossa surpresa, o capô caiu suavemente ao seu lugar como se uma mão o guiasse. Durante quinze quilômetros, o irmão O'Daniel dirigiu habilmente o carro com um pneu dianteiro furado e continuou dirigindo mesmo

quando o pneu se desprende e o aro começou a soltar faíscas. Finalmente chegando a um posto de gasolina, saímos da rodovia para solicitar ajuda.

Quando desci do banco de trás do Nissan e vi o nariz quebrado de Arlon e a camisa e gravata dele encharcadas de sangue, senti-me abalada, porém agradecida também pela libertação de Deus. Com alguma persuasão monetária, convencemos o gerente do posto de nos transportar para Nairóbi. Embora que a nossa tardinha terminou na emergência do hospital, nós nos alegramos de que o anjo do Senhor nos acompanhava em nossa jornada. Pouco sabíamos naquela noite importante que encontraríamos muitos outros perigos nas estradas da África Oriental e testemunharíamos da proteção milagrosa de Deus.

Espero para que esta autobiografia incompleta desencadeie um desejo e determinação nas mentes dos jovens apostólicos do século vinte um para buscar e viver fervorosamente o propósito de Deus para suas vidas. Eu posso testemunhar que a fidelidade de Deus providenciou orientação com abundante benção. O caminho de Deus sempre nos leva ao melhor, por mais difícil que seja ou possa as vezes parecer o caminho.